

Demonstrações Financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

31 de dezembro de 2022
com Relatório do Auditor Independente

BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS - BDMG

Relatório da Administração 2022

SUMÁRIO EXECUTIVO

Com base nas informações contidas neste relatório, apresentaremos a seguir uma síntese dos principais pontos:

- O BDMG encerrou 2022 com lucro líquido de R\$141,8 milhões e patrimônio líquido de R\$2.184,2 milhões.
- O Desembolso total em 2022 foi de R\$ 2.422,8 milhões, representando um aumento de 26% em relação a 2021. Deste total, 41% foram destinados a projetos alinhados a 13 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU com destaque para energia acessível e limpa (ODS 7), trabalho decente (ODS 8) e cidades e comunidades sustentáveis (ODS 11).
- As liberações para as médias e grandes empresas alcançaram o patamar de R\$ 1.879,5 milhões, crescimento de 25% em relação ao ano anterior. Os recursos para projetos de investimento somaram R\$ 738,0 milhões, um crescimento de 40% na comparação com o ano anterior.
- Os projetos de Infraestrutura urbana apresentaram um aumento de 89% dos desembolsos. Ou seja, R\$ 173,7 milhões foram liberados para apoiar esses projetos, sendo que 62% deles são alinhados a Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- O financiamento de projetos de energia renovável também obteve destaque: R\$ 234,7 milhões foram direcionados para projetos de energia limpa, sendo 39% superior ao ano anterior;
- Tendo como base o desembolso total de 2022 e a metodologia de análise Insumo-Produto, que mede os impactos econômicos do aumento dos investimentos no estado decorrentes da atuação do BDMG, estima-se ter sido gerado um valor de R\$ 4.557 milhões na produção mineira, com 60.530 empregos estimulados e geração de R\$ 147 milhões em ICMS;
- Foi aprovada a política de gerenciamento de riscos social, ambiental e climático (SAC) do BDMG e suas metodologias se encontram em vigor;
- Foi aprovada a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC);
- O BDMG conquistou, pelo sétimo ano seguido, o selo ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHG), principal metodologia utilizada no mundo para medir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do funcionamento do BDMG;
- O BDMG foi autorizado a captar recursos junto ao New Development Bank (NDB) no valor de US\$200 milhões, via aval soberano da União, tornando-se a primeira operação de tal natureza na história do BDMG;
- O BDMG foi reconhecido como o “Banco do Ano 2022” pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), entidade formada por 80 membros de 22 países.

MENSAGEM DA DIRETORIA

A Administração do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. (BDMG), em cumprimento às determinações legais e regimentais, apresenta as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022.

Ao completar 60 anos, a instituição mantém preservado o seu papel primordial de indutor do desenvolvimento econômico do estado de Minas Gerais, mas com espírito inquietante de adaptação aos desafios contemporâneos. No foco, o atendimento às necessidades reais dos seus milhares de clientes públicos e privados que, em sintonia com as agendas globais no campo da sustentabilidade, tem feito do BDMG um vetor cada vez mais eficiente de geração de valor para a sociedade.

Esta atuação tem se refletido na obtenção de resultados expressivos, em que pese 2022 ter sido um ano de intensa volatilidade macroeconômica. No período, o volume de desembolsos do BDMG foi 26% superior ao ano precedente, e chegou ao montante de R\$ 2.422 milhões. Como destaque, as liberações para investimentos cresceram 40% contribuindo para a consolidação do estado como um polo competitivo para a implantação de projetos de longo prazo, com evidente repercussão nas cadeias produtivas locais.

Tem sido igualmente crescente o apoio do BDMG à infraestrutura urbana dos municípios mineiros, bem como à estruturação de projetos nesta área. Por meio de uma atuação mais dinâmica, mais acessível e com ampla variedade de produtos, o BDMG ampliou em 89% o volume de desembolsos para o setor público, chegando a R\$ 173,7 milhões. Vale destacar que 62% desse montante esteve alinhado a, pelo menos, um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, o que materializa o compromisso do Banco com a geração de externalidades positivas de impacto direto para a população.

Ainda neste contexto, e consciente de seu papel em uma economia capaz de responder materialmente aos desafios climáticos globais, o BDMG ampliou o seu protagonismo no financiamento de projetos de energia renovável em Minas Gerais, desembolsando R\$ 234,7 milhões em 2022, valor 39% superior ao ano anterior.

A diversificação de fontes de recursos também esteve no radar ao longo de 2022. O maior destaque foi autorização para captação de recursos junto ao New Development Bank (NDB), com aval soberano da União, que ocorreu pela primeira vez na história do BDMG. O êxito da operação certamente descortinará novas oportunidades de liquidez para o desenvolvimento econômico do estado, sempre tendo como premissa uma gestão de riscos e custos adequada à manutenção da solidez financeira do BDMG.

Pelos resultados obtidos e pelo grau de relevância no suporte ao desenvolvimento econômico, social e sustentável em Minas Gerais, o BDMG foi reconhecido como o “Banco do Ano 2022” pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE). Trata-se de um mérito a ser dividido por todo o seu corpo funcional que, com profissionalismo e capacidade de mobilização, tem feito a diferença na vida dos mineiros.

O Banco chega a 2023 otimista, disposto a enfrentar novos desafios e a dinamizar ainda mais a sua carteira de crédito. Em consonância com as políticas públicas do estado, o BDMG seguirá comprometido com o progresso contínuo do ambiente de negócios e com a consolidação de investimentos em Minas. Suas equipes trabalharão com igual vigor e responsabilidade para a melhoria dos serviços públicos e da infraestrutura das cidades, sempre tendo como base a ótica do desenvolvimento sustentável em todas as suas ações.

A Administração do BDMG agradece a confiança e o apoio de seu acionista controlador, o Governo de Minas Gerais, e de todos os funcionários, clientes e parceiros que contribuíram para os resultados

alcançados no ano de seu 60º. Aniversário. Com resiliência, entendimento das realidades locais e capacidade de construir respostas efetivas, saberá a Instituição reavivar constantemente os seus propósitos históricos e ajudar a prover um futuro ainda mais próspero para todos os mineiros, hoje e nos anos que virão.

1 | CENÁRIO ECONÔMICO

Em 2022, o cenário externo foi marcado pela redução da atividade econômica global. Provocaram a desaceleração do ritmo de expansão econômica a inflação em patamar historicamente elevado, o ciclo de aperto monetário nas principais economias globais, os impactos desiguais da pandemia da Covid-19 e o conflito no Leste Europeu.

No cenário doméstico, a atividade econômica foi marcada pela dualidade entre crédito e renda, resultado, por um lado, do ciclo de alta da taxa de juros e, por outro lado, pelo bom desempenho do mercado de trabalho. Essa dessemelhança esteve refletida em todos os setores da economia.

No setor industrial, enquanto os segmentos de bens de consumo – mais associados à renda, como alimentação, bebidas e combustíveis – apresentaram crescimento no ano, os segmentos de bens duráveis e semiduráveis – mais associados ao consumo via crédito, como veículos, produtos do metal e máquinas e equipamentos – recuaram.

Essa dualidade também esteve presente nos setores de comércio e serviços. Os segmentos de consumo mais dependentes do crédito – como veículos e material de construção – apresentaram desempenho limitado ou retração no volume de vendas, enquanto os segmentos mais associados à renda – como combustíveis e supermercados – apresentaram crescimento. Em Minas Gerais, a atividade econômica apresentou dinâmica semelhante, mas com desempenho superior ao do País, justificado pelo melhor desempenho das atividades de comércio e serviços, apesar do desempenho mais fraco da indústria.

Para 2023, o BDMG trabalha com um cenário de desafios para o crescimento econômico de Minas Gerais e do Brasil, justificado pelo desaquecimento da economia global – que tem reduzido a demanda por produtos exportados do estado e do País – e pela defasagem da política monetária contracionista, que começa a materializar-se sobre a atividade econômica, em especial no mercado de trabalho. Em que pese tais fatores, a projeção do Banco é de um crescimento do PIB em Minas Gerais de 1,3% e de 0,65% no Brasil.

2 | DESEMPENHO OPERACIONAL

Em 2022, o montante dos financiamentos liberados pelo BDMG para municípios e empresas de diferentes portes foi de R\$ 2.422 milhões¹, 26% superior a 2021. Vale ressaltar o aumento de 25% do número operações contratadas em relação a 2022.

O valor total da carteira de crédito encerrou o período com um saldo de R\$ 5.857 milhões², com o Banco presente em 802 (94%) dos municípios mineiros. O total de clientes ativos em carteira cresceu, passando de 22.839 clientes para 22.922. Quanto ao número de clientes atendidos, houve um aumento de 5,4% em relação a 2021: 5.182 contra 4.916 clientes. As micro e pequenas empresas (MPE) se mantiveram como o segmento de maior peso no número de clientes atendidos: 4.630, ou 89% do total.

Em relação à origem dos recursos desembolsados, 73% foram provenientes de fontes próprias e/ou de captações domésticas e internacionais; 25% vieram de repasses e 2% de fundos. Quanto aos repasses,

¹ Inclui aportes em Fundo de Investimento em Participações (FIPs).

² O total da carteira de crédito considera os créditos equiparados a operações de crédito e Repasses Interfinanceiros (R\$ 57 milhões). Alinhado com a Nota Explicativa 6.3.a.

54% foram recursos oriundos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (FUNCAFÉ) e 33% do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Quadro 01 – Indicadores Operacionais – Comparação 2022-2021

Indicador	2021	2022	Varição (%)
Contratação (R\$ milhões)	2.199,7	2.755,8	25%
Desembolso (R\$ milhões)	1.929,7	2.422,8	26%
Saldo da Carteira de Clientes (R\$ milhões)	5.828	5.800	-0,5%
Clientes atendidos (Unid.)	4.916	5.182	5,4%
Clientes Ativos (Unid.)	22.839	22.922	0,4%

Fonte: BDMG

Em 2022, as liberações de recursos foram destinadas a empresas sediadas em 562 municípios, sendo 83% deles com Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) inferior à média brasileira³. Analisando-se por porte de empresas, o desembolso para o segmento de micro e pequenas, foi de R\$ 363,1 milhões, 20% superior ao de 2021. Para o segmento de médias e grandes, o BDMG desembolsou R\$1.879,5 milhões, crescimento de 25% em relação ao ano anterior, destacando-se liberações 40% superiores para investimentos.

Já para o setor público, foram R\$ 173,7 milhões desembolsados em 2022, o que representou um crescimento significativo de 89% em relação a 2021. Deste total, R\$157,2 milhões foram de recursos próprios e R\$16,5 milhões de repasses de recursos da Fundação Renova⁴.

Com relação à distribuição regional do volume desembolsado, R\$ 666,4 milhões (28%) foram destinados para a macrorregião Central e R\$ 459,7 milhões (19%) para Sul de Minas, conforme quadro abaixo:

Quadro 02 – Desembolso por macrorregião 2022 (em R\$ milhões)

Macrorregião	2021	%	2022	%
Central	551,2	29%	666,4	28%
Sul de Minas	447,9	23%	459,7	19%
Triângulo Mineiro	223,9	12%	219,3	9%
Alto Paranaíba	199,0	10%	201,7	8%
Norte de Minas	93,6	5%	198,7	8%
Centro-Oeste de Minas	81,9	4%	190,3	8%
Zona da Mata	100,8	5%	141,2	6%
Noroeste de Minas	69,7	4%	84,7	4%
Rio Doce	29,8	2%	75,0	3%
Jequitinhonha	19,8	1%	48,2	2%
Subtotal	1.817,6	94%	2.285,1	94%
Aporte em FIP e outros Estados	112,0	6%	137,7	6%
Total Geral	1.929,7	100%	2.422,8	100%

Fonte: BDMG

³ Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) mede o progresso de uma nação a partir de três dimensões: renda, saúde e educação. Fonte: <https://www.br.undp.org/>

⁴ A Fundação Renova é uma organização não governamental privada e sem fins lucrativos, constituída em 2016 com o dever de reparar os danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ocorrido em novembro de 2015. Desde 2017, o BDMG vem atuando com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce.

Aplicando-se a Matriz Insumo-Produto⁵, metodologia econométrica que auxilia a auferir os impactos dos desembolsos do BDMG na economia do estado, estima-se ter sido gerado um valor de R\$ 4.557 milhões na produção mineira, com 60.530 empregos estimulados e geração de R\$ 147 milhões em ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) ao longo de 2022. Os impactos econômicos sobre os empregos e sobre a arrecadação de ICMS estão associados direta e indiretamente aos desembolsos de R\$ 2.422,8 milhões do BDMG no ano de 2022. A metodologia de análise Insumo-Produto mede os impactos econômicos do aumento dos investimentos no estado decorrentes da atuação do BDMG, utilizando uma matriz com abertura de 67 setores econômicos.

3 | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O BDMG encerrou 2022 com lucro líquido de R\$141,8 milhões e patrimônio líquido de R\$2.184,2 milhões.

O Banco possui em sua carteira títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento no montante de R\$248,5 milhões e, em cumprimento à Circular Bacen 3.068/2001, a Administração do Banco declara ter capacidade financeira para manter estes títulos até os seus vencimentos.

4 | DESTAQUES DA ATUAÇÃO

Agronegócio

Em 2022, 42% dos desembolsos do BDMG foram destinados ao segmento, com R\$ 1.003 milhões liberados, um aumento de 12% em relação ao ano anterior.

Os financiamentos foram realizados principalmente por meio de linhas que utilizam recursos provenientes do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé), títulos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e BNDES. O desembolso atrelado às linhas LCA foi de R\$ 579 milhões, ou 58% do total destinado ao agronegócio, 33% a mais em relação a 2021; já o Funcafé representou 32% do total desembolsado (R\$ 325,6 milhões).

Com relação aos recursos do Ano Safra 2022/2023, que se iniciou em julho passado, o Ministério da Agricultura e Pecuária destinou R\$ 257 milhões para o BDMG compor linhas de crédito para atendimento ao setor cafeeiro.

Parceria com cooperativas agrícolas

- **Agro Repasse**

Atuando em parceria com as cooperativas com vistas a ampliar sua atuação junto aos produtores rurais, pessoas física ou jurídica, o BDMG prospectou R\$ 176,3 milhões em contratos do produto Agro Repasse, distribuídos em 10 cooperativas de crédito que possuem forte atuação no segmento. Como destaque no último ano, já foram desembolsados R\$ 58,2 milhões para 346 produtores rurais. Este é resultado do primeiro ano de um novo modelo de negócio adotado pelo Banco, com expectativa de expansão do volume de repasse para os próximos anos.

- **LabAgroMinas: Agro sustentável**

Em abril de 2022, foi lançado o LabAgroMinas, uma parceria entre o BDMG e Embrapa que visa incentivar a agricultura de baixo carbono. Trata-se de um programa de fomento a práticas sustentáveis e climaticamente inteligentes, via adoção de novas tecnologias agrícolas que promovam a redução das

⁵ A metodologia de análise insumo-produto mimitiza a estrutura produtiva de Minas Gerais e do Restante do Brasil e mede os impactos econômicos do aumento dos investimentos no estado, decorrentes da atuação do BDMG. Foram avaliados os efeitos sobre as variáveis econômicas de faturamento (Valor Bruto da Produção), empregos (número de postos de trabalho), massa salarial, arrecadação de ICMS e valor adicionado bruto (PIB), utilizando uma matriz com abertura de 67 setores, calibrada para duas regiões (Minas Gerais e Restante do Brasil) usando como referência o ano de 2015.

emissões de gases de efeito estufa e a regeneração do solo, garantindo a alta produtividade das culturas.

Em dezembro, foi realizado o primeiro desembolso no âmbito do LabAgroMinas, no valor de R\$ 2 milhões. Por meio da atuação do BDMG como “banco de segundo piso” – neste caso junto à parceira Sicoob Credipontal – o projeto apoiado converterá dejetos de animais em energia limpa e biofertilizantes para aplicação nas lavouras de milho. Com efeito, estima-se gerar, a cada ano, o equivalente a R\$1,2 milhão em energia limpa e evitar a emissão de CO2 equivalente a 425 mil km rodados de um caminhão pesado a diesel.

BDMG Digital - Micro e Pequenas Empresas (MPE)

O volume total de desembolso para MPE contou com um aumento de 20%, totalizando R\$ 363,1 milhões em 2022. Desse valor, 93% originaram-se de processos pelo site do Banco, que dá acesso à plataforma BDMG Digital destinada a facilitar e agilizar a análise e a concessão do crédito. Foram 4.630 clientes com financiamentos liberados, sendo 66% atendidos por correspondentes bancários e 34% via acesso direto à plataforma digital.

BDMG Pronampe 2022

Em alusão aos 60 anos do BDMG e considerando a permanente busca por oferecer produtos mais competitivos aos seus clientes, o Banco ofertou o crédito Pronampe⁶ com condições diferenciadas e taxas menores do que as praticadas pela concorrência. Por meio do programa, foram desembolsados R\$ 137,9 milhões, com destaque para as modalidades Pronampe Fidelidade e Pronampe Mulheres, que somaram 63% das liberações desse produto. A primeira é destinada a clientes com bom histórico de relacionamento com o Banco. Já a segunda, valoriza o empreendedorismo feminino, tendo como requisito obrigatório a participação de uma empreendedora em ao menos 50% do capital social da empresa.

BDMG APL

No mês de junho, o BDMG lançou o BDMG APL, linha de crédito destinada a fortalecer pequenos negócios que integram os Arranjos Produtivos Locais (APLs) de Minas Gerais.

Campanhas de renegociação

No início de junho, o BDMG, em parceria com o Sebrae, lançou uma campanha para que as MPE tivessem condições de saldar as dívidas em atraso de até 180 dias com o Banco. O programa foi válido para clientes de linhas de crédito com garantia do FAMPE.

Rede de Correspondentes Bancários

Durante 2022, o processo de credenciamento de novos correspondentes bancários foi aprimorado, possibilitando ao Banco uma atuação mais prospectiva desse tipo de parceiro. Houve um crescimento de 30% do número de correspondentes credenciados, chegando a um total de 620 parceiros em Minas Gerais.

Também no último ano, foi criado o Plano de Controle de Qualidade, que estabelece critérios balizares para atuação do correspondente bancário, mediante o aperfeiçoamento dos processos e da gestão do BDMG no relacionamento com seus parceiros. O Plano tem como objetivo principal padronizar o nível de atendimento aos clientes BDMG, por meio de treinamentos periódicos mais robustos, envolvendo

⁶ O Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) foi estabelecido pela Lei nº 13.999, de 19 de maio de 2020 para dar suporte aos pequenos negócios durante a pandemia do COVID. O Programa tornou-se permanente pela Lei Nº 14.161, de 2 de junho de 2021.

princípios da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e de conformidade, além de promover ganhos de capilaridade com o aumento de novos clientes.

Médias e Grandes Empresas

Em 2022, o BDMG atendeu 311 médias e grandes empresas, sendo 236 delas de médio porte e 75 de grande porte⁷. Para as médias, foram desembolsados R\$ 576,9 milhões, enquanto para as grandes empresas o montante foi de R\$ 1.302,6 milhões. Destaque para o agronegócio, que representou 59% do valor desembolsado neste segmento, equivalente a R\$ 765,8 milhões.

As médias e grandes empresas que obtiveram financiamento em 2022 estão situadas em 138 municípios, sendo que 56% possuem IDH abaixo da média brasileira, contribuindo para a injeção de recursos nos cinturões de fornecedores locais.

Energia Limpa

Projetos relacionados a eficiência energética (EE) e energia renovável (ER) receberam R\$ 234,7 milhões, o que representa um aumento de 38% em comparação a 2021. Esse montante foi distribuído para 77 clientes em 66 municípios. Destaque para os projetos de energia solar fotovoltaica, que representam 68% do desembolso para EE e ER.

Em relação aos financiamentos do BDMG com recursos do Banco Europeu de Investimento (BEI), foram desembolsados R\$ 196 milhões para projetos de usinas fotovoltaicas, centrais de geração hidrelétrica (CGH) e usinas a partir de biomassa. Desde 2019, quando foi firmado o contrato com o BEI, já foram contratados R\$ 442,6 milhões com R\$ 387,2 milhões em desembolsos.

Setor Público

Em 2022, o BDMG orientou sua estratégia para ampliar as linhas permanentes de financiamento da infraestrutura municipal, além de novidades trazidas pelo Edital BDMG Municípios, que ofereceu crédito ao setor público de forma online, mais ágil e menos burocrática, via plataforma BDMG Digital.

Ao longo do ano, foram desembolsados R\$ 173,7 milhões para projetos de 240 municípios mineiros e 1 consórcio intermunicipal, sendo que R\$ 16,5 milhões deles foram destinados a projetos do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos em parceria com a Fundação Renova.

Edital BDMG MUNICÍPIOS 2022

Em março, o Banco lançou uma nova versão do Edital de financiamento ao setor público, disponibilizando recursos por meio de cinco linhas: Urbaniza (infraestrutura urbana), Cidades Sustentáveis (energia limpa, modernização de prédios públicos), Saneamento (água, esgoto e resíduos sólidos), Estradas (vias vicinais, pontes e viadutos) e Maq (máquinas, equipamentos e veículos).

O Edital BDMG Municípios 2022 trouxe como novidades o financiamento de estradas e pontes, a ampliação de limites de crédito por município, a inclusão de projetos de infraestrutura em turismo, cultura e esporte como itens financiáveis da linha Cidades Sustentáveis, além de contratação 100% digital.

⁷ Considera-se de porte médio empresas com faturamento anual entre R\$ 4,8 milhões e R\$ 300 milhões. Acima de R\$ 300 milhões, são classificadas como de grande porte.

Um total de 120 municípios foram contemplados com novos contratos, perfazendo um volume de R\$ 222 milhões de crédito destinados à viabilização de investimentos na melhoria da infraestrutura urbana e dos serviços públicos em nível local. Cerca de 43% do valor (R\$ 96 milhões) serão destinados a 57 municípios com IDH abaixo da média do estado, que terão benefício adicional de redução de 1 p.p. na taxa de juros quando comparado aos demais clientes.

Em complemento à oferta de crédito via Edital, foram ampliadas e reformuladas as linhas de financiamento permanentes:

- BDMG Sustentabilidade, para investimentos aderentes aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS);
- BDMG Solidário, para investimentos emergenciais em função de estado de emergência ou calamidade pública;
- BDMG Mobilidade, para construção e reforma de vias vicinais e pontes, além de obras de mobilidade e drenagem urbana;
- BDMG Máquinas, para aquisição isolada de máquinas e equipamentos;
- BDMG Reurb, que financia a contratação, pelo poder público municipal, de consultorias técnicas para a execução do processo de regularização fundiária.

Capacitação dos técnicos das prefeituras

Em outubro, mais de 250 gestores de convênios das prefeituras mineiras participaram de treinamentos oferecidos pelo BDMG sobre o uso eficiente da plataforma digital de controle das obras financiadas pelo Banco. Na ocasião, foram abordados os principais processos para que os técnicos dos municípios pudessem pleitear os financiamentos do BDMG, além da divulgação e prestação de esclarecimentos sobre as linhas permanentes de crédito para os municípios.

BDMG REURB

Em junho, o BDMG lançou uma nova linha de crédito para apoiar as prefeituras mineiras em projetos de regularização fundiária, o BDMG Reurb. Sua finalidade é financiar a contratação – pelo poder público municipal, via processo licitatório – de consultorias técnicas para a execução de todos os itens necessários para estruturar processos de regularização fundiária, tais como mapeamento, georreferenciamento, pesquisa cadastral dos imóveis, cadastro dos proprietários, despesas cartoriais, entre outros. Cabe também às prefeituras identificar os imóveis na área urbana que podem ser regularizados, bem como selecionar as famílias beneficiárias por critérios sociais.

Assessoria ao Setor Público

Em 2022 foi estruturada uma área especializada reunindo as equipes que atuam na prestação de serviços ao setor público, visando assessorar o Governo do Estado em seu programa de desestatização, bem como dos municípios mineiros, tanto para ampliar como para melhorar a qualidade de provimento de serviços e de infraestrutura à população.

Assessoria ao Governo Estadual

A execução do contrato de prestação de serviços celebrado com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), cuja finalidade é a prestação de serviço de assessoria e assistência técnica na elaboração e no acompanhamento da sistemática de desinvestimento de ativos da Codemge, teve como principal entrega a finalização da estruturação do desinvestimento de participações acionárias detidas pela Codemge nas empresas Companhia Brasileira de Lítio (CBL), IAS, Datora e Helibras. Ainda em 2022, foi iniciada a fase de execução dos desinvestimentos: em julho de 2022, foi assinado Contrato de Compra e Venda de Ações (CCVA) da CBL e, em setembro de 2022, foi realizado o fechamento da operação de alienação das ações que a Codemge detinha na companhia, ambos com assessoria do BDMG.

Em julho de 2022, foi celebrado contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD) visando à estruturação de dois Projetos de modelagem para a concessão de serviços públicos de manejo de resíduos sólidos urbanos para dois consórcios mineiros. Após chamamento público realizado pela SEMAD, foram escolhidos dois projetos - CIPAR (Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável do Alto Paranaíba) e CISAB SUL (Consórcio Intermunicipal de Saneamento Básico do Sul de Minas), que foram iniciados no segundo semestre de 2022. Destaca-se que para o Projeto CIPAR há também o apoio do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do acordo de cooperação assinado em abril de 2020 para projetos de saneamento em Minas Gerais, aportando ao projeto trezentos mil dólares para a contratação de consultorias que fornecerão insumos técnicos à modelagem.

No âmbito do contrato de prestação de serviços com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA) – cuja finalidade é viabilizar investimentos, garantir manutenção dos trechos e fortalecer a infraestrutura logística do estado – ao longo de 2022, foram realizadas atualizações da modelagem da concessão rodoviária do Lote Ouro Preto, cujos estudos tiveram a primeira versão concluída em fevereiro de 2022 e seguem em ajustes.

Assessoria aos Municípios Mineiros

Como parte do acordo de cooperação celebrado com o Governo Britânico, por meio do *Brazil Green Finance Programme – UK Pact*, assinado em junho de 2021, foram disponibilizadas consultorias para fomentar parceria de gestão e destinação de resíduos como projeto de infraestrutura sustentável na agenda ambiental e climática de Minas Gerais. O apoio foi direcionado para a etapa de diagnóstico, realizada no âmbito de projeto de modelagem de concessão dos serviços de gestão, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos municipais de um agrupamento de 31 municípios do Consórcio Multisetorial Intermunicipal do Vale do Piranga (CIMVALPI), cujo contrato de prestação de serviços foi celebrado com o BDMG em fevereiro do ano passado.

Em dezembro, a Prefeitura de Poços de Caldas assinou o contrato de concessão, estruturada pelo BDMG, para a gestão e operação do Circuito Turístico Integrado do município, formado pelo Complexo Turístico Cristo Redentor, com seu teleférico e com a rampa de voo livre, a Fonte dos Amores, o Recanto Japonês e o Complexo Turístico Véu das Noivas. O projeto foi estruturado pelo BDMG e prevê cerca de R\$ 36 milhões em investimentos mínimos, bem como a geração de 250 empregos diretos e indiretos.

Ações estruturantes para 2023 e anos seguintes

Em dezembro de 2022, foi celebrado Protocolo de Intenções com a então Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia - PPI, visando envidar os esforços institucionais necessários para integração e promoção de ações de capacitação e o apoio técnico para estruturação e implantação de projetos de concessão e parcerias público-privadas – PPPs. A parceria ocorre em um contexto de busca de possibilidades de alavancagem dos recursos do BDMG para estruturação de um maior número de projetos, alcançando mais municípios mineiros.

Recuperação Econômica Após Desastres

Desde 2017, o BDMG tem atuado em conjunto com a Fundação Renova nos programas socioeconômicos relacionados à dinamização econômica da região do Rio Doce, nos 35 municípios da área mineira de atuação da Fundação.

O Fundo Desenvolve Rio Doce é um produto de financiamento de capital de giro para empresas com o objetivo de fomentar a atividade econômica nos municípios afetados pelo rompimento da barragem de Fundão. Em 2022, foram liberados R\$ 31 milhões para 452 clientes, que representa um crescimento de 318% em relação ao ano de 2021. Desde o início de sua operação, em outubro de 2017, o programa

Desenvolve Rio Doce já apoiou quase 7.600 empregos, em 1.994 operações realizadas, totalizando um desembolso de R\$ 80,6 milhões.

O BDMG também é o agente financeiro do Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, em parceria com a Fundação Renova. Desde o início do programa, foram desembolsados R\$ 45,1 milhões para 31 municípios em um consórcio. Deste total, R\$ 16,5 milhões foram liberados em 2022 para 26 clientes, apresentando um crescimento de 13,7% no desembolso em relação a 2021.

Distrito Empresarial do município de Mariana

Em novembro, foi assinado Acordo de Cooperação entre o BDMG, Fundação Renova e Município de Mariana no valor de R\$ 14,8 milhões para implementação do Distrito Empresarial de Mariana. A iniciativa tem como objetivo tornar a cidade mais atrativa para realização de investimentos empresariais, buscando a diversificação da matriz econômica. O BDMG será responsável pelo repasse financeiro e pelo acompanhamento da obra a ser realizada pelo município de Mariana.

Ainda no âmbito da diversificação econômica de Mariana, o BDMG será agente financeiro do programa de financiamento de empresas de pequeno e médio portes na cidade, com a oferta de taxas de juros e prazos mais acessíveis do que a média do mercado. O produto deve estar disponível a partir de março de 2023.

Atuação do BDMG no Recupera Minas

O BDMG disponibilizou um orçamento de R\$ 366 milhões em crédito emergencial para apoiar a normalização de atividades que geram renda e desenvolvimento para a população impactada pelas chuvas que afetaram o estado no início de 2022. A iniciativa foi parte de um plano de ação anunciado pelo Governo de Minas, denominado Recupera Minas, e contemplou linhas de financiamento com taxas reduzidas e prazos acessíveis para prefeituras (infraestrutura e habitação popular) e pequenos negócios de cidades com decreto de situação de emergência ou calamidade publicado pela Defesa Civil de Minas Gerais. Entre as linhas, destacaram-se:

- **BDMG Habitação Municípios:** linha de crédito exclusiva para os municípios impactados pelas chuvas, possibilitou que as prefeituras pudessem construir moradias em terrenos próprios e doá-las às famílias que perderam suas casas.
- **BDMG Solidário:** criada com o propósito de amparar as empresas localizadas em cidades que decretaram emergência ou calamidade pública em função das enchentes.

Inovação

Com objetivo de contribuir para o aumento da competitividade das empresas por meio do estímulo a atividades de inovação que gerem valor e maior produtividade, em dezembro, o Banco assinou novo convênio com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG, por meio do Programa Pró-Inovação. Foram aportados R\$ 50,4 milhões por parte da FAPEMIG. Já o BDMG irá participar com 30% deste valor na medida em que as operações forem ocorrendo.

Em 2022, o BDMG desembolsou R\$ 10,1 milhões, sendo que 72% desses recursos foram oriundos do repasse da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. O desembolso total foi direcionado para 14 projetos inovadores apoiados, com destaque para as atividades de fabricação de adubos e fertilizantes e de desenvolvimento e licenciamento de programas de computador customizáveis.

Fundos de Investimento em Participação (FIPs)

Além do estímulo à inovação por meio do financiamento, o BDMG também atua com instrumentos de investimento para o apoio a empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento. Ao longo

de 2022, R\$ 6,5 milhões foram integralizados nessa carteira, composta de oito Fundos de Investimento em Participação (FIPs) e de um Fundo de Venture Debt. Em conjunto, estes fundos já firmaram compromissos de investimento em 40 empresas mineiras, totalizando R\$ 153,6 milhões.

O Banco possui participação acionária em duas companhias, detendo 6,5% das ações da Unitec Semicondutores S.A. indústria de semicondutores em implantação localizada no município de Ribeirão das Neves, da qual é acionista desde 2012; e 4,98% da Biomm S.A., indústria biofarmacêutica localizada em Nova Lima, da qual é acionista desde 2013.

METAS CORPORATIVAS

As metas corporativas refletem os compromissos de impacto do BDMG e buscam preservar sua solidez financeira, garantindo as condições necessárias para a mobilização de recursos para o desenvolvimento do estado.

Os resultados das metas pactuadas para o período de 2022 foram alcançados em sua grande maioria acima do esperado e alguns poucos próximo ao cumprimento total, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Quadro 03: Metas Corporativas 2022 – Previsto x Realizado

Indicador	Meta	Realizado	%
Saldo da carteira de crédito (R\$ milhões)	6.170,0	6.105,6	99%
Índice de qualidade da carteira	4,95	5,1	103%
Margem Global (Rentabilidade sobre a carteira- %)	1,12%	1,28%	114%
% de desembolso em ODS	45%	41%	91%
Emissões de CO2 evitadas (ton.)	8.000,0	15.906,6	199%
Potencial de energia limpa financiada (GWh/ano)	100,0	157,3	157%
Municípios contratados (unid.)	150	157	105%
Empregos apoiados em MPE (unid.) ⁸	20.000	28.217	141%

5 | RESPONSABILIDADE SOCIAL, AMBIENTAL E CLIMÁTICA

Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)

Em cumprimento à Resolução CMN Nº 4.945, de 15 de setembro de 2021, foi aprovada no mês de agosto a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) do BDMG. A PRSAC consiste em um conjunto de princípios e diretrizes de naturezas social, ambiental e climática a ser observado pelo BDMG na condução da sua estratégia, dos seus negócios, das suas atividades e dos seus processos, bem como na sua relação com as partes interessadas, para promover o desenvolvimento socioeconômico sustentável de Minas Gerais.

Com o objetivo de viabilizar a implantação da PRSAC, foi elaborado na sequência o Plano de Ação composto por quatro pilares que, por sua vez, abrangem ações desde a descarbonização e ampliação do portfólio de financiamentos relacionados aos temas de sustentabilidade, como a disseminação da cultura de sustentabilidade junto aos *stakeholders*. A PRSAC e seus documentos relacionados podem ser acessados por meio do link: <https://www.bdmg.mg.gov.br/sobre-bdmg/?responsabilidade>

⁸ Os dados da Matriz Insumo Produto (MIP) diferenciam-se da meta de empregos de MPE apoiados, uma vez que esse último considera os dados de números de funcionários informados pelos clientes MPE.

BDMG Cultural

Em 2022, o BDMG Cultural deu continuidade à realização de uma série de ações de fomento, reconhecimento e divulgação de diferentes linguagens artísticas, contribuindo para a dinamização da produção mineira no âmbito da cultura.

Além do patrocínio a 13 projetos culturais, as principais iniciativas conduzidas pelo BDMG Cultural foram:

- Ciclo de Mostras com quatro exposições e oficinas educativas;
- Exposição de Artista Convidado “Bordados da Terra e do Céu”, que apresentou, por meio de trabalhos bordados, a voz de mulheres de comunidades rurais e quilombolas do Vale do Jequitinhonha;
- Encontros com a presença das artistas do Vale do Jequitinhonha, por meio ao projeto educativo “Mostra Bordadeiras”;
- 3ª edição do LAB Cultural, programa de Residência Cultural online.
- Duas edições da Revista BDMG Cultural: nº 6 “Nas Curvas do Tempo” e nº 7 “Fazeres Localizados”.
- 21º Prêmio BDMG Instrumental, que promoveu os concertos individuais dos quatro vencedores do concurso.
- 10ª Edição do Prêmio Marco Antônio Araújo: prêmio anual para melhor álbum de música instrumental feita em Minas Gerais.
- 20ª Edição do Jovem Músico BDMG: promoção de concertos de estudantes jovens mineiros de música erudita.
- 19ª Edição do Jovem Instrumentista BDMG: oferece bolsas de tutoria de professores ou instrumentistas para jovens instrumentistas mineiros ou residentes no estado.

Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG - INDEC

Inspirado pela Campanha Nacional de Combate à Fome, do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho, em 1993, a Associação dos Funcionários do BDMG – AFBDMG criou o Núcleo de Combate à Fome e à Miséria que, em 1998, deu origem ao Instituto de Cidadania dos Empregados do BDMG – INDEC. Além das doações dos funcionários do Banco, o INDEC conta com aporte financeiro da AFBDMG e apoio do BDMG.

O INDEC apoia técnica e financeiramente populações em situação de vulnerabilidade econômica e social no estado, desenvolvendo projetos nas áreas de educação, esporte, cultura, profissionalização, saúde e assistência social.

Ao todo, foram 16 projetos sociais apoiados pelo INDEC em 2022, sendo 10 de caráter emergencial. Aproximadamente duas mil pessoas foram beneficiadas diretamente por esses projetos, situados nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Ibirité, Betim, Montes Claros, Rio Manso, São João da Ponte e São João das Missões.

6 | POSICIONAMENTO INSTITUCIONAL

Parcerias

Cooperações Técnicas

No decorrer de 2022, foram realizadas atividades contempladas nos termos de cooperação técnica com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD). Com o BID, o BDMG faz parte de um projeto piloto para teste de uma

ferramenta de avaliação de riscos climáticos físicos no portfólio do Banco, desenvolvida por uma empresa especializada.

O alinhamento com os princípios Ambientais, Sociais e Governança (ASG) foi também o escopo desta cooperação técnica com o BID que, por meio da consultoria Resultante, elaborou benchmarking, um diagnóstico e uma proposta para a estruturação da governança ASG no BDMG. A implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática foi o tema central da consultoria.

Com a AFD, a cooperação contempla o desenvolvimento de metodologias de mensuração e mitigação de risco climático e riscos socioambientais, que permitirão aperfeiçoar as avaliações e monitoramentos desses riscos dos projetos financiados pelo Banco

Pacto Global

Ao completar dois anos como signatário do Pacto Global da ONU, no início do mês de março, o BDMG renovou o compromisso de apoiar os dez princípios do Pacto que abrangem os direitos humanos, o trabalho, o meio ambiente e o combate à corrupção.

A carta em que o Banco reafirma seu engajamento é parte integrante do documento Comunicação de Progresso, ou Communication on Progress (CoP). Nele, estão descritas as ações que visam melhorar continuamente a integração dos princípios do Pacto Global com a estratégia de negócios, cultura e operações diárias do BDMG. O CoP está disponível no endereço:

<https://www.unglobalcompact.org/participation/report/cop/create-and-submit/active/464593>

27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças do Clima (COP-27)

O BDMG integrou a comitiva do Governo de Minas presente na COP-27, em novembro, em Sharm El -Sheikh, Egito, quando líderes de todo o mundo se debruçaram sobre temas como o financiamento para a transição energética, políticas para mitigação e adaptação aos efeitos climáticos.

O Banco, juntamente com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SEMAD), participou da mesa "*The Imperative for Subnational Climate Financing*", iniciativa do Fundo Mundial para o Desenvolvimento das Cidades (FMDV) – rede global de governos locais, criada em 2010 para financiar o desenvolvimento urbano sustentável – e do ICLEI - Governos Locais pela Sustentabilidade.

Conferência Pós-COP27

Em dezembro, foi realizada na sede do Banco a Conferência "Pós COP27: contexto mundial e perspectivas da ação climática no estado de Minas Gerais". Organizada pela SEMAD, reuniu especialistas renomados para debater sobre os desafios da agenda climática. Durante o evento, foi apresentado o Plano de Ação Climática de Minas Gerais - *Race to Zero*, que tem como propósito direcionar o estado no caminho do desenvolvimento sustentável de baixo carbono e da resiliência aos efeitos da mudança do clima. Neste processo, o BDMG terá um papel fundamental como agente financeiro dos projetos sustentáveis.

BDMG como plataforma e agente de conhecimento

Com o intuito de fortalecer a cultura e a capacitação de avaliação de resultados nas instituições financeiras de desenvolvimento, a Rede de Capacitação de Avaliação (ReDeCa), a qual o BDMG é membro do comitê direcionador, promoveu uma série de seis workshops sobre ferramentas práticas de monitoramento e avaliação. O produto BDMG Sustentabilidade foi o caso de estudo durante a capacitação.

Visando alinhar novos projetos de infraestrutura com a agenda ASG (Ambiental, Social e Governança), o Banco assinou, no fim de agosto, a Estratégia Investimento Verde para o Desenvolvimento Regional,

um acordo promovido pelo Ministério do Desenvolvimento Regional. A estratégia inclui agentes privados e públicos, de âmbito local e federal.

O BDMG esteve presente na 2ª reunião anual do Comitê Diretivo da Aliança dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento da América Latina e Caribe, o qual é um dos cofundadores. Na ocasião, foi organizado o workshop que teve como tema “O papel dos Bancos Subnacionais de Desenvolvimento no financiamento de uma transição urbana”.

Prêmio Minas de Economia

Em 2022, o 34º Prêmio Minas de Economia, patrocinado pelo BDMG e realizado pelo Conselho Regional de Economia (Corecon-MG), premiou os melhores trabalhos de conclusão dos cursos afins à instituição no estado.

O objetivo é incentivar a excelência nas monografias de conclusão dos cursos de economia e relações econômicas internacionais e contribuir para aprimorar análises sobre aspectos do desenvolvimento. Os premiados em 2022 foram monografias que destacaram temas como o papel e impactos da mineração; a evolução da dívida pública; o trabalho e a mobilidade social dos jovens e a economia criativa analisada em termos regionais.

Prêmio Inova Minas

O Prêmio Inova Minas é uma iniciativa da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (SEPLAG-MG), coordenada em conjunto com o BDMG e a Ouvidoria-Geral do Estado (OGE), que visa reconhecer e premiar as melhores ideias e iniciativas desenvolvidas pelos agentes públicos com potencial para contribuir para a melhoria da eficiência do estado.

Ao todo, 18 trabalhos participaram da fase final, sendo que quatro trabalhos de cada categoria foram agraciados. As categorias foram "Ideias Inovadoras Implementáveis" e "Iniciativas Implementadas de Sucesso", nas modalidades "Inovação em Políticas Públicas" e "Inovação em Processos Organizacionais".

Premiações recebidas

Prêmio ALIDE

O BDMG foi eleito o “Banco do Ano 2022” pela Associação Latino-Americana de Instituições Financeiras para o Desenvolvimento (ALIDE), em função do impacto social gerado e pelo trabalho desempenhado em prol do desenvolvimento sustentável. A premiação ocorreu durante a 52ª Assembleia Geral da ALIDE, realizada na cidade de Willemstad, em Curaçao, no mês de maio.

Prêmio O Equilibrista

O BDMG recebeu em dezembro uma homenagem no Prêmio O Equilibrista, do IBEF Minas Gerais, em reconhecimento aos 60 anos de contribuição do Banco à sociedade mineira. O evento homenageou os executivos de finanças que mais se destacaram durante 2022 e que fizeram a diferença no cenário econômico do estado, a partir de um desempenho eficiente, inovador, ético e responsável.

Prêmio Minas – Desempenho Empresarial

Em novembro, o BDMG foi uma das instituições agraciadas pelo XXIV Prêmio Minas – Desempenho Empresarial – Melhores e Maiores Empresas, da revista Mercado Comum. O Banco recebeu homenagem pelos 60 anos na categoria “Tradição e Perpetuidade” e o prêmio “50 melhores e maiores – Empresas Excelência de Minas Gerais”, na categoria Finanças.

Prêmio SAIN-ABDE

Em junho de 2022, o BDMG recebeu a premiação pela segunda colocação no Prêmio SAIN-ABDE de Melhores Práticas em Captação Internacional, conquistado no 7º Fórum do Desenvolvimento. O prêmio foi para o Projeto de Captação Internacional junto ao Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF), com abertura de uma linha de crédito no valor de US\$100 milhões voltada ao financiamento de operações para empresas, principalmente às micro, pequenas e médias, impactadas pelos efeitos provocados pela pandemia de Covid-19 e o apoio no processo de recuperação das atividades econômicas em Minas Gerais.

7 | SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Captações

O BDMG terminou 2022 com 51,5% de suas captações com origem externa e 48,5% firmadas no mercado interno, sempre tendo como foco a adequada diversificação de *funding* dentro de cada um desses mercados.

No que se refere às fontes externas, o BDMG vem aprofundando as parcerias multilaterais, com o envolvimento de atores relevantes. Foram internalizados recursos originários do contrato firmado junto ao Banco Europeu de Investimento (BEI), em montante aproximado de **US\$ 33,3 milhões**, por meio de duas tranches (em março e novembro). Estes recursos permitiram a ampliação da oferta de crédito a projetos de geração de energia renovável e eficiência energética no estado.

Em outubro, a Comissão de Financiamentos Externos (Cofix) aprovou a preparação da operação de crédito externo com o New Development Bank (NDB), que, uma vez concretizada, será a primeira do BDMG com aval da União e a primeira operação de crédito direta do NDB em Minas Gerais. Os recursos a serem captados junto ao NDB, no valor de até USD 200 milhões, serão utilizados no apoio ao financiamento à infraestrutura e ao desenvolvimento sustentável de Minas Gerais. Em dezembro, foi assinado, em Belo Horizonte, um Memorando de Entendimentos com o NDB que abrange, além do financiamento, o intercâmbio de conhecimento, e de expertise técnica entre as instituições.

No cômputo geral, ao término do exercício findo em dezembro de 2022, o quadro de recursos oriundos de fontes externas estava conforme abaixo:

- BEI - Banco Europeu de Investimento: 33,6%
- CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina: 32,5%
- BID Invest⁹: 13,8%
- Fonplata - Banco de Desenvolvimento: 10,1%
- AFD - Agência Francesa de Desenvolvimento: 10,0%

Já em relação à captação interna, ressalta-se que o BDMG sustentou a conquista dos recursos de varejo, captando um volume superior a R\$ 1 bilhão por meio das emissões de Letras de Crédito do Agronegócio - LCA, Certificado de Depósito Bancário - CDB e Letras Financeiras - LF. Destaque para a retomada de emissão de Letras Financeiras, iniciada em julho de 2022, com volume total de R\$ 277,8 milhões ao final do ano.

Quanto ao saldo das captações internas, o BDMG manteve a seguinte composição ao término do exercício findo em dezembro de 2022:

- Letras de Crédito do Agronegócio - LCA: 55,8%
- Certificado de Depósito Bancário - CDB: 22,7%

⁹ O BID Invest, membro do Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), é um banco multilateral de desenvolvimento comprometido com o desenvolvimento econômico de seus países membros na América Latina e no Caribe por meio do setor privado.

- Letras Financeiras - LF: 20,0%
- Depósito a Prazo com Garantia Especial – DPGE: 1,5%

Em direção às melhores práticas de mercado, o BDMG implementou diversos aprimoramentos em seus sistemas de gestão financeira no ano de 2022, como nova solução de *Enterprise Resource Planning* (ERP) para Tesouraria e Mesa de Operações, automatização das emissões diárias de varejo, estruturação para emissão de DPGE II e investimento na estrutura de *Asset and Liability Management* (ALM).

Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB)

Desde novembro de 2022, todos os pagamentos do BDMG passaram a ser realizados em um novo sistema de “Gestão Financeira”, ação importante para a futura participação do Banco no SPB

A mudança possibilita ao BDMG a abertura de uma conta junto ao Banco Central denominada Conta Reservas Bancárias, permitindo que os processos se tornem mais ágeis e que a grade de horários de liquidação seja ampliada, além da maior eficiência na alocação de recursos, na formatação de novos produtos e maior rentabilidade na gestão do fluxo de caixa. A mudança eliminará a necessidade de bancos intermediários nas transações financeiras do BDMG.

Rating

A agência de classificação de riscos Moody's América Latina (Moody's Local), em junho de 2022, elevou o *rating* de emissor do BDMG (escala nacional) para BBB+.br de BBB.br, com perspectiva positiva. Conforme a agência, o *rating* atribuído reflete o mandato social do BDMG de apoiar o desenvolvimento no estado de Minas Gerais por meio de financiamentos para empresas locais, o que resulta em concentração de crédito geográfica e por tomador.

Os fundamentos da elevação de *rating*, segundo a Moody's, são a melhora na qualidade dos ativos do BDMG – que embora possua nível elevado de renegociações, vêm performando de forma adequada – e a rentabilidade forte. Além disso, a avaliação de *rating* indica que a estrutura de captação vem apresentando alterações positivas, com pulverização das fontes e redução na concentração dos repasses, ainda que estes possuam elevada participação. A perspectiva positiva é baseada na expectativa de que o Banco manterá bons níveis de qualidade de ativos e elevará a participação de recursos captados no varejo, como Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs).

Na escala global, em julho de 2022, a Moody's Investor Services ratificou o *rating* global do BDMG em B2, com perspectiva estável. Segundo a agência de classificação de risco, o *rating* global reflete as operações focadas no mercado regional, o volume de renegociações, a robusta capitalização, que provê um colchão para o risco de deterioração do crédito, e os bem-sucedidos esforços de diversificação de *funding* com agências multilaterais e outros instrumentos domésticos.

Em novembro de 2022, a agência de classificação de riscos Standard & Poor's (S&P) reafirmou o *rating* do BDMG em B (escala global) e brA- (escala nacional), ambos com perspectiva estável. Em seu relatório, a agência de classificação de risco apontou que, apesar do portfólio concentrado no estado de Minas Gerais e da alta da SELIC no período, o BDMG tem diversificado sua base de clientes por meio de novas parcerias comerciais e da expansão de seus canais digitais. A S&P espera que o lucro líquido do Banco continue se recuperando, devido ao crescimento gradual do crédito. A análise também destacou como pontos positivos os níveis de capitalização mais elevados do que os pares, a gestão de liquidez prudente, com políticas bem definidas para mitigar descasamentos de ativos-passivos e o sólido relacionamento com agências multilaterais de crédito internacionais.

Quanto aos indicadores de crédito ASG, a S&P indicou como consideração positiva os fatores sociais, reconhecendo o papel muito importante do BDMG para a economia local, acesso a crédito por micro,

pequenas e médias empresas, investimentos de longo prazo e financiamento do setor de infraestrutura do estado de Minas Gerais. Conforme seu relatório, a S&P espera que o Banco mantenha um desempenho financeiro adequado, continue diversificando suas fontes de *funding* e mantenha sua gestão de liquidez prudente.

8 | GESTÃO INTEGRADA DE RISCOS

O BDMG gerencia e monitora os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e social, ambiental e climático, com vistas à mitigação dos mesmos e à otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas de gestão de riscos adequadas à natureza e às especificidades das operações praticadas pelo Banco, mantendo padrões de controle, com um índice de adequação de capital superior à exigência mínima adotada no Brasil.

A estrutura responsável pelo gerenciamento de riscos é composta pelo Conselho de Administração, Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Comitê Executivo de Riscos, Capital e Sustentabilidade, Diretor responsável pelo gerenciamento de Riscos (CRO) e unidade responsável pelo gerenciamento de Riscos.

Declaração Apetite por Riscos

Dentre os objetivos mais diretamente relacionados à declaração de Apetite por Riscos cabe destacar:

1. Balancear níveis de rentabilidade e risco para o alcance de resultados;
2. Realizar a gestão equilibrada do *funding* para viabilizar os objetivos estratégicos;
3. Garantir altos padrões de qualidade, alcançando excelência técnica e operacional.

A Declaração está estruturada em quatro dimensões, que contemplam indicadores relacionados aos principais riscos envolvidos, de forma a permitir o acompanhamento das exposições e a adequada estruturação de capital:

- **Dimensão Capital e Rentabilidade:** determina que o BDMG deve demonstrar diligência na administração de seus recursos por meio de acompanhamento sistemático que assegure: alocação dos recursos; rentabilidade mínima visando à sustentabilidade financeira; e manutenção de uma estrutura de capital que, além de estar em conformidade com os requisitos regulatórios, também disponha de uma margem de segurança para cobrir eventos inesperados, conforme Política de Gerenciamento de Capital.
- **Dimensão Liquidez:** estabelece a necessidade de que sejam mantidas reservas mínimas de liquidez para horizontes de curto, médio e longo prazos e estrutura de captação diversificada, com o intuito de proteger a instituição contra períodos prolongados de estresse de *funding*.
- **Dimensão Diversificação e Sustentabilidade dos Negócios:** determina o nível razoável de risco que o Banco pode assumir na execução do seu modelo de negócios, visando baixa volatilidade dos resultados e sustentabilidade financeira da instituição, bem como, atendimento dos objetivos estratégicos. Para esse fim, são estabelecidos limites de concentração dos maiores clientes/grupos econômicos e monitoramento de inadimplência. Além disto, de modo a mitigar possíveis perdas em função de variação no valor mercado a mercado, deve ser monitorado o descasamento entre ativos e passivos do Banco.
- **Dimensão Aspectos Operacionais e Complementares:** busca proteger o Banco da exposição a riscos operacionais que, se materializados, podem impactar negativamente os processos internos, a conformidade, o desempenho financeiro, a imagem da instituição.

O monitoramento do Apetite por Riscos é reportado à Alta Administração e orienta a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam dentro dos limites estabelecidos.

Em 2022, a Declaração de Apetite a Riscos foi calibrada em sintonia com o cenário econômico e financeiro vigentes e com o perfil das diretrizes estratégicas de atuação do Banco ao longo do ano.

Programa de Testes de Estresse Integrados

O Programa de Testes de Estresse, conforme definido pela resolução CMN 4.557, visa avaliar o impacto de potenciais eventos e circunstâncias adversas sobre a instituição ou em um portfólio específico, identificando possíveis vulnerabilidades. Seus resultados são documentados e utilizados na identificação, mensuração, monitoramento e controle de riscos do BDMG, sendo considerados nas revisões da Política de Apetite por Riscos, na avaliação dos níveis de capital e liquidez do Banco, e na elaboração de planos de contingência.

Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito contempla as etapas de identificação, mensuração, monitoramento da carteira de crédito e do sistema de classificação de risco de crédito, elaboração e atualização das metodologias de classificação de risco de crédito, apoio na elaboração das políticas de crédito e reportes à Alta Administração.

No acompanhamento da carteira de crédito utilizam-se, dentre outros, os seguintes instrumentos:

- Relatório de Testes de Estresse;
- Indicadores de apetite por riscos e qualidade da carteira de crédito (ativos problemáticos, inadimplência, cobertura, composição da carteira, risco de concentração).

Em 2022, o BDMG, aprimorou a política de gerenciamento deste risco, dando continuidade às ações para a diversificação de carteira, reduzindo o patamar máximo de exposição a um único grupo econômico, revisando o processo de monitoramento de clientes relevantes e o processo de concessão de crédito às micro e pequenas empresas com bom histórico na instituição. Além disso, foram aprimorados os critérios de apuração da perda esperada para fins de precificação.

Observou-se, ao final de 2022, a manutenção da inadimplência em patamares compatíveis com o mercado financeiro.

Risco de Mercado & Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária (IRRBB)

A identificação, mensuração e controle do IRRBB realiza-se com base em metodologias consistentes com as características da carteira, considerando a maturidade, a liquidez e a sensibilidade ao risco dos instrumentos classificados nessa carteira. São utilizados choques de taxas de juros e cenários de estresse, a fim de verificar os impactos no valor econômico e nos resultados, por meio dos indicadores *Economic Value of Equity* – EVE (valor econômico do capital) e *Net Interest Income* – *NII* (resultado de intermediação financeira).

Além dos limites operacionais fixados na RAS – Declaração de Apetite a Risco, visando manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis, são também estabelecidos limites adicionais pela Diretoria Executiva. A adequação aos limites é monitorada tempestivamente e, em caso de extrapolação, há reporte às alçadas competentes que deliberam sobre as providências a serem adotadas.

Em 2022, destaca-se a adequação dos indicadores IRRBB com revisão da política e definição do limite para o NII.

Risco de Liquidez

Em 2022, foi revisada a política de gestão do risco de liquidez. Assim, foram aprimorados os critérios para estabelecer os ativos líquidos para o médio prazo e a metodologia do indicador de risco de liquidez de curto prazo, condizente às estratégias de negócios do Banco. Também, em cumprimento à política de gerenciamento deste risco, foram atualizados os parâmetros de cálculo e avaliada a adequação do patamar de reserva financeira estabelecida. Observa-se que os indicadores de liquidez se mantiveram adequados ao longo do monitoramento do ano, bem como nas projeções para o novo cenário do planejamento estratégico.

Riscos Social, Ambiental e Climático

A metodologia de risco socioambiental foi implementada em 2016 e, desde então, o Banco monitora as informações geradas pelo sistema, com o objetivo de promover o contínuo aprimoramento da metodologia e a identificação de oportunidades de negócio mais sustentáveis. Todas as empresas que solicitam financiamento ao BDMG passam por uma análise de risco socioambiental, sendo que grande parte dos clientes atendidos são considerados de baixo risco.

Em agosto de 2022, em consonância com a Resolução CMN 4943 de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política de Gerenciamento de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como objetivo definir a estrutura de gerenciamento e as diretrizes, papéis e responsabilidades que devem ser observados no gerenciamento desses riscos pelo BDMG, a fim de mantê-los dentro do apetite da organização.

Em setembro de 2022, também em consonância com as novas exigências do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central, foram aprovadas pela Diretoria Executiva as novas metodologias de gerenciamentos de riscos social, ambiental e climático.

Ao longo de 2022, o BDMG deu continuidade às cooperações técnicas para o aprimoramento da gestão e das metodologias de riscos social, ambiental e climáticos, físico e de transição.

Ressalta-se que o BDMG deve garantir que todas as operações sigam critérios socioambientais em conformidade com as políticas estadual e nacional de meio ambiente e, ainda, com sua Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, buscando evitar e minimizar possíveis riscos e impactos negativos ao meio ambiente e à sociedade.

Como ações de mitigação dos riscos socioambientais, foram observados os critérios estabelecidos nas políticas e nos processos de análise, contratação e acompanhamento de acordo com as especificidades de cada operação de crédito do BDMG. Os critérios de análise são orientados por listas de atividades restritas e proibidas, setor de atuação, porte da empresa, critérios socioambientais para a constituição de garantias imobiliárias, inclusão de cláusulas socioambientais nos contratos, avaliação do cumprimento da legislação socioambiental e pelas melhores práticas para a gestão dos riscos socioambientais. Destaca-se, ainda, o treinamento contínuo de funcionárias e funcionários e o processo de avaliação de riscos socioambientais para a aprovação de novos produtos, o que assegura a conformidade no âmbito do portfólio disponibilizado pelo Banco.

Risco Operacional

Em 2022, o Banco lançou o Canal de Comunicação de Incidentes Operacionais para receber falhas de processos, problemas nas operações, riscos relevantes, registros de desconformidades com padrões

de conduta, políticas internas ou externas, ou até mesmo eventos externos que possam gerar perdas ou outros prejuízos ao Banco⁹. De livre acesso a todos os funcionários, estagiários e terceirizados, as informações registradas poderão ser compartilhadas com o gestor responsável pelo processo para corrigir eventuais falhas ocorridas. A Criação do Canal atende à Resolução CMN 4.968/2021.

Além disso, o BDMG concluiu a revisão da sua Arquitetura de Processos, atualizando a lista de macroprocessos, processos e subprocessos de forma possibilitar uma visão sistêmica da organização e implantou o sistema GRC (Governança, Riscos e Conformidade) para integrar as práticas de conformidade, auditoria, gestão de riscos e de processos.

Gestão de Riscos, Controles Internos, Conformidade e Integridade

O BDMG dispõe de áreas dedicadas à gestão de riscos, de controles internos, da conformidade e de integridade, com atuações independentes, vinculadas diretamente ao Diretor-Presidente, podendo ser geridas por outro Diretor-Executivo que não seja responsável por atividade comercial do Banco.

São atribuições das áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade, além de outras previstas na legislação própria e nos normativos do BDMG:

- Assessorar o Conselho de Administração na gestão integrada de riscos, controles internos, conformidade e integridade, propondo políticas e estratégias;
- Disseminar a cultura de gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade;
- Encaminhar relatórios periódicos ao Comitê de Auditoria referentes às atividades desenvolvidas.

As áreas responsáveis pela gestão de riscos, controles internos, conformidade e integridade se reportam diretamente ao Conselho de Administração em situações em que se suspeite do envolvimento de integrante da Diretoria Executiva em irregularidades ou quando um membro se furtar à obrigação de adotar medidas necessárias em relação à situação de irregularidade a ele relatada.

Integridade e Conformidade

Em 2022, foram revisadas e atualizadas diversas normas internas, entre as quais as relacionadas à política de crédito, riscos, gestão de pessoas, política de responsabilidade social, ambiental e climática (PRSAC), política de segurança da informação e cibernética, vedações e impedimentos, transações com partes relacionadas e política de conformidade.

No âmbito da promoção da cultura de conformidade e integridade foi realizado treinamento de *compliance* e integridade para membros da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e colaboradores, além do envio de informes sobre os citados temas para todos os colaboradores do Banco.

Foram promovidos treinamentos anuais, entre os quais o destinado aos membros da Diretoria Executiva e Conselhos de Administração, Fiscal e o Comitê de Auditoria sobre Governança, Riscos e *Compliance*, incluindo os principais pontos da Lei 13.303/2016, que dispõe sobre o estatuto jurídico das estatais. Destaque também para o treinamento sobre Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento do Terrorismo, em atendimento aos regulamentos do Banco Central, para membros da Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria e colaboradores.

⁹ Vale destacar que o BDMG também dispõe de um canal de denúncia para o recebimento, de forma anônima, de informações sobre indícios de fraude, violação à legislação ou aos regulamentos e Código de Conduta, Ética e Integridade internos, e que possam afetar os membros de órgãos estatutários, além de indícios de ilicitudes. As denúncias são recebidas no site do BDMG por meio do Comitê de Auditoria e da Ouvidoria-Geral do Estado (OGE/MG).

Relatório do Pilar 3

Em atendimento à Resolução do Bacen 54/2020, o BDMG divulga o Relatório do Pilar 3 – Disciplina de Mercado, disponibilizando com informações sobre a gestão de riscos e capital. Tal relatório pode ser encontrado no site no endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/relacao-investidores/?relatorios-financeiros>.”

9 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório da Administração, em conformidade com a Lei nº 13.303 de 30 de junho de 2016, em seu inciso VI, do Art. 8º, dá transparência aos dados operacionais e financeiros das atividades relacionadas à consecução dos fins de interesse coletivo ou de segurança nacional.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	7
Demonstração do resultado	9
Demonstração do resultado abrangente	10
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa.....	12
Notas explicativas às demonstrações financeiras	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG ("Banco") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras do Banco.

Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

Conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.11 e 6.3, o Banco classifica o nível de risco das operações de crédito, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias atreladas, os atrasos e o histórico de renegociações, conforme os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à relevância do total de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em 31 de dezembro de 2022, no valor de R\$595.686 mil, e pelo fato da classificação de nível de risco dos clientes e da avaliação das garantias envolverem julgamento por parte da Diretoria.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Efetuamos o entendimento e avaliação dos controles internos relevantes elaborados pela Diretoria referentes aos processos de concessão de crédito e determinação/revisão do rating de risco de crédito. Ademais, efetuamos análise da avaliação econômica e financeira realizada pelo Banco no momento de classificação de nível de risco dos clientes, por meio de uma amostra selecionada para teste, e consideramos todos os aspectos relacionados à concessão e monitoramento desses créditos, tais como garantias, renegociações, aprovações e atualização da análise de crédito. Recalculamos a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99 e confrontamos com todos os registros contábeis. Através de procedimentos analíticos, analisamos as principais variações de ratings, e o comportamento das operações de crédito com base nas nossas expectativas estabelecidas previamente. Analisamos também a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas associadas à provisão adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas nºs 3.11 e 6.3, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Planos de benefício pós-emprego

O Banco possui passivos relevantes relacionados a planos de benefícios pós-emprego que, conforme mencionado nas notas explicativas n^{os} 3.19 e 17, compreendem benefícios de aposentadoria, saúde e seguro de vida. Consideramos um principal assunto de auditoria devido à magnitude dos valores provisionados, que em 31 de dezembro de 2022 totalizava R\$375.205 mil e à complexidade dos modelos de avaliação dos passivos atuariais, que contemplam a utilização de premissas de longo prazo, tais como: mortalidade geral; entrada em invalidez; custos médicos; crescimento salarial; composição familiar; taxa de desconto e inflação.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos, com o suporte de nossos especialistas, a metodologia e as principais premissas utilizadas pela Diretoria na avaliação das obrigações atuariais decorrentes dos planos de benefício pós-emprego, verificando a razoabilidade das premissas e metodologia utilizadas no cálculo matemático e analisando a consistência dos resultados face aos parâmetros utilizados e às avaliações anteriores. Também fez parte dos procedimentos de auditoria a realização de testes de integridade das bases de dados cadastrais utilizadas nas projeções atuariais e a suficiência das divulgações relacionadas aos planos de benefício pós-emprego.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os planos de benefício pós-emprego, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas de avaliação das obrigações atuariais adotadas pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n^{os} 3.19 e 17, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização dos créditos tributários

O Banco possui ativo fiscal diferido, constituído substancialmente sobre diferenças temporárias na apuração da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido, decorrentes principalmente de despesas de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, benefícios pós-emprego, despesas de outras provisões contingenciais e ajustes a valor de mercado das operações de títulos e valores mobiliários e operações com derivativos.

Consideramos um principal assunto de auditoria devido ao expressivo montante registrado em 31 de dezembro de 2022 que totalizava R\$609.891 mil, e pelo fato de o estudo de realização desses ativos envolver um alto grau de julgamento na determinação de premissas sobre a performance futura do Banco, conforme descrito nas notas explicativas n^{os} 3.18, 4.4 e 14.b.

Como nossa auditoria conduziu o assunto

Dentre outros procedimentos, analisamos a metodologia e as premissas utilizadas pela Diretoria no estudo de realização dos créditos tributários, incluindo as projeções de resultados futuros, que incluiu a análise feita pelo Banco dos impactos gerados pelo atual cenário social e econômico em suas projeções de resultados futuros, bem como o atendimento aos requerimentos do Banco Central do Brasil. Verificamos a exatidão matemática no cálculo e a consistência entre os dados utilizados e os saldos contábeis, assim como as avaliações anteriores e a razoabilidade das premissas utilizadas. Também analisamos a sensibilidade sobre tais premissas, para avaliar o comportamento das projeções com suas oscilações e a suficiência das divulgações em notas explicativas.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre os créditos tributários, que está consistente com a avaliação da Diretoria, consideramos que os critérios e premissas relacionados ao estudo de realização, incluindo as projeções de resultados futuros, preparados pela Diretoria do Banco, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas n^{os} 3.18, 4.4 e 14.b, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Diretoria do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC-SP015199/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rogério'.

Rogério Xavier Magalhães
Contador CRC-MG080613/O

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante		3.539.804	3.778.303
Disponibilidades	5	12.814	15.249
Instrumentos financeiros		3.522.358	3.759.628
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.1	999.016	1.487.445
Títulos e valores mobiliários	6.1	211.807	182.236
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	9.291	1.473
Repasse interfinanceiros	6.3	17.620	336
Operações de crédito e equiparadas	6.3	2.572.820	2.186.994
Outros ativos financeiros	6.4	68.249	19.986
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(356.445)	(118.842)
Títulos e valores mobiliários	6.1	(167)	(15)
Operações de crédito e equiparadas	6.3	(356.149)	(118.824)
Repasse interfinanceiros	6.3	(129)	(3)
Outros ativos	8	4.632	3.426
Não circulante		4.654.467	4.634.543
Realizável a longo prazo		4.614.306	4.598.735
Instrumentos financeiros		3.970.745	3.912.924
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5.1	39.625	1.834
Títulos e valores mobiliários	6.1	891.937	550.003
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	22.214	85.145
Repasse interfinanceiros	6.3	39.899	2.041
Operações de crédito e equiparadas	6.3	3.226.779	3.640.906
Outros ativos financeiros	6.4	139.615	203.918
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito		(389.324)	(570.923)
Títulos e valores mobiliários	6.1	(149.916)	(112.508)
Operações de crédito e equiparadas	6.3	(239.134)	(458.394)
Repasse interfinanceiros	6.3	(274)	(21)
Outros ativos	8	33.670	51.756
Ativos fiscais diferidos	14.b	609.891	634.055
Imobilizado de uso	7.a	15.539	16.075
Imóveis e outras imobilizações		58.753	58.291
(Depreciações acumuladas)		(43.214)	(42.216)
Intangível	7.b	24.622	19.733
Ativos intangíveis		60.616	46.613
(Amortizações acumuladas)		(35.994)	(26.880)
Total do ativo		8.194.271	8.412.846

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais)

	Notas	31/12/2022	31/12/2021
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante		2.037.693	2.387.423
Passivos financeiros		1.849.416	2.136.805
Depósitos	9.1	171.157	594.727
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.1	642.777	223.909
Empréstimos e repasses	9.2	1.035.482	1.318.169
Repasses no país	9.2.b	702.040	1.054.606
Empréstimos no exterior	9.2.a	333.442	263.563
Provisões	10	24.436	23.052
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	10.a	23.549	22.293
Outras contingências	10.c	887	759
Outros passivos	11	163.841	227.566
Não circulante		3.972.337	3.944.754
Exigível a longo prazo		3.972.337	3.944.754
Passivos financeiros		3.146.094	3.219.077
Depósitos	9.1	188.198	175.429
Recursos de aceites e emissão de títulos	9.1	480.758	255.618
Empréstimos e repasses	9.2	2.370.926	2.771.667
Repasses no país	9.2.b	1.150.821	1.275.419
Empréstimos no exterior	9.2.a	1.220.105	1.496.248
Instrumentos financeiros derivativos	6.2	106.212	16.363
Provisões	10	592.187	593.373
Obrigações com benefícios definidos pós-emprego	10.a	351.656	360.475
Contingências fiscais, tributárias, trabalhistas e cíveis	10.b	234.362	226.039
Outras contingências	10.c	6.169	6.859
Outros passivos	11	212.599	105.310
Obrigações fiscais diferidas	14.c	21.457	26.994
Patrimônio líquido	12	2.184.241	2.080.669
Capital social	12.a	2.218.407	2.111.184
Outros resultados abrangentes	12.b	(119.481)	(128.604)
Reservas de lucros	12.c	85.315	98.089
Total do passivo		8.194.271	8.412.846

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		2022	2021
	Notas	Semestre	Exercício
		Exercício	Exercício
Receitas de intermediação financeira		569.239	1.203.963
Operações de crédito	13.a	451.285	780.828
Resultado com títulos e valores mobiliários	13.b (i)	117.908	111.111
Resultado de operações de câmbio	13.b (i)	46	60.165
Despesas de intermediação financeira		(298.962)	(662.291)
Operações de empréstimos e repasses	13.b (ii)	(220.775)	(515.737)
Operações de captação no mercado	13.b (ii)	(78.187)	(146.554)
Resultado de créditos de liquidação duvidosa	6.3.e	(20.205)	(56.981)
Provisão para operações de crédito e equiparadas		(19.965)	(56.602)
Provisão para repasses interfinanceiros		(240)	(379)
Resultado bruto da intermediação financeira		250.072	484.691
Outras receitas/despesas operacionais		(130.133)	(217.761)
Receitas de prestação de serviços		20.347	41.016
Outras receitas operacionais	13.c (iv)	5.057	14.964
Despesas de pessoal	13.c (iii)	(66.631)	(126.838)
Outras despesas administrativas	13.c (ii)	(33.990)	(57.641)
Despesas tributárias	13.c (i)	(13.013)	(26.840)
Outras despesas operacionais	13.c (v)	(41.903)	(62.422)
Despesas com provisões	13.c (vi)	(33.652)	(59.398)
Fiscal, trabalhista e cível		(3.845)	(6.767)
Atuariais		(29.645)	(51.808)
Outras		(162)	(823)
Resultado operacional		86.287	207.532
Resultado não operacional		1.897	3.858
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		88.184	211.390
Imposto de renda e contribuição social	14.a	(7.178)	(59.906)
Provisão para imposto de renda		(2.803)	(25.740)
Provisão para contribuição social		(3.362)	(21.871)
Ativo fiscal diferido		(1.013)	(12.295)
Participação estatutária no lucro		(4.687)	(9.672)
Lucro líquido do semestre/exercício		76.319	141.812
Lucro líquido básico por ação		0,00102	0,00190

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração do resultado abrangente

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
Lucro líquido do semestre/exercício	76.319	141.812	231.177
Itens a serem posteriormente reclassificados para o resultado	(1.506)	(11.043)	(5.103)
Ativos financeiros disponíveis para a venda	(3.416)	(23.208)	(11.835)
Efeito tributário sobre perdas com ativos financeiros	1.696	11.523	5.876
Perdas transferidas ao resultado	369	1.107	1.477
Efeito tributário	(155)	(465)	(621)
Itens que não serão reclassificados para o resultado	25.392	20.166	35.314
Avaliação atuarial	46.167	36.666	64.207
Efeito tributário	(20.775)	(16.500)	(28.893)
Outros resultados abrangentes	23.886	9.123	30.211
Resultado abrangente do semestre/exercício	100.205	150.935	261.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais exceto juros sobre capital próprio por ação)

	Capital social	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
		Legal	Outras	Ajuste de avaliação patrimonial-TVM	Outros ajustes de avaliação patrimonial		
Saldo em 31 de dezembro de 2020	2.111.184	-	-	10.409	(169.224)	(15.088)	1.937.281
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(5.103)	35.314	-	30.211
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(10.358)	64.207	-	53.849
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	5.255	(28.893)	-	(23.638)
Lucro líquido do exercício (nota 12.d)	-	-	-	-	-	231.177	231.177
Reservas (Nota 12.c)	-	10.805	87.284	-	-	(98.089)	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	(118.000)	(118.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	2.111.184	10.805	87.284	5.306	(133.910)	-	2.080.669
Aumento de capital	107.223	-	-	-	-	-	107.223
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(11.043)	20.166	-	9.123
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(22.101)	36.666	-	14.565
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	11.058	(16.500)	-	(5.442)
Lucro líquido do exercício (Nota 12.d)	-	-	-	-	-	141.812	141.812
Reservas (Nota 12.c)	-	7.090	67.420	-	-	(74.510)	-
Juros s/ capital próprio e dividendos	-	-	(87.284)	-	-	(67.302)	(154.586)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.218.407	17.895	67.420	(5.737)	(113.744)	-	2.184.241
Saldo em 30 de junho de 2022	2.218.407	14.079	-	(4.231)	(139.136)	62.219	2.151.338
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(1.506)	25.392	-	23.886
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	(3.047)	46.167	-	43.120
Efeito tributário sobre outros resultados abrangentes	-	-	-	1.541	(20.775)	-	(19.234)
Lucro líquido do 2º semestre (Nota 12.d)	-	-	-	-	-	76.319	76.319
Reservas (Nota 12.c)	-	3.816	67.420	-	-	(71.236)	-
Juros s/ capital próprio	-	-	-	-	-	(67.302)	(67.302)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.218.407	17.895	67.420	(5.737)	(113.744)	-	2.184.241

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Demonstração dos fluxos de caixa

Semestre e exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais)

	2022		2021
	Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro antes dos impostos e participações	88.184	211.390	309.396
Ajustes de:			
Depreciações e amortizações	5.894	11.409	8.898
Constituição de provisões e passivos líquidos	33.854	55.833	51.368
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	20.205	56.981	110.547
Constituição de provisão para perdas	33.116	36.818	4.080
Apropriação de receitas diferidas	(10.396)	(19.785)	(17.901)
Ganhos e perdas cambiais, líquidas	9.836	(92.641)	43.221
Recuperações operações de créditos baixadas como prejuízo	(7.809)	(38.685)	(17.340)
Receitas de atualização monetária de operações crédito de longo prazo	(6.386)	(29.124)	(56.232)
Ajuste ao valor de mercado dos instrumentos derivativos e objeto de <i>hedge</i>	102.708	302.287	283
Perda em ativos financeiros disponíveis para venda	(84.894)	(67.885)	(27.926)
Perda em ativos financeiros mantidos até o vencimento	(20.231)	(37.630)	(19.740)
Rendas de decisões Judiciais	(832)	(1.764)	(72.636)
Lucro líquido ajustado	163.249	387.204	316.018
Variação no capital circulante	(524.824)	(452.136)	(275.077)
Aplicações interfinanceiras de liquidez	18.658	(81.442)	11.152
Relações interfinanceiras	(36.114)	(55.142)	(2.377)
Instrumentos financeiros derivativos	(101.998)	(176.063)	3.973
Operações de crédito	(238.163)	46.077	191.171
Outros créditos	18.460	30.925	9.232
Outros ativos	11.790	16.158	22.016
Depósitos	(339.040)	(410.802)	(38.532)
Letras financeiras	497.074	644.008	23.749
Empréstimos no exterior	(177.239)	(83.139)	47.487
Obrigações por repasse	(163.110)	(477.163)	(511.845)
Outros passivos	(3.299)	116.523	(6.884)
Provisões	(11.843)	(22.076)	(24.219)
Caixa gerado (aplicado) nas operações	(361.575)	(64.932)	40.941
Imposto de renda e contribuição social pagos	(21.416)	(63.706)	(38.880)
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais	(382.991)	(128.638)	2.061
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de ativo permanente	(6.922)	(15.064)	(11.623)
Aquisição de ativos financeiros disponíveis para venda	(192.119)	(513.715)	(91.199)
Recebimentos de ativos financeiros disponíveis para venda	90.184	146.753	24.008
Aquisição de ativos financeiros mantidos até o vencimento	52.335	(11.728)	(93.008)
Recebimentos de ativos financeiros mantidos até o vencimento	21.901	90.599	55.648
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de investimento	(34.621)	(303.155)	(116.174)
Dividendos pagos	-	(87.284)	-
Juros sobre capital próprio	(9.161)	(9.161)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento	(9.161)	(96.445)	-
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(426.773)	(528.238)	(114.113)
Caixa e equivalentes a caixa no início do exercício	1.394.905	1.502.693	1.556.641
Ganhos (perdas) cambiais sobre caixa	46	(6.277)	60.165
Caixa e equivalentes a caixa no final do exercício	968.178	968.178	1.502.693
Transações não monetárias			
Aumento de Capital com Crédito dos Juros sobre Capital Próprio	-	107.223	-
Crédito de Juros sobre Capital aos Acionistas	(67.221)	(67.221)	(118.000)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG (citado nas notas como “BDMG” ou “Banco”), sociedade anônima fechada, é uma empresa pública controlada pelo Estado de Minas Gerais que detém 99,19% de seu capital e foi constituído com base no artigo 13 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Estadual, promulgada em 21 de setembro de 1989, e na forma da Lei nº 10.092/1989.

A atividade econômica do BDMG é exercida em conformidade com o artigo 173 da Constituição Federal sendo consideradas também as determinações da Lei nº 13.303/2016 e do Decreto Estadual nº 47.154/2017 que regulamenta essa Lei. O BDMG tem por objeto social a promoção do desenvolvimento econômico e socioambiental do Estado de Minas Gerais por meio do exercício das atividades bancárias e da prestação de serviços relacionados às suas finalidades institucionais, dentre as quais se destacam as seguintes:

- atividades próprias dos bancos de desenvolvimento nos termos das leis e normas vigentes;
- por delegação do Estado de Minas Gerais, gerir recursos dos programas e projetos de interesse do desenvolvimento econômico e social do Estado;
- prestar serviços de assessoria, consultoria, assistência técnica, administração e gerenciamento de atividades relacionadas à sua área de atuação, à administração Pública e às empresas privadas;
- prestar serviços de estruturação de projetos de desestatização relativos a ativos do Estado de Minas Gerais ou de outros entes e entidades da Administração Pública;
- prestar serviços técnicos em projetos que promovam o desenvolvimento econômico e social em concessões, permissões, autorizações, parcerias público-privadas e outras formas de parceria ou alienações de ativos;
- gerir recursos de terceiros, inclusive por meio de fundos de natureza pública ou privada em conformidade com as respectivas normas aplicáveis;
- prestar serviços de custódia e liquidação das operações financeiras de entes e entidades da Administração Pública;
- realizar, como entidade integrante do Sistema Financeiro Nacional, operações no mercado financeiro ou de capitais, em conformidade com as normas e diretrizes do Conselho Nacional e do Banco Central do Brasil;
- realizar atividades complementares às de bancos de desenvolvimento, como intermediação de seguros, a fim de fomentar a cultura de proteção aos negócios;
- incentivar o desenvolvimento de iniciativas e investimentos que promovam a sustentabilidade socioambiental e a mitigação de riscos climáticos; e

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional--Continuação

- estimular a pesquisa científica, tecnológica, econômica e social e apoiar e promover atividades socioambientais e culturais, diretamente ou em parceria com outras entidades.

O Banco não possui filial e sua sede situa-se na Rua da Bahia, 1.600, CEP 30160-907, em Belo Horizonte, Minas Gerais.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

Estas demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis estabelecidas na Lei nº 6.404/1976 com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009 e com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen), evidenciando todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em observância à Resolução BCB nº 2/2020, as contas do Balanço Patrimonial estão apresentadas por ordem de liquidez e exigibilidade; os saldos do Balanço Patrimonial estão apresentados comparativamente com os do final do exercício imediatamente anterior.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Os pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e já homologados pelo CMN/Bacen, estão considerados, quando aplicáveis, na elaboração destas demonstrações financeiras:

- CPC 00 (R2) - Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão das Demonstrações Contábeis - Resolução CMN nº 4.524/2016
- CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - Resolução CMN nº 4.534/2016
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Resolução CMN nº 4.924/2021
- CPC 24 - Evento Subsequente - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - Resolução CMN nº 3.823/2012
- CPC 27 - Ativo Imobilizado - Resolução CMN nº 4.535/2016
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/2020
- CPC 41 - Resultado por Ação - Resolução CMN nº 4.818/2020
- CPC 46 - Mensuração do valor justo - Resolução CMN nº 4.748/2020
- CPC 47 - Receita de contrato com clientes – Resolução CMN nº 4.924/2021

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Estão consideradas na elaboração destas demonstrações as seguintes normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional ou pelo Banco Central com aplicação a partir de 01/01/2022:

- Resolução BCB n° 92/2021 que dispõe sobre a utilização do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro (COSIF) para as Instituições Financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central. Para as instituições financeiras essa norma determinou a extinção do grupo 5 - Resultados de Exercícios Futuros mediante a reclassificação de seu saldo para o subgrupo Outras Obrigações;
- Resolução CMN 4.966/2021 com a alteração introduzida pela Resolução CMN 5.019/2022 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no COSIF em relação aos padrões internacionais de contabilidade.

Essa Resolução entra em vigor em 01.01.2025. Todavia, o seu artigo 76, inciso II, determina seja divulgado, de forma resumida, o plano de implementação da regulamentação contábil estabelecida nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2022 (Nota 18 iii).

O BDMG já deu início aos procedimentos necessários para a adoção da norma a partir de 01.01.2025, bem como para a avaliação de seus impactos que deverão ser apresentados nas demonstrações financeiras de dezembro de 2024.

A Administração declara que estas demonstrações financeiras evidenciam todas as informações relevantes utilizadas na sua gestão, estão fundamentadas em práticas contábeis aplicadas de acordo com as normas vigentes e comprovam que o Banco possui capacidade para continuar operando normalmente e que seus recursos são suficientes para a continuidade futura de seus negócios.

Adicionalmente, a Administração declara não ter conhecimento de nenhuma incerteza que possa gerar dúvidas sobre a capacidade do Banco para manter suas atividades no futuro previsível.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

O BDMG adota práticas de segurança da informação, com o objetivo de garantir a confidencialidade, integridade, disponibilidade e autenticidade das informações necessárias à manutenção de seu negócio. A contabilidade do Banco é feita de forma informatizada pelos diversos sistemas operacionais integrados ao sistema contábil e, para as ocorrências não informatizadas, são efetuados lançamentos manuais. Os principais sistemas operacionais, que efetuam os controles das operações de crédito, da gestão financeira e do patrimônio, respondem pela maior quantidade dos lançamentos e foram desenvolvidos internamente. Também são utilizados sistemas contratados de terceiros que são necessários para a execução e controle de atividades complementares.

Em 28 de fevereiro de 2023, o Conselho de Administração do Banco aprovou as demonstrações financeiras e autorizou sua divulgação.

3. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas pelo Banco são aplicadas de forma consistente nos exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

O Real é a moeda funcional e de apresentação do Banco e está expressa nestas demonstrações financeiras em milhares de reais.

b) Moedas estrangeiras

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações e atualizadas ao final de cada mês.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado do período.

Para a conversão dos saldos ativos e passivos das operações em moedas estrangeiras para moeda nacional (R\$), em 31 de dezembro de 2022, foram utilizadas, as seguintes taxas de câmbio: US\$ 1,00 = R\$5,2177 (31/12/2021: US\$ 1,00 = R\$5,5805); e, € 1,00 = R\$5,5694 (31/12/2021: € 1,00 = R\$6,3210).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.2. Apuração do resultado

O resultado do período é apurado pelo regime contábil de competência sendo ajustado pelas parcelas atribuíveis de Imposto de Renda e Contribuição Social incidentes sobre o lucro tributável e, quando aplicável, pelo imposto de renda e contribuição social diferidos que serão recuperados ou exigidos futuramente, exceto em relação ao ganho sobre operações de crédito renegociadas que é apropriado ao resultado pelo regime de caixa, conforme determinado pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

3.3. Demonstrações do resultado abrangente

O resultado abrangente é constituído pelo valor do resultado apurado no período acrescido de variações registradas no ativo ou no passivo em contrapartida com o patrimônio líquido, que poderão afetar ou não resultados futuros.

Resultado não recorrente

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. As informações do resultado recorrente e não recorrente constam da Nota 12.f.

3.4. Demonstração do fluxo de caixa

Para a demonstração do fluxo de caixa é utilizado o método indireto segundo o qual o lucro ou prejuízo é ajustado pelos seguintes efeitos:

- Das transações que não envolvem caixa;
- De diferimento ou apropriações por competência sobre recebimentos ou pagamentos operacionais passados ou futuros; e,
- De itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimentos ou de financiamentos.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.4. Demonstração do fluxo de caixa--Continuação

Para fins desta demonstração, o caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento original igual ou inferior a três meses na data de aquisição.

3.5. Ativos circulantes e não circulantes

A classificação em circulante e não circulante observa a legislação vigente que estabelece ser registrado no circulante os ativos realizáveis até doze meses após a data do balanço patrimonial.

São exceções a esta regra os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação que são apresentados no ativo circulante uma vez que são adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa e os créditos tributários que são apresentados no ativo não circulante conforme definido pela Resolução BCB 02/2020.

3.6. Mensuração dos ativos e passivos

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados ao custo amortizado em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos contingentes e obrigações legais cuja data de desembolso é incerta estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor estimado da perda da ação e são atualizados mensalmente.

3.7. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis ou com prazos de vencimento originais iguais ou inferiores a três meses na data de aquisição (Nota 5).

3.8. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas, realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo valor de mercado. Os demais ativos são registrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável (Nota 5.1).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Títulos e valores mobiliários

Em conformidade com a Circular Bacen nº 3.068/2001 e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários, conforme a intenção de negociação da Administração, são classificados nas categorias a seguir que observam os critérios de contabilização estabelecidos pela Circular (Nota 6.1):

- (a) Títulos para negociação: incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas relativos a esses títulos, realizados ou não realizados, reconhecidos diretamente no resultado do período ((Nota 6.1 (a))).
- (b) Títulos disponíveis para venda: incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a gestão do fluxo de caixa. Esses títulos são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos (curva do título) reconhecidos no resultado do período e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos na conta Ajuste de Avaliação Patrimonial no grupo Patrimônio Líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos no resultado do período mediante identificação específica na data de negociação, em contrapartida do patrimônio líquido, líquidos dos correspondentes efeitos tributários. Nesta categoria também estão consideradas as cotas dos fundos de investimentos que, por não serem negociadas em mercado ativo, estão consideradas pelos valores de aquisição ((Nota 6.1(b))).
- (c) Títulos mantidos até o vencimento: incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos que são reconhecidos no resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa que desconsidera a possibilidade de resgate antecipado destes títulos ((Nota 6.1(c))).

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários entre as categorias definidas pela Circular Bacen nº 3.068/2001. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são avaliadas de acordo com tais diretrizes. Conforme estabelecido pela referida Circular, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários somente pode ser efetuada por ocasião dos balanços e a transferência da categoria “Mantidos até o vencimento” para as demais somente pode ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que aconteça após a data da sua classificação (Nota 6.1).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.9. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados são apropriados *pro rata die* com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

3.10. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular Bacen nº 3.082/2002 e regulamentações posteriores, os instrumentos financeiros derivativos são classificados para fins ou não de proteção (*hedge*), de acordo com a intenção da Administração.

O BDMG opera com instrumentos financeiros derivativos da modalidade *swaps*, com a finalidade de mitigar, total ou parcialmente, os riscos decorrentes da flutuação dos valores das moedas estrangeiras e das taxas de juros incidentes sobre os recursos de financiamentos contratados no exterior.

Os derivativos, conforme informado na Nota 6.2, são avaliados ao valor justo e contabilizados como ativos quando positivos e, como passivos quando negativos e, em razão de suas naturezas são classificados em *hedge* de risco de mercado. Os instrumentos financeiros assim classificados e os objetos de *hedge* a eles relacionados têm suas valorizações ou desvalorizações, relativamente ao valor justo, reconhecidas em contas de resultado do período.

O gerenciamento e acompanhamento do risco das operações com instrumentos financeiros derivativos estão em consonância com as políticas e estratégias do Banco.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.11. Carteira de crédito e provisão para perdas associadas ao risco de seus créditos

As operações de crédito e os créditos a elas equiparados são classificadas em nove níveis de risco, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo) e registrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base *pro rata die*, com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. Conforme determina o artigo 9º da Resolução CMN nº 2.682/1999, as receitas das operações vencidas até o 59º dia de atraso são reconhecidas em resultado do exercício e, a partir do 60º dia deixam de ser apropriadas, ocorrendo o seu reconhecimento no resultado somente quando do efetivo recebimento das prestações. Essa Resolução também permite que seja realizada, para as operações com prazos de vencimentos superiores a 36 meses, a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis de risco.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. Todavia, quando ocorrem fatos novos relevantes e amortização significativa que justifiquem a mudança de nível de risco, a operação renegociada é reclassificada para categoria de menor risco.

As operações com atraso superior a 180 dias e classificadas como nível H, após decorridos seis meses neste nível de risco, são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação e, quando renegociadas essas operações retornam às contas patrimoniais classificadas no nível de risco "H".

A provisão para a perda esperada associada ao risco de crédito é fundamentada na análise do saldo em aberto das operações, nos valores das garantias, no histórico de perdas e nos riscos da carteira sendo constituída de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para classificar o risco de crédito do cliente e da operação (Nota 6.3).

3.12. Cessão de crédito

As práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, anteriormente à vigência da Resolução CMN 3.533/2008, determinavam que os créditos cedidos para outras instituições financeiras e fundos, com ou sem coobrigação, fossem baixados da carteira no momento da venda, com o reconhecimento imediato dos ganhos no resultado, devendo ser mantidas em contas de compensação as operações cedidas com coobrigação. O Banco possui, contabilizadas em contas de compensação, operações de crédito que foram cedidas com coobrigação antes da vigência da Resolução CMN 3.533/2008, para as quais se constitui provisão contingente para perdas esperadas (Nota 6.3.g).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.12. Cessão de crédito--Continuação

Encontra-se em vigência a Resolução CMN nº 3.533/2008 que alterou a forma de registro das operações de cessões de crédito contratadas a partir de 1º de janeiro de 2012, estabelecendo procedimentos para a classificação e divulgação das operações de venda ou de transferência de ativos financeiros. De acordo com esse normativo, a manutenção ou baixa do ativo financeiro está relacionada à retenção substancial dos riscos e benefícios da operação.

Também se encontra vigente a Resolução CMN nº 2.836/2011, que autoriza a cessão de créditos oriundos de operações de empréstimos e financiamentos para pessoas não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, desde que essas cessões sejam efetuadas à vista, realizadas sem coobrigação da instituição cedente a qual não tem permissão para recomprar os créditos cedidos.

3.13. Outros ativos financeiros

Estes ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos em base *pro rata die*, deduzidos, quando necessário, das correspondentes rendas a apropriar ou provisões (Nota 6.4).

3.14. Outros ativos

Estão registrados como outros ativos os bens não destinados a uso recebidos em dação em pagamento ou oriundos de execução de garantia que são reconhecidos, inicialmente, pelo valor do bem recebido ou pelo valor de sua avaliação, dos dois o menor. Anualmente os bens são ajustados ao valor justo considerando o menor valor entre a avaliação efetuada no ano e o valor contábil. Para os bens levados para venda em leilão no ano, o valor justo é determinado pelo valor contabilizado após a última avaliação do bem e o valor oferecido no leilão, dos dois o menor.

Também estão registradas como outros ativos as despesas antecipadas decorrentes das comissões de corretagem para a distribuição de títulos emitidos pelo Banco; as despesas ativadas referentes aos gastos com a execução de serviços contratados e que, nos termos da Resolução CMN nº 4.924/2021, somente serão apropriadas ao resultado após concluída a obrigação de performance nos termos estabelecidos no contrato; e os gastos referentes a aluguéis de *softwares* a serem utilizados em mais de um exercício (Nota 8).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.14. Outros ativos

Ativos e passivos fiscais correntes e diferidos

Estes ativos e passivos fiscais estão registrados de acordo com a Resolução CMN nº 4.842/2020. Os ativos fiscais correntes são os tributos sobre os quais o Banco tem direito legal à compensação ou restituição futura e os ativos fiscais diferidos ou créditos tributários são os ativos de natureza tributária advindos de diferenças fiscais temporárias e prejuízos fiscais. Os passivos fiscais correntes referem-se aos tributos devidos relativos ao período corrente e a períodos anteriores e o passivo fiscal diferido ao valor do tributo sobre o lucro devido em período futuro relativo às diferenças temporárias tributáveis.

3.15. Imobilizado de uso e intangível

Os bens que constituem o imobilizado de uso e os bens do intangível são apresentados ao custo de aquisição, líquidos das respectivas depreciações e amortizações e ajustados por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando há evidência comprovada de que esses ativos estão contabilizados por um valor superior ao seu valor recuperável (Nota 7).

A depreciação e a amortização são contabilizadas pelo método linear na conta Aprovisionamentos e Ajustes Patrimoniais e os ganhos e as perdas de alienações, determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil, são reconhecidos como Resultado não operacional na demonstração do resultado.

3.16. Passivo circulante e não circulante

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos incorridos em base *pro rata die*, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

Depósitos e captações

Os depósitos, captações, empréstimos no exterior e financiamentos no país são demonstrados pelos valores das exigibilidades (custo amortizado) e incluem, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.16. Passivo circulante e não circulante

Depósitos e captações-Continuação

Para os empréstimos no exterior, cujo risco de taxas de juros e de variação da moeda estrangeira é do Banco, são contratados instrumentos financeiros derivativos, na modalidade *swaps*, com finalidade de *hedge* que visam a troca das moedas estrangeiras para real e das taxas flutuantes ou pré-fixadas contratadas para taxas pós-fixadas ou pré-fixadas. Os termos e as condições do empréstimo e do derivativo associado configuram-se como operação casada de modo que, economicamente, a resultante da operação seja uma dívida em reais com juros pré-fixados ou pós-fixados. Para esses casos a mensuração da dívida é feita pelo valor justo por meio do resultado para eliminar o descasamento contábil entre o empréstimo e o instrumento derivativo associado.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.17. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

Outros passivos

São demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis acrescidos dos encargos devidos quando aplicáveis. São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução CMN nº 3.823, de 16/12/2009, que homologa o Pronunciamento Técnico CPC 25 – Provisões, Passivos contingentes e Ativos contingentes, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Carta Circular Bacen nº 3.429, de 11/02/2010.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com algum exigível.

Passivos contingentes: são reconhecidos nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, as jurisprudências proferidas pelos Tribunais, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis, exceto os relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram, não são reconhecidos contabilmente, sendo divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes e os passivos contingentes classificados como remotos, exceto os relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram, não são provisionados nem divulgados ((Nota 10(b)).

Conforme determina a Carta Circular Bacen 3.429/2010, as obrigações tributárias, são decorrentes de processos judiciais relacionados às obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, os seus montantes são reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras (Nota 10).

A Instrução Normativa BCB nº319, de 04/11/2022, revoga a Carta Circular Bacen nº3.429, de 11/02/2010, a partir de 1º de janeiro de 2023. A Nota Explicativa 19 aborda os efeitos a partir da revogação deste normativo em 1º de janeiro de 2023 quanto ao registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A provisão para Imposto de Renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida do adicional de 10% e a provisão para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ajustado em 20% no período de 01/01/2022 a 31/08/2022, e, para o período de 01/09/2022 até 31/12/2022, foi constituída a alíquota de 21%, conforme a Medida Provisória 1.115/2022 de 28 de abril de 2022, convertida na Lei 14.446 de 02 de setembro de 2022 (Nota 14).

No período de 01/01/2021 a 30/06/2021, a provisão da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido foi constituída pela alíquota de 20%, e, para o período de 01/07/2021 a 31/12/2021, pela alíquota de 25%, em observância à Medida Provisória 1.034 de 1º de março de 2021, convertida na Lei nº 14.183, de 14 de julho de 2021, que alterou a alíquota vigente de 20% para 25% para aquele período.

Os créditos tributários do BDMG são decorrentes de diferenças temporárias relacionadas a adições efetuadas na base de cálculo dos tributos de despesas não admitidas, temporariamente, como dedutíveis e são constituídos pelas alíquotas que serão aplicadas quando de sua realização, sendo:

- (i) Imposto de renda: alíquota de 15% do lucro tributável, acrescido do adicional de 10%;
- (ii) Contribuição social sobre o lucro líquido: alíquota de 20% do lucro tributável.

São constituídos, também, créditos tributários sobre prejuízo fiscal (alíquota de 25%) e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (alíquota de 20%).

Os créditos tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social são revisados a cada data de balanço e constituídos sobre adições e exclusões temporárias e com base na legislação vigente à data de sua constituição. A realização destes créditos ocorrerá quando da efetiva utilização e/ou reversão dos valores sobre os quais foram constituídos.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido--Continuação

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos e passivos se relacionam com esses tributos sobre a renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de quitar os saldos em uma base líquida.

3.19. Benefícios a empregados

O Banco patrocina aos seus empregados ativos e assistidos os seguintes benefícios:

- (i) Benefícios previdenciários: tem por objetivo proporcionar aos empregados a complementação da aposentadoria assegurada pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS. O BDMG é patrocinador de planos previdenciários nas modalidades: benefício definido (fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011) e contribuição variável.
- (ii) Benefício de assistência médica e odontológica: este plano oferece a cobertura das despesas médicas e odontológicas aos seus participantes. Este benefício, efetuado mediante pagamento parcial da contribuição mensal pelo Banco é assegurado aos empregados ativos, aos aposentados que já se encontrem na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como aos empregados que se aposentaram nas condições do Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão se encerrou em 30 de abril de 2018. Para os demais empregados o plano é assegurado pelo Banco enquanto eles permanecerem na condição de participantes ativos e, mediante auto patrocínio, depois que se aposentarem de acordo com as condições estabelecidas no Regulamento do PRÓ-SAÚDE.
- (iii) Seguro de vida: este benefício, patrocinado pelo Banco mediante o pagamento de parte do prêmio da apólice de Seguro de Vida em Grupo, está assegurado, a partir de 22 de fevereiro de 2018, aos empregados ativos e aos empregados assistidos que já tinham direito ao benefício naquela data.

Os empregados ativos poderão, quando se tornarem assistidos, permanecer vinculados ao plano, sendo responsáveis pelo total da contribuição devida.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.19. Benefícios a empregados--Continuação

- (iv) Outros benefícios: o Banco ainda concede a seus empregados ativos outros benefícios relativos à participação no lucro, licença maternidade prorrogada por sessenta dias e licença paternidade prorrogada por quinze dias. O BDMG também concede benefício de pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica.

Todos os benefícios concedidos pelo Banco, inclusive aqueles concedidos aos empregados ativos e que não constituem benefícios pós-emprego: participação no lucro e prorrogações das licenças-maternidade e paternidade, são contabilizados de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, recepcionado pela Resolução CMN nº 4.877/2020.

Os registros contábeis dos benefícios são efetuados observando a Resolução supracitada que requer a realização de estudo atuarial para fundamentar esses registros. O estudo atuarial utilizado pelo Banco é realizado anualmente para a data-base de 31 de dezembro e atualizado para a data-base de 30 de junho. As taxas reais utilizadas para descontar a valor presente as obrigações de benefícios pós-emprego são apuradas pela interpolação das taxas indicativas do índice IMA-B, publicado pela ANBIMA, considerando as *durations* dos vencimentos dos títulos NTN-B que compõem o citado índice e tendo como parâmetro a *duration* apurada das obrigações atuariais de cada plano de benefício pós emprego.

As informações sobre a contabilização dos benefícios a empregados estão detalhadas na Nota 17.

3.20. Participação dos empregados no lucro

É definida em convenção coletiva, sendo provisionada com base em percentual sobre o lucro apurado mensalmente e ajustada ao final do ano após apuração do lucro do exercício.

3.21. Capital social

O capital social do Banco, registrado no patrimônio líquido, é constituído por ações ordinárias nominativas e sem valor nominal (Nota 12(a)).

3.22. Remuneração do capital

O Estatuto Social do BDMG estabelece o pagamento mínimo de dividendo obrigatório correspondente a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma da lei.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

3.23. Lucro por ação

O capital social do BDMG é constituído exclusivamente por ações ordinárias em poder dos acionistas, cujas participações não podem ser diluídas, uma vez que o Banco não opera com produtos ou quaisquer instrumentos associados que possam ser convertidos em ação.

Dessa forma o lucro apresentado nas demonstrações financeiras do Banco é o lucro líquido básico por ação, calculado pela divisão do lucro líquido pelo total das ações ordinárias. As informações sobre o lucro por ação estão apresentadas na Nota 12 (e).

3.24. Receitas e despesas

São reconhecidas pelo regime de competência no resultado dos períodos a que se referem, exceto parte das receitas relacionadas às operações de crédito conforme Nota 3.11.

3.25. Partes relacionadas

A divulgação em Notas explicativas às demonstrações financeiras sobre partes relacionadas cumpre determinação da Resolução CMN nº 4.818/2020 que estabelece sejam divulgadas as transações ocorridas entre o Banco e suas partes relacionadas que tiveram efeitos na situação patrimonial e financeira e no resultado.

As pessoas jurídicas e físicas consideradas partes relacionadas do Banco estão especificadas na Resolução BDMG nº 209-B/2019, que trata da Política de Transações com Partes Relacionadas, e aquelas com as quais o Banco realizou transações no período estão apresentadas na Nota 15.

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos

A elaboração das demonstrações financeiras requer da Administração o uso de julgamentos e estimativas que impactam os saldos contábeis de ativos e passivos detidos pelo Banco. As estimativas e julgamentos adotados pelo BDMG decorrem da subjetividade e das incertezas que envolvem determinadas classes de ativos e passivos.

O Banco por sua vez possui normas internas ou notas técnicas que estabelecem critérios para a aplicação de políticas contábeis que podem ou não envolver o uso de julgamentos e estimativas para o cálculo dos valores a serem contabilizados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

Os julgamentos e as estimativas são revisados de maneira contínua uma vez que é necessário levar em conta, além da prática estabelecida, os fatores avaliados como possíveis de ocorrerem quando são elaboradas as demonstrações financeiras.

4.1. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Os ativos não financeiros mantidos para venda, contabilizados de acordo com a Resolução CMN nº 4.747/2019, são avaliados tecnicamente para fins de verificar a viabilidade de recuperação do seu valor contábil. As avaliações consideram estimativas definidas conforme as condições que afetam o bem quando são realizadas. O Banco constitui provisão para perda quando a avaliação do bem apresenta valor inferior ao valor contabilizado, podendo a perda reconhecida ser revertida em razão de avaliações futuras.

A Administração aceita como evidência de perda do valor contábil de um bem a condição em que o valor oferecido no leilão para venda do bem seja inferior ao seu valor contábil.

4.2. Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A Administração do Banco exerce julgamentos e aplica determinadas premissas para mensuração das perdas esperadas associadas ao risco de crédito.

As provisões relativas às perdas esperadas na carteira de crédito observam as determinações constantes na Resolução CMN nº 2.682/1999, conforme consta na Nota 6.3. A avaliação das perdas esperadas com a carteira é feita por modelo que envolve diversas estimativas e julgamentos uma vez que consideram as características do crédito e qualidade do cliente, o histórico de pagamentos e as garantias existentes, que possam levar à redução no valor estimado de recebimento dos fluxos de caixa futuros.

Os julgamentos da Administração são efetuados, principalmente, em relação a fatores considerados no modelo que, em razão de informações internas e externas, evidenciem a possibilidade de perdas durante a vida da operação.

Todavia, o uso de julgamentos e premissas distintas poderão levar a um valor de provisão diferente do montante determinado pelo modelo.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.3. Valor justo de instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos do Banco são registrados pelo seu valor justo que é estabelecido com base em cotações de mercados ativos, quando disponíveis e, na ausência de cotação, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação que se baseiam em premissas que consideram julgamentos estabelecidos a partir das informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Os julgamentos efetuados decorrem, principalmente, da volatilidade dos mercados de câmbio que podem causar mudanças significativas nas taxas futuras das moedas estrangeiras, em períodos muito curtos de tempo, o que pode gerar variações significativas no valor justo dos *swaps*.

Observa-se que as metodologias adotadas são consideradas apropriadas e consistentes com as condições de mercado, mas quando se leva em conta premissas com julgamentos e pressupostos, os resultados obtidos podem variar em relação àqueles decorrentes da aplicação de outras metodologias que utilizem pressupostos diferentes na apuração do valor justo.

4.4. Ativo fiscal diferido

O Banco possui créditos tributários ativados decorrentes, substancialmente, de diferenças temporárias e para os quais há expectativa de realização tendo por base os lucros tributáveis futuros projetados.

A geração futura esperada de lucros tributáveis se baseia em estudos técnicos de projeção dos resultados que demandam julgamentos da Administração e ainda envolve o uso de cálculos estimativos que levam em conta as expectativas atuais e futuras quanto ao crescimento dos negócios e ao desempenho do Banco.

4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

O Banco possui contingências passivas e provisões a elas relacionadas, decorrentes de ações nas esferas judicial e administrativa relativas a processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas.

As obrigações são reconhecidas de acordo com o parecer de assessores jurídicos que efetuam a classificação dos processos em termos de probabilidade de perda.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Aplicação de julgamentos e estimativas contábeis com efeitos significativos--Continuação

4.5. Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas--Continuação

Para as obrigações avaliadas juridicamente com a condição de “perda provável”, são constituídas provisões cujos valores são quantificados utilizando critérios que permitem a sua mensuração apesar das incertezas inerentes aos prazos, valores de liquidação e probabilidade de perda.

Nos processos tributários para os quais se discute fundamentação constitucional, o passivo, em observância à Carta-Circular Bacen nº 3.429/2010, é reconhecido mediante provisão constituída pelo valor da obrigação tributária em discussão ainda que a avaliação de risco de perda não seja provável e, nos processos trabalhistas e cíveis o valor provisionado corresponde ao valor do desembolso estimado (Nota 3.17).

A Administração, para fins de julgamento, considera a possibilidade de mudanças nas estimativas utilizadas para os valores provisionados em razão de alteração na conclusão dos processos e da possibilidade de desembolso futuro devido a decisões em instâncias superiores e/ou de programas de incentivos dos governos para os pagamentos dos débitos em condições favoráveis que podem levar a um desembolso inferior ao valor provisionado.

As contingências do Banco estão descritas na Nota 10.b.

4.6. Obrigações com benefícios pós-emprego

O plano de benefício definido, plano de saúde e seguro de vida, patrocinados pelo Banco geram obrigações cujos valores são obtidos por cálculos atuariais que consideram diversas premissas e que se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

Na mensuração do passivo atuarial desses planos a Administração usa julgamentos para a determinação das premissas a serem utilizadas.

4.7. Provisões para compromissos de crédito e prestação de garantias

Para suportar perdas decorrentes da eventual necessidade de honrar obrigações oriundas da prestação de garantias de contratos e compromissos de crédito não registrados no balanço patrimonial, o Banco constitui provisão para perdas esperadas, sendo este valor reconhecido como passivo em contrapartida com o resultado do período. Para o cálculo do valor estimado para as perdas esperadas são utilizados os mesmos parâmetros compatíveis com aqueles utilizados para o cálculo da perda esperada na carteira de empréstimos a clientes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Composição de caixa e equivalentes de caixa

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Disponibilidades	1.718	2.284
Disponibilidades em moeda estrangeira	11.096	12.965
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	955.364	1.487.444
	<u>968.178</u>	<u>1.502.693</u>

(i) As aplicações interfinanceiras consideradas como equivalentes de caixa são operações compromissadas com vencimento em até 90 dias.

5.1. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Aplicações em operações compromissadas (posição bancada):		
Letras Financeiras do Tesouro	938.417	1.487.444
Notas do Tesouro Nacional	16.947	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros, líquidos de provisão (i)	83.277	1.835
	<u>1.038.641</u>	<u>1.489.279</u>
Circulante	999.016	1.487.445
Não circulante	39.625	1.834

(i) As aplicações em depósitos interfinanceiros referem-se a depósitos para cobertura de cláusula constante em contratos derivativos.

As aplicações interfinanceiras têm os seguintes prazos de vencimentos:

	<u>Vencido</u>	<u>Até 30 dias</u>	<u>De 31 a 60 dias</u>	<u>De 181 a 360 dias</u>	<u>Acima de 360 dias</u>	<u>Total</u>
Letras Financeiras do Tesouro	-	938.417	-	-	-	938.417
Notas do Tesouro Nacional	-	16.947	-	-	-	16.947
Depósitos interfinanceiros	6.388	-	2.228	41.424	39.625	89.665
Provisão para perdas	(6.388)	-	-	-	-	(6.388)
Saldo em 31/12/2022	-	955.364	2.228	41.424	39.625	1.038.641
Saldo em 31/12/2021	-	1.487.444	-	1	1.834	1.489.279

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros

6.1. Títulos e valores mobiliários

	2022			2021		
	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado	Quantidade	Valor da curva	Valor de mercado
Títulos disponíveis para venda (b)		866.607	855.213		431.762	443.576
Títulos Públicos	73.650	611.755	611.749	20.850	233.795	231.965
LFT (livre)	33.055	415.420	414.831	20.850	233.795	231.965
LFT (vinculada à prestação de garantia)	3.795	47.845	47.729	-	-	-
NTN-B (livre)	36.800	148.490	149.189	-	-	-
Títulos Privados	-	254.852	243.464	-	197.967	211.611
Cotas de fundos de investimentos	128.178.156	158.968	158.968	47.635.840	102.094	102.094
Títulos de renda variável	4.043.845	95.884	84.496	4.043.845	95.873	109.517
Títulos mantidos até o vencimento (c)		248.531	248.531		289.771	288.663
Títulos Públicos - NTN-B (Livre)	-	-	-	21.000	83.162	82.054
Títulos Privados	-	248.531	248.531	-	206.609	206.609
Debêntures	67.144	92.795	92.795	67.144	79.257	79.257
Certificados de Recebíveis do Agronegócio - CRA	30.157	25.877	25.877	30.157	30.667	30.667
Aplicações em "Commodities" - CPR	-	129.859	129.859	-	96.685	96.685
	-	1.115.138	1.103.744	-	721.533	732.239
Circulante			211.807			182.236
Não circulante			891.937			550.003

Provisões para títulos e valores mobiliários

Os saldos das provisões constituídas sobre o valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários estão apresentados a seguir:

	2022	2021
Títulos disponíveis para venda	(57.028)	(57.028)
Provisão para perdas com títulos de renda variável	(57.028)	(57.028)
Títulos mantidos até o vencimento	(93.055)	(55.495)
Provisão para risco de crédito com debêntures	(92.795)	(55.480)
Provisão para risco de crédito com CPR	(260)	(15)
	(150.083)	(112.523)
Circulante	(167)	(15)
Não circulante	(149.916)	(112.508)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

a) Títulos para negociação

O BDMG não possui, em 31 de dezembro de 2022, e não possuía em 31 de dezembro de 2021, títulos classificados nesta categoria.

b) Títulos disponíveis para venda

Estão classificados nesta categoria os títulos que podem ser vendidos a qualquer momento, em resposta à necessidade de liquidez ou a mudanças na condição do mercado. Os títulos públicos que compõem a carteira são reconhecidos pelo valor de mercado, sendo que os ganhos e perdas enquanto não realizados decorrentes dos ajustes de seus valores contabilizados a valor de mercado são registrados, líquidos dos impostos aplicáveis, em conta específica no patrimônio líquido; e, quando realizados, são reconhecidos no resultado, na data da negociação, em contrapartida àquela conta específica.

A marcação a mercado desses títulos é feita considerando cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA para o mercado secundário desses títulos.

Movimentação da conta "ajuste de avaliação patrimonial dos títulos disponíveis para venda

	Ganhos (perdas) não realizados	Efeitos tributários	Ajuste a valor de mercado
Saldo em 31/12/2021	10.707	(5.401)	5.306
Ajuste no período	(22.101)	11.058	(11.043)
Saldo em 31/12/2022	(11.394)	5.657	(5.737)

Os títulos de renda variável classificados na categoria títulos disponíveis para venda referem-se a ações contabilizadas pelo valor justo e reduzidas pelas devidas perdas por *impairment*.

As aplicações em cotas dos fundos de investimentos estão consideradas nesta categoria pelos valores das cotas informados pelos gestores dos fundos por meio dos extratos mensais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

b) Títulos disponíveis para venda--Continuação

Prazos de vencimentos dos títulos disponíveis para venda

	2022				
	De 31 a 60 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos	-	61.607	-	550.142	611.749
LFT	-	-	-	462.560	462.560
NTN	-	61.607	-	87.582	149.189
Títulos Privados	218	9.483	18.493	215.270	243.464
Cotas de fundos de investimento	218	9.483	18.493	130.774	158.968
Títulos de renda variável	-	-	-	84.496	84.496
Total	218	71.090	18.493	765.412	855.213

	2021			
	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos	-	-	231.965	231.965
LFT	-	-	231.965	231.965
Títulos Privados	250	27.496	183.865	211.611
Cotas de fundos de investimento	250	27.496	74.348	102.094
Títulos de renda variável	-	-	109.517	109.517
Total	250	27.496	415.830	443.576

c) Títulos mantidos até o vencimento

Estes títulos são inicialmente reconhecidos a valor justo mais os custos de transação e, subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando-se a taxa de juros e demais encargos financeiros contratados.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

Prazos de vencimentos dos títulos mantidos até o vencimento

	2022						
	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	
Títulos Privados							
Debêntures	-	-	-	-	92.795	92.795	
Certificado. de Recebíveis do Agronegócio. - CRA	2.737	-	2.701	5.304	15.135	25.877	
Aplicações em "Commodities" - CPR	-	3.302	30.288	77.674	18.595	129.859	
Total	2.737	3.302	32.989	82.978	126.525	248.531	
	2021						
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Títulos Públicos							
NTN - Livre	-	-	-	-	82.054	-	82.054
	-	-	-	-	82.054	-	82.054
Títulos Privados							
Debêntures	483	278	1.862	11.162	58.651	134.173	206.609
Certificado. de Recebíveis do Agronegócio. - CRA	-	-	-	-	-	79.257	79.257
Aplicações em "Commodities" - CPR	193	-	-	185	5.373	24.916	30.667
	290	278	1.862	10.977	53.278	30.000	96.685
Total	483	278	1.862	11.162	140.705	134.173	288.663

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.1. Títulos e valores mobiliários--Continuação

c) Títulos mantidos até o vencimento--Continuação

i) *Debêntures*

Os títulos foram adquiridos com a finalidade de crédito e não de aplicação financeira, sendo constituída provisão para o risco de crédito do emissor, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/1999.

	Quantidade	Data de vencimento	2022	2021
Aquisição em janeiro/2019	67.144	11/01/2024	92.795	79.257
Provisão para risco de crédito			(92.795)	(55.480)
Saldo líquido de provisão			-	23.777

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco, para proteger o seu patrimônio dos riscos próprios decorrentes das oscilações do câmbio e de taxa de juros dos contratos de captação de recursos externos, para os quais mantém os riscos, se utiliza de instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*.

Para as contratações dos instrumentos financeiros derivativos, são observados os normativos vigentes do Banco relativos à política de controle de riscos; as estratégias de proteção estabelecidas e limites determinados e as formas de acompanhamento das operações no Banco.

Os derivativos são contabilizados pelo valor justo e mantidos como ativos quando positivos e como passivos, quando negativos. Subsequentemente, são reavaliados também a valor justo, sendo as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período. O objetivo desses derivativos é a compensação, no todo ou em parte, dos riscos provenientes das variações no valor de mercado dos ativos ou passivos financeiros objetos de *hedge*. Esses derivativos, bem como os ativos e passivos financeiros a eles relacionados, são ajustados ao valor de mercado sendo os ganhos e as perdas reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

O Banco, em conformidade com a Circular Bacen nº 3.082/2002, adota para a contabilização dos derivativos a metodologia de *hedge* contábil (*hedge accounting*), efetuando os registros contábeis das operações de captação externa (objetos de *hedge*) e dos instrumentos financeiros derivativos (instrumentos de *hedge*) com base em seu valor de mercado. Dessa forma, a variação no item objeto de *hedge* é compensada pela variação no instrumento de *hedge* considerando o efeito acumulado da operação.

As seguintes condições estão presentes para a utilização desse procedimento contábil:

- Existência de identificação documental do risco objeto de *hedge* com informações detalhadas sobre a operação e;
- Permanência da efetividade do *hedge* em percentual dentro do intervalo estabelecido na referida Circular.

O valor de mercado das pontas ativas e passivas dos *swaps* contabilizados pelo procedimento de *hedge accounting* é estabelecido pelo uso de ponderadores que são calculados na data da contratação do derivativo e que igualam, naquela data, o valor de mercado e o valor da curva da operação contratada.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O BDMG realiza, no início da operação, o teste de efetividade conforme estabelecido pela Circular Bacen nº 3.082/2002, teste prospectivo inicial da estrutura de *hedge*, e avalia periodicamente a efetividade por meio de testes prospectivos e retrospectivos, por ocasião da elaboração das demonstrações financeiras semestrais e anuais, por meio do cálculo do quociente da variação do valor de mercado do instrumento de *hedge* e a variação do valor de mercado do objeto de *hedge*.

a) Cobertura dos valores a receber ou a pagar

Os valores a receber ou a pagar dos contratos de *swap* são garantidos por depósitos e/ou captações interfinanceiras quando superam os limites estabelecido nos contratos.

	2022	2021
Garantias em curso:		
Aplicação em depósitos interfinanceiros	83.277	1.836
Captações em depósitos interfinanceiros	-	39.414

b) Posição das captações externas protegidas por derivativos

	Data inicial	Data final	Captação	2022		2021	
				Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva	Saldo (Moeda Estrangeira)	Curva
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	US\$ 15.000	1.801	9.395	3.564	19.892
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	US\$ 30.000	3.587	18.714	7.112	39.684
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	US\$ 30.000	3.539	18.463	7.067	39.435
AFD3	02/02/2017	28/11/2025	€\$ 15.000	3.667	20.412	4.877	30.818
BEI	02/03/2020	20/02/2030	US\$ 9.301	8.844	46.140	9.322	52.014
FONPLATA	21/05/2020	19/05/2025	US\$ 36.000	30.286	158.007	36.141	201.662
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	US\$ 11.241	11.249	58.687	11.250	62.773
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	US\$ 35.703	35.729	186.400	35.732	199.379
CAF6	08/01/2021	18/12/2026	US\$ 40.000	35.639	185.931	40.034	223.388
CAF6	11/03/2021	18/12/2026	US\$ 60.000	53.458	278.895	60.052	335.081
BID INVEST	09/03/2021	19/12/2027	US\$ 50.000	41.660	217.346	50.012	279.064
AFD4	08/07/2021	30/07/2032	€\$ 17.500	17.851	99.369	17.767	112.264
BEI4	16/07/2021	09/07/2031	US\$ 11.633	11.820	61.664	11.659	65.058
CARGILL	24/09/2021	19/09/2022	US\$ 10.000	-	-	7.583	42.314
BEI5	22/03/2022	16/03/2032	US\$ 24.854	25.028	130.572	-	-
BEI6	18/11/2022	18/11/2032	US\$ 8.454	8.497	44.331	-	-
					1.534.326		1.702.826
Ajuste a valor de mercado					(18.101)		636
Valor de mercado					1.516.225		1.703.462

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

c) Valores contabilizados dos swaps

	2022	2021		
	Valor Referencial (Conta de compensação)	Valor a receber / Pagar (Conta patrimonial)	Efeito líquido (Conta de resultado)	Efeito líquido (Conta de resultado)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	30.090	16.424	(11.199)	7.482
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	18.428	8.739	(4.541)	(840)
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa) (1)	39.032	6.342	(5.731)	1.697
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) (1)	-	-	-	2.901
(USD + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	960.944	(63.792)	(205.813)	(9.722)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	109.665	(6.318)	(15.972)	(3.262)
(USD + Taxa) x (BRL + %CDI) (2)	410.127	(36.102)	(77.770)	-
	<u>1.568.286</u>	<u>(74.707)</u>	<u>(321.026)</u>	<u>(1.744)</u>

(1) Diferencial a receber

(2) Diferencial a pagar

Observação: Os valores de diferencial a receber e diferencial a pagar estão demonstrados na nota 6.2.e.

d) Swaps por prazo de vencimento

	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total
Posição ativa – Diferencial a receber			
Moeda estrangeira	16.423	15.082	31.505
Total 31/12/2022	<u>16.423</u>	<u>15.082</u>	<u>31.505</u>
Total 31/12/2021	1.473	85.145	86.618
Posição passiva – Diferencial a pagar			
Moeda estrangeira	-	(106.212)	(106.212)
Total 31/12/2022	<u>-</u>	<u>(106.212)</u>	<u>(106.212)</u>
Total 31/12/2021	-	(16.363)	(16.363)
Exposição líquida - 31/12/2022	<u>16.423</u>	<u>(91.130)</u>	<u>(74.707)</u>
Exposição líquida - 31/12/2021	1.473	68.782	70.255

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.2. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

e) Swaps por indexador e valor nominal

	<u>Valor de Referência</u>	<u>Valor pela curva</u>	<u>Ajuste ao valor de mercado</u>	<u>Valor de mercado</u>
Posição ativa – Diferencial a receber				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	30.090	15.752	672	16.424
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	18.428	6.774	1.965	8.739
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + Taxa)	<u>39.032</u>	<u>6.304</u>	<u>38</u>	<u>6.342</u>
Posição ativa - 31/12/2022	<u>87.550</u>	<u>28.830</u>	<u>2.675</u>	<u>31.505</u>
Posição ativa - 31/12/2021	1.019.988	87.869	(1.251)	86.618
Posição passiva – Diferencial a pagar				
(US\$ + Libor + Taxa) x (BRL + %CDI)	960.944	(69.182)	5.390	(63.792)
(EUR + Euribor + Taxa) x (BRL + %CDI)	109.665	(18.911)	12.593	(6.318)
(US\$ + Taxa) x (BRL + %CDI)	<u>410.127</u>	<u>2.661</u>	<u>(38.763)</u>	<u>(36.102)</u>
Posição passiva - 31/12/2022	<u>1.480.736</u>	<u>(85.432)</u>	<u>(20.780)</u>	<u>(106.212)</u>
Posição passiva - 31/12/2021	<u>602.699</u>	<u>(18.249)</u>	<u>1.886</u>	<u>(16.363)</u>
Exposição líquida - 31/12/2022	<u>1.568.286</u>	<u>(56.602)</u>	<u>(18.105)</u>	<u>(74.707)</u>
Exposição líquida - 31/12/2021	1.622.687	69.620	635	70.255

O efeito da variação cambial nas operações de *hedge accounting* é equivalente ao gerado nas operações objeto de *hedge*.

6.3. Carteira de Crédito

A carteira de crédito se compõe de: i) operações de crédito que abrange os empréstimos, financiamentos e devedores por compra de bens e são contratadas diretamente pelo Banco que é o responsável pelos riscos de crédito dessas operações; ii) repasses interfinanceiros mediante transferência de recursos do Banco para instituições parceiras, cooperativas de crédito credenciadas. Esses repasses constituem operações indiretas uma vez que a instituição parceira que recebe o recurso é quem negocia as condições do financiamento e assume o risco de crédito concedido.

O tratamento contábil das operações de crédito e repasses interfinanceiros e da provisão para créditos de liquidação duvidosa segue os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 e, quando pertinente, é constituída provisão complementar visando cobrir possíveis riscos adicionais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

a) Composição da carteira de crédito

	2022		2021		Saldo líquido	
	Saldo bruto	Provisão	Saldo líquido	Saldo bruto		
Operações de crédito	5.797.279	(595.245)	5.202.034	5.819.553	(577.058)	5.242.495
Créditos equiparados a operações de crédito	2.320	(38)	2.282	8.347	(160)	8.187
Repasses interfinanceiros	57.519	(403)	57.116	2.377	(24)	2.353
Total	5.857.118	(595.686)	5.261.432	5.830.277	(577.242)	5.253.035
Circulante	2.590.440	(356.278)	2.234.162	2.187.330	(118.827)	2.068.503
Não circulante	3.266.678	(239.408)	3.027.270	3.642.947	(458.415)	3.184.532

b) Classificação da carteira de crédito por setor de atividade

	2022	2021
Empréstimos	1.609.805	1.766.914
Indústria	584.827	705.977
Comércio	517.741	556.952
Outros serviços	507.237	503.985
Financiamentos ao setor privado	3.679.249	3.503.320
Indústria	1.134.426	1.013.044
Comércio	280.632	225.182
Outros serviços	1.273.140	1.100.529
Rural e agroindustrial	987.461	1.154.705
Pessoas físicas	1.270	1.513
Outros	2.320	8.347
Financiamentos ao setor público (Administrações direta e indireta municipais)	510.545	557.666
Total das operações de crédito e operações equiparadas	5.799.599	5.827.900
Repasse interfinanceiros	57.519	2.377
Total	5.857.118	5.830.277

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

c) Prazos de vencimentos das operações da carteira de crédito

Nível de risco	Operações de crédito								2022	2021
	Vencidas em dias		A vencer (em dias)						Total	Total
	De 15 a 90	Acima de 90	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800	De 1.801 a 5.400	Acima de 5.400		
AA	-	-	252.782	597.731	684.946	329.558	285.931	13.480	2.164.428	2.117.778
A	6.910	-	144.886	293.532	268.696	108.810	100.314	-	923.148	1.455.540
B	13.102	-	192.905	307.326	335.094	133.454	224.466	-	1.206.347	824.404
C	16.538	8.591	86.096	206.659	310.209	64.037	17.842	-	709.972	651.934
D	13.348	6.727	10.695	31.339	57.829	28.161	9.682	-	157.781	163.393
E	7.550	3.676	13.519	36.526	50.662	4.566	8.278	-	124.777	112.014
F	147	3.338	300	680	208	-	-	-	4.673	6.535
G	9.449	7.903	255	627	1.625	1.547	1.210	-	22.616	26.542
H	38.951	31.201	13.001	216.530	38.956	28.041	22.981	96.196	485.857	469.760
	105.995	61.436	714.439	1.690.950	1.748.225	698.174	670.704	109.676	5.799.599	5.827.900

Nível de risco	Repasses interfinanceiros					2022	2021
	A vencer (em dias)				Total	Total	
	Até 90	De 91 a 360	De 361 a 1.080	De 1.081 a 1.800			
AA	-	-	1.015	504	1.519	-	
A	6	9.488	19.837	2.101	31.432	-	
B	377	7.749	14.670	1.772	24.568	2.377	
	383	17.237	35.522	4.377	57.519	2.377	

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

d) Classificação das operações da carteira de crédito por níveis de risco e provisão

		Operações de crédito			2022		2021	
		Nível de risco	%	Carteira	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	2.164.428	-	-	2.117.778	(12)		
A	0,5	923.148	(4.616)	(4.616)	1.455.540	(7.297)		
B	1	1.206.347	(12.063)	(12.063)	824.404	(8.244)		
C	3	709.972	(21.299)	(21.368)	651.934	(20.005)		
D	10	157.781	(15.778)	(15.778)	163.393	(16.449)		
E	30	124.777	(37.433)	(37.433)	112.014	(33.604)		
F	50	4.673	(2.337)	(2.337)	6.535	(3.268)		
G	70	22.616	(15.831)	(15.831)	26.542	(18.579)		
H	100	485.857	(485.857)	(485.857)	469.760	(469.760)		
		5.799.599	(595.214)	(595.283)	5.827.900	(577.218)		

		Repasses interfinanceiros			2022		2021	
		Nível de risco	%	Repasses	Provisão para riscos de crédito com base nos percentuais mínimos exigidos	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	Repasses	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	0	1.519	-	-	-	-		
A	0,5	31.432	(157)	(157)	-	-		
B	1	24.568	(246)	(246)	2.377	(24)		
		57.519	(403)	(403)	2.377	(24)		

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito--Continuação

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa da carteira de crédito

	2º		
	Semestre	2022	2021
Provisão para operações de crédito e equiparadas			
Saldo inicial	589.400	577.218	564.836
(+) Constituição de provisão líquida de reversões	19.965	56.602	110.523
(-) Redução de provisão pela baixa de créditos como prejuízo	(14.082)	(38.537)	(98.141)
Saldo final	595.283	595.283	577.218
Provisão para repasses interfinanceiros			
Saldo inicial	163	24	-
(+) Provisão constituída	240	379	24
Saldo final	403	403	24
Total da provisão da carteira de crédito	595.686	595.686	577.242

f) Operações de crédito por tipo de recurso

	2022	2021
Recursos próprios	3.670.362	3.367.529
Recursos de terceiros (repasses de instituições financeiras para a operação original)	2.129.237	2.460.371
Total	5.799.599	5.827.900

O saldo das operações de crédito renegociadas totaliza R\$1.432.479 (31/12/2021 - R\$1.856.225).

g) Cessões de operações de crédito

(i) Saldo das operações de crédito cedidas com coobrigação, anteriormente à vigência da Resolução CMN nº 3.533/2008 e registradas em contas de compensação:

	2022	2021
Coobrigações a liquidar	11.542	13.730
Operações liquidadas a repassar	2.100	1.848
	13.642	15.578

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Instrumentos financeiros--Continuação

6.3. Carteira de crédito—Continuação

g) Cessões de operações de crédito—Continuação

No exercício de 2022, o Banco, nos termos da Resolução CMN nº 2.836/2001, cedeu a pessoas não integrantes do Sistema Financeiro Nacional, operações de crédito no montante de R\$5.110, com resultado de R\$2.227, uma vez que as operações cedidas estavam registradas pelo valor contábil de R\$2.883

h) Exposições ao risco de crédito (valores brutos)

No quadro abaixo estão consideradas as exposições do Banco ao risco de crédito no conceito de carteira estendida que, além da carteira de operações de crédito em 31/12/2022 com saldo de R\$5.799.599 (31/12/2021 - R\$5.827.900) abrange também as exposições relativas aos seguintes créditos concedidos e/ou autorizados: coobrigações: 31/12/2022: R\$11.542 (31/12/2021 - R\$13.730); títulos de crédito: 31/12/2022: R\$248.529 (31/12/2021 - R\$206.609); e créditos a liberar até 360 dias: 31/12/2022: R\$554.251 (31/12/2021 - R\$344.956).

O quadro abaixo não contempla repasses interfinanceiros.

	2022		2021	
	Saldo	%	Saldo	%
<u>Faixas</u>				
Maior cliente	204.302	3	202.061	3
10 maiores clientes	1.055.823	16	1.015.063	16
20 maiores clientes	1.694.522	26	1.640.218	26
50 maiores clientes	2.775.082	42	2.680.660	42
100 maiores clientes	3.641.137	55	3.468.447	54
Demais	2.972.784	45	2.924.748	46

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

6.4. Outros ativos financeiros

	2022	2021
Cientes por depósitos em garantia (a)	135.378	128.530
Impostos e contribuições a compensar (b)	46.616	72.938
Cientes diversos - país (c)	14.521	13.252
Adiantamentos e antecipações salariais (d)	3.744	967
Títulos e créditos a receber (e)	2.019	2.278
Rendas a receber (f)	1.418	1.693
Outros	4.168	4.246
	207.864	223.904
Circulante	68.249	19.987
Não circulante	139.615	203.917

(a) Clientes por depósito em garantia

Os depósitos decorrem de questionamentos judiciais, sobretudo de natureza fiscal e tributária, informados na Nota 10-b (i).

Composição	2022	2021
Depósitos para interposição de ações fiscais e tributárias	132.075	125.661
Depósitos para ações trabalhistas	3.210	2.782
Depósitos para ações cíveis	93	87
Total	135.378	128.530
Circulante	-	-
Não circulante	135.378	128.530

- (b) O saldo de R\$46.616 (31/12/2021 - R\$72.938) referente a tributos antecipados a serem compensados inclui o montante de R\$ 46.600 (31/12/2021 - R\$72.928) de crédito judicial originado em ação ordinária em face da União, ajuizada pelo BDMG em 12/09/1995, para afastar o recolhimento do PIS/PASEP. O Banco obteve o direito de recolher o PASEP com base na Lei Complementar nº 8/70 conforme acórdão proferido pelo TRF - 1ª Região, órgão que emitiu Certidão sobre a ação ordinária transitada em julgado em 03/12/2021. Após habilitação do crédito pela Secretaria da Receita Federal, o Banco, a partir de maio de 2022, passou a aplicar a compensação do crédito.
- (c) O saldo de R\$14.521 (31/12/2021 - R\$13.252) refere-se a valor a ser devolvido pela STN em decorrência de bônus de adimplência concedido aos clientes de operações rurais e renegociadas conforme disposições da Lei nº 9.138 de 1995 e suas atualizações.
- (d) O saldo de adiantamentos e antecipações salariais R\$3.744 (31/12/2021 - R\$967) refere-se a adiantamentos de férias e outras rubricas da folha de pagamentos.
- (e) O saldo de títulos e créditos a receber refere-se à remuneração de R\$2.019 (31/12/2021 - R\$2.278) a ser devolvida pela Secretaria do Tesouro Nacional em cumprimento às determinações legais aplicáveis às operações de crédito rural financiadas com recursos da STN e renegociações posteriores dessas operações.
- (f) O saldo de rendas a receber decorre de: i) comissões pelos serviços prestados pelo Banco como agente financeiro/mandatário na contratação de operações de crédito realizadas com recursos dos fundos de desenvolvimento que são disponibilizados ao BDMG para esta finalidade e totaliza R\$1.268 (31/12/2021 - R\$1.564), líquido das respectivas provisões. A remuneração é devida por ocasião dos vencimentos das parcelas contratadas e a provisão é constituída sobre os valores registrados, conforme o percentual do nível de risco em que está classificada a operação da qual a remuneração se originou. Essa classificação de risco atende a política do Banco que estendeu às operações financiadas com recursos dos fundos administrados, os mesmos critérios estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/1999 para as operações de crédito da carteira própria do BDMG; e, ii) R\$150 (31/12/2021 - R\$129) referente a rendas diversas a receber.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Imobilizado de uso e intangível

a) Imobilizado de uso

	2022		2021	
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Imóveis	44.598	(29.909)	14.689	14.963
Instalações, móveis e equipamentos	6.398	(5.894)	504	426
Equipamentos de processamento de dados	7.298	(6.988)	310	505
Outros	453	(423)	30	28
Imobilizado em curso	6	-	6	153
	58.753	(43.214)	15.539	16.075

Não foram identificadas evidências de perda por valor recuperável relativamente aos bens acima relacionados.

Cobertura de seguros (não auditado) - para fazer face a eventuais sinistros que possam ocorrer com os bens do ativo imobilizado, o Banco mantém seguro no valor de R\$50.000 (31/12/2021 - R\$50.000).

b) Intangível

	2022		2021	
	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Sistema de processamento de dados (softwares)	60.616	(35.994)	24.622	19.733

8. Outros ativos

	2022	2021
Ativos não financeiros mantidos para venda (i)	30.532	50.297
Provisão para ativos não financeiros mantidos para venda	(5.499)	(7.816)
Despesas antecipadas (ii)	12.760	12.166
Outros	509	535
	38.302	55.182
Circulante	4.632	3.426
Não circulante	33.670	51.756

(i) Referem-se aos bens recebidos em liquidação de instrumentos financeiros de difícil ou duvidosa solução e bens próprios não mais em uso e destinados à venda;

(ii) Refere-se, principalmente, a 1) valores pagos a título de taxas e comissões em empréstimos e emissão de títulos no exterior, registradas pelo valor desembolsado e amortizadas de acordo com o prazo de vencimento dessas operações e, 2) despesas com serviços em andamento, registradas em conformidade com a Resolução CMN 4.924/2021.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros

9.1. Depósitos e captações

	2022	2021
Depósitos		
Depósitos interfinanceiros (a)	22.695	490.702
Depósitos a prazo (b)	336.660	279.454
Captações		
Letras financeiras (c)	296.310	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA	827.225	479.527
	1.482.890	1.249.683
Circulante	813.934	818.636
Não circulante	668.956	431.047

Depósitos

(a) Depósitos interfinanceiros:

- R\$ 22.695 (31/12/2021 - R\$451.288 - captações junto a instituições financeiras de depósitos contratados na modalidade a prazo com garantia especial – DPGE. Em 31/12/2021 havia depósito no valor de R\$ 39.414 para cobertura de cláusula constante nos contratos de derivativos).

(b) Depósitos a prazo - o saldo é composto por títulos emitidos para:

- Captação no mercado: R\$336.660 (31/12/2021 - R\$193.709).
- Captação com garantia de DPGE - R\$0 (31/12/2021 - R\$85.745).

(c) Letras financeiras: O Banco, em 2022, voltou a emitir letras financeiras com taxa média de 114,52% do DI e prazo médio de emissão de 2,22 anos.

Prazos de vencimentos dos depósitos

							2022	2021
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	Total	Total
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	22.695	-	22.695	490.702
Margem de garantia	-	-	-	-	-	-	-	39.415
DPGE	-	-	-	-	22.695	-	22.695	451.287
Depósitos a prazo	950	1.217	2.098	52.607	91.590	188.198	336.660	279.454
Com certificado	950	1.217	2.098	52.607	91.590	188.198	336.660	193.709
DPGE	-	-	-	-	-	-	-	85.745
	950	1.217	2.098	52.607	114.285	188.198	359.355	770.156
Circulante							171.157	594.727
Não circulante							188.198	175.429

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.1. Depósitos e captações--Continuação

Captações

Letras de Crédito do Agronegócio - LCAs: títulos lastreados em operações de crédito do agronegócio e que possuem cobertura do Fundo Garantidor de Crédito limitado a R\$250 por cliente.

Prazos de vencimentos

	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Após 360 dias	2022 Total	2021 Total
Letras financeiras de emissão privada	-	-	-	-	-	296.310	296.310	-
Letras de crédito do agronegócio - LCA	5.545	24.609	33.903	352.826	225.894	184.448	827.225	479.527
Total	5.545	24.609	33.903	352.826	225.894	480.758	1.123.535	479.527
Circulante							642.777	223.909
Não circulante							480.758	255.618

9.2. Empréstimos e repasses

a) Empréstimos no exterior

	31/12/2022		31/12/2021	
	Curva	Mercado	Curva	Mercado
Instituição:				
CAF	511.398	515.554	657.480	661.015
BEI	527.794	487.818	379.224	373.729
BID INVEST	217.346	219.324	279.064	280.949
AFD	157.104	171.663	199.431	200.241
FONPLATA	158.007	159.188	201.662	201.634
CARGILL	-	-	42.314	42.243
		<u>1.553.547</u>		<u>1.759.811</u>
Circulante		333.442		263.563
Não circulante		1.220.105		1.496.248

Tanto os contratos das captações externas quanto aqueles referentes aos instrumentos derivativos que protegem essas captações possuem cláusulas restritivas (*covenants*) que, ou são acompanhadas e cumpridas pelo Banco ou estão garantidas por acordos adicionais (*waivers*) negociados entre as partes.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--continuação

Os *covenants* exigem o cumprimento de certos índices financeiros e não financeiros sendo estas obrigações, quando aplicáveis, padronizadas para os contratos de empréstimos e financiamentos externos.

O Banco declara que todas as condições constantes nesses contratos, incluídas as constantes dos acordos adicionais (*waivers*), foram atendidas.

Recursos por instituição de origem

i) CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina

O saldo atual dos recursos captados junto a CAF refere-se as seguintes tranches:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	2022		2021		2021	
			Liberação US\$	Saldo atual US\$	Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
CAF 1	27/09/2013	27/09/2023	15.000	1.801	9.395	9.515	19.892	20.017
CAF 2	21/10/2013	23/10/2023	30.000	3.587	18.714	18.959	39.684	39.912
CAF 3	19/12/2013	19/12/2023	30.000	3.539	18.463	18.769	39.435	39.822
CAF 6	18/12/2020	18/12/2026	100.000	89.097	464.826	468.311	558.469	561.264
			175.000	98.024	511.398	515.554	657.480	661.015

Os encargos financeiros incidentes nos contratos correspondem a juros pela taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa pré-fixada que varia de acordo com a tranche.

ii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento

As tranches que compõem o saldo dos recursos liberados pela AFD são as seguintes:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação €	Saldo atual €	2022		2021	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
AFD 1(*)	22/07/2014	28/11/2025	9.000	3.011	16.762	16.762	25.306	25.306
AFD 2(*)	13/10/2014	28/11/2025	7.000	2.342	13.037	13.037	19.683	19.683
AFD 3(**)	02/02/2017	28/11/2025	15.000	5.019	27.936	29.901	42.178	42.959
AFD 4	03/02/2021	30/07/2032	17.500	17.851	99.369	111.963	112.264	112.293
			48.500	28.223	157.104	171.663	199.431	200.241

(*) Não foram contratados *hedges* para as captações das tranches AFD1 e AFD2 uma vez que os recursos foram transferidos para os clientes tomadores dos créditos com os encargos das captações acrescidos unicamente pela remuneração do Banco.

(**) Parte da captação da AFD 3 foi utilizada como lastro para operação de crédito a um cliente nas mesmas condições financeiras contratadas, acrescida da remuneração do Banco. O saldo restante encontra-se protegido por contrato de *swap*.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

ii) Agence Française de Développement - (AFD) - Agência Francesa de Desenvolvimento--Continuação

As tranches acima referem-se a dois contratos assinados com a AFD, com vencimentos em até 11 anos e com encargos financeiros correspondentes a taxa Euribor de 6 meses acrescida de percentual variável de acordo com a tranche.

iii) European Investment Bank (Banco Europeu de Investimento - BEI)

O saldo atual dos recursos captados com o BEI para financiar projetos de Energia Renovável e Eficiência Energética, se compõe das seguintes tranches:

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo atual US\$	2022		2021	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
BEI 1	02/03/2020	20/02/2030	9.301	8.844	46.140	46.179	52.014	53.018
BEI 2	03/12/2020	03/12/2030	11.241	11.249	58.687	51.495	62.773	61.217
BEI 3	03/12/2020	03/12/2030	35.703	35.729	186.400	163.559	199.379	194.435
BEI 4	09/07/2021	09/07/2031	11.633	11.820	61.664	60.412	65.058	65.059
BEI 5	16/03/2022	16/03/2032	24.854	25.028	130.572	120.846	-	-
BEI 6	18/11/2022	18/11/2032	8.454	8.497	44.331	45.327	-	-
			101.186	101.167	527.794	487.818	379.224	373.729

O prazo de pagamento do contrato firmado com o BEI é de 10 anos contados a partir da data de liberação de cada tranche e os encargos contratuais variam conforme as tranches. Para as tranches 1 e 4 os juros correspondem à taxa Libor de 6 meses acrescida de um percentual variável conforme a tranche. Os juros das demais tranches foram pactuados a taxas prefixadas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

a) Empréstimos no exterior--Continuação

Recursos por instituição de origem--Continuação

iv) Inter-American Investment Corporation - BID Invest

Tranche	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo atual US\$	2022		2021	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
1	29/12/2020	29/12/2027	50.000	41.660	217.346	219.324	279.064	280.949

Esta captação resultou da emissão, pelo BDMG, de títulos sustentáveis registrados na Bolsa de Nova Iorque, no montante de 50 milhões de dólares que foram adquiridos pelo BID Invest. Os títulos têm prazo de vencimento de até 7 anos e rendem juros à taxa Libor USD de 3 meses acrescida de taxa fixa.

v) Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata - FONPLATA

Tranches	Data da liberação	Vencimento final	Liberação US\$	Saldo atual US\$	2022		2021	
					Curva R\$	Mercado R\$	Curva R\$	Mercado R\$
FONPLATA	21/05/2020	17/05/2025	36.000	30.286	158.007	159.188	201.662	201.634

O BDMG, em maio de 2020, celebrou com o FONPLATA, banco de desenvolvimento multilateral formado por Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai, um contrato de captação internacional com a finalidade de estruturar linhas de crédito para os municípios do Estado de Minas Gerais.

O contrato tem prazo de vencimento de 5 anos, podendo se estender até 8 anos e rende juros à taxa Libor de 6 meses acrescida de taxa fixa.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Passivos financeiros--Continuação

9.2. Empréstimos e repasses--Continuação

b) Repasses no país

Os repasses constituem obrigações referentes a recursos obtidos dos fundos e programas oficiais para serem repassados como financiamentos a empreendimentos no Estado de Minas Gerais. Os vencimentos do principal e dos encargos dessas obrigações se estendem até o ano de 2038, com incidências de encargos financeiros definidos nas políticas operacionais de cada órgão ou fundo repassador dos recursos. A principal fonte de recursos para repasses do BDMG aos seus clientes é proveniente do sistema BNDES/FINAME.

Os saldos das obrigações de repasse são os seguintes:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
BNDES (1)	658.245	820.579
FINAME	615.642	673.781
Funcafé (2)	329.275	406.369
Fungetur (3)	84.274	310.269
FINEP	67.161	88.915
FNDE – SUDENE (4)	72.043	-
CEF	13.416	13.847
Tesouro Nacional	7.444	8.430
BNB	5.361	7.835
	1.852.861	2.330.025
Circulante	702.040	1.054.606
Não circulante	1.150.821	1.275.419

(1) Os recursos do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social se destinam a financiamentos de projetos de investimentos de longo prazo, sendo procedentes, principalmente, das seguintes linhas de crédito:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
BNDES FINEM	226.380	230.070
BNDES Automático	177.811	231.223
Demais linhas	254.054	359.286
	658.245	820.579

(2) Os recursos do Funcafé são direcionados para o financiamento de capital de giro, estocagem e aquisição de café.

(3) Os recursos do Fungetur são direcionados aos financiamentos privados para empreendimentos turísticos e empresas prestadoras de serviços relacionadas à cadeia produtiva do setor cadastradas no Cadastur.

(4) Os recursos oriundos do contrato FNDE - Fundo de Desenvolvimento do Nordeste, assinado em 2022, se destinam a repasses para investimentos nas áreas de abrangência da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE, em Minas Gerais.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Obrigações atuariais (a)	375.205	382.768
Passivos contingentes: tributárias, trabalhistas e cíveis (b)	234.362	226.039
Provisões para outras contingências	7.056	7.618
Total	616.623	616.425
Circulante	24.436	23.052
Não circulante	592.187	593.373

a) Obrigações atuariais

Esta provisão refere-se aos benefícios patrocinados pelo Banco aos seus empregados ativos e assistidos conforme detalhado na Nota 17 e tem a seguinte composição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Passivo atuarial relativo ao Plano de Previdência - BD e CV	238.186	247.147
Passivo atuarial relativo ao Programa de Promoção à Saúde (PRO-SAÚDE), plano de assistência médica e odontológica	123.084	120.812
Passivo atuarial relativo ao seguro de vida	13.935	14.809
Total	375.205	382.768
Circulante	23.549	22.293
Não circulante	351.656	360.475

b) Passivos contingentes tributários, trabalhistas e cíveis

O Banco é parte em processos de naturezas tributárias, trabalhistas e cíveis que têm origem no curso normal de suas atividades. Estes processos, em decorrência de avaliação pelos assessores jurídicos dos riscos de perdas associadas às respectivas ações, podem ocasionar a constituição de provisões.

Também são provisionadas, nos termos estabelecidos pela Carta-Circular Bacen 3.429/2010, as ações tributárias para as quais se discute, judicialmente, a constitucionalidade das leis que as instituíram (Nota 19).

No quadro a seguir estão relacionadas, por natureza, os passivos contingentes provisionados e as respectivas movimentações ocorridas no período:

	<u>2021</u>	<u>Provisões registradas</u>	<u>Atualizações</u>	<u>(Baixas)</u>	<u>2022</u>
Fiscais (b.1)	197.305	41	11.085	-	208.431
Cíveis (b.2)	10.512	287	-	(3.700)	7.099
Trabalhistas (b.3)	18.222	1.677	-	(1.067)	18.832
Total	226.039	2.005	11.085	(4.767)	234.362
Circulante	-				-
Não circulante	226.039				234.362

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes tributários, trabalhistas e cíveis--Continuação

b.1) *Contingências tributárias*

A movimentação das provisões tributárias, por processo, está apresentada a seguir:

	2021	Provisão	Atualização	2022
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	128.027	-	7.706	135.733
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	66.321	-	3.267	69.588
Outras contingências	2.957	41	112	3.110
	197.305	41	11.085	208.431

As provisões para contingências tributárias referem-se aos passivos relacionados a ações judiciais e processos de natureza administrativa, em curso, com a Secretaria da Receita Federal do Brasil ou com o Conselho Administrativo de Recursos Fiscais cuja avaliação de perda é provável ou que constituam obrigações tributárias.

A atualização dessas provisões é efetuada mensalmente pela taxa SELIC e, na projeção de resultados do Banco, a expectativa de realização dos créditos tributários a elas correspondentes considera sua distribuição em um período de 10 anos (Nota 14-b).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes tributários, trabalhistas e cíveis--Continuação

b.1) Contingências tributárias--Continuação

No quadro a seguir estão relacionados os processos tributários com as respectivas avaliações, provisões e depósitos:

Processo	Avaliação de Perda	Obrigação tributária	Saldo	Provisão	Depósito Judicial
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	Provável	Sim	60.523	60.523	60.523
	Possível	Sim	75.210	75.210	-
		Não	67.276	-	-
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP - Lei nº 9.718/1998	Provável	Sim	12.044	12.044	12.044
		Não	57.544	57.544	57.544
Outras contingências	Provável	Não	3.110	3.110	1.668
	Possível	Não	41.002	-	298
Total em 31/12/2022	-	-	316.709	208.431	132.077
Total em 31/12/2021	-	-	361.839	197.305	125.691

Com a edição, em 04 de novembro de 2022, da Instrução Normativa BCB nº 319/2022, que revoga, a partir de 01 de janeiro de 2023, a Carta Circular Bacen nº 3.429/2010, as provisões constituídas com fundamento nesta norma deverão ser revertidas, caso as ações nela amparadas estejam avaliadas com risco de perda possível ou remota.

De acordo com levantamento efetuado serão revertidas, em janeiro de 2023, em contrapartida a conta de resultado, provisões tributárias no montante de R\$75.210 (31/12/2021 – R\$70.588) constituídas na demanda judicial em que se discute a base de contribuição da COFINS. Não há incidência de tributos no valor a ser revertido.

b.2) Contingências cíveis

As provisões para os processos cíveis são constituídas quando os pareceres dos consultores jurídicos os avaliam com risco de perda provável.

As contingências cíveis referem-se, em sua maioria, a ações que questionam valores da dívida, cláusulas contratuais e prescrição intercorrente.

As contingências de valores mais expressivos, no entanto, referem-se a duas ações pontuais, de cobrança por financiamento não liberado após a contratação. As provisões são atualizadas monetariamente pelo INPC/IBGE, havendo acréscimo de juros moratórios de 1% ao mês, na provisão de ações para as quais já houve condenação.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes fiscais, trabalhistas e cíveis--Continuação

b.2) *Contingências cíveis--Continuação*

Para a cobertura dos riscos dessas ações o Banco possui depósitos judiciais contabilizados na subconta "clientes por depósitos em garantia" de R\$61 (31/12/2021 - R\$57).

b.3) *Contingências trabalhistas*

As contingências trabalhistas consideradas com risco de perda provável referem-se substancialmente a ações com pleitos relativos às 7ª e 8ª horas e descaracterização dos cargos de confiança; à validade do acordo coletivo celebrado com o Sindicato em 1996; ao intervalo intrajornada do artigo 384 da CLT e ao divisor bancário aplicável para o cálculo das horas-extras. Há também causas de responsabilidade subsidiária movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco. As provisões são atualizadas pela taxa SELIC e incidência de juros legais de 1% ao mês.

Os depósitos judiciais de R\$3.210 (31/12/2021 - R\$2.782) para interposições de recursos associados às causas trabalhistas estão contabilizados na subconta "clientes por depósitos em garantia".

b.4) *Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis avaliadas com risco de perda possível*

No quadro a seguir estão relacionados a quantidade e saldos das ações em curso avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas:

	2022		2021	
	Quantidade	Saldo	Quantidade	Saldo
Fiscais (i)	12	108.278	10	96.847
Trabalhistas (ii)	3	5.255	-	-
Cíveis	38	4.449	29	1.600
	52	116.678	39	98.447

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Provisões--Continuação

b) Passivos contingentes tributárias, trabalhistas e cíveis--Continuação

b.4) Ações avaliadas com risco de perda possível--Continuação

(i) As questões tributárias avaliadas com risco de perda possível e não provisionadas estão apresentadas a seguir:

Processo	2022	2021
Alteração da base de cálculo da COFINS - Lei nº 9.718/1998	67.276	62.192
• Multa de Ofício	43.528	40.062
• Encargos da PGFN	23.748	22.130
Processos diversos	41.002	34.655
• IRPJ e CSSL R	30.443	29.278
• INSS	5.961	2.197
• ISSQN	1.329	-
• Diversos	3.269	3.180-
Total	108.278	96.847

(ii) Estão avaliadas com risco de perda possível três ações de empregados da empresa UNITEC, na qual o BDMG participa com 6,5% do capital. Em razão dessa participação acionária, o Banco consta na ação trabalhista como parte solidária relativamente ao percentual de participação dos demais acionistas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros passivos

Composição do saldo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fundos financeiros e de desenvolvimento (a)	222.612	115.259
Obrigações sociais e estatutárias (b)	67.221	118.000
Passivo fiscal corrente (c)	20.159	39.053
Credores diversos - país (d)	35.741	36.631
Provisão para pagamentos a efetuar (e)	28.397	23.014
Outros	2.310	919
Total	376.440	332.876
Circulante	163.841	227.566
Não circulante	212.599	105.310

(a) Fundos financeiros e de desenvolvimento - o saldo de R\$222.612 (31/12/2021 - R\$115.259) refere-se a recursos oriundos de fundos estaduais, fundos vinculados a órgãos oficiais e fundos privados, disponibilizados ao Banco para o exercício de sua função de agente financeiro/mandatário desses fundos.

O controle dos diversos fundos em que o Banco atua como agente financeiro/mandatário é efetuado por meio de grupamentos contábeis individualizados, mantidos em contas de compensação (não auditadas), onde são registrados os saldos dos financiamentos a receber e o total das disponibilidades que abrange os valores transferidos pelos fundos para a concessão de novos financiamentos mais o total das parcelas já recebidas líquidas da remuneração paga ao Banco.

Observa-se que as parcelas recebidas líquidas da remuneração são transferidas aos fundos à medida que ingressam no caixa do Banco.

Patrimônio dos fundos (não auditado)	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Fundos estaduais	3.846.114	3.827.273
Fundos privados	43.836	42.424
Demais fundos	90.525	84.857
	3.980.475	3.954.554

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Outros passivos--Continuação

Composição do saldo--Continuação

- (b) Obrigações sociais e estatutárias - o saldo de R\$67.221 refere-se ao valor dos juros sobre capital próprio creditado aos acionistas conforme deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária realizada em 23 de dezembro de 2022.

O acionista Estado de Minas Gerais, em 01 de fevereiro de 2022, integralizou com sua parcela dos juros sobre capital próprio, no valor de R\$107.223, o aumento de capital do Banco que foi aprovado pelos acionistas na Assembleia Geral Extraordinária realizada na mesma data.

- (c) Passivo fiscal corrente

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Impostos e contribuições sobre salários	5.688	5.039
Outros impostos e contribuições a pagar	3.088	6.374
Provisão para impostos e contribuições	11.383	27.640
	<u>20.159</u>	<u>39.053</u>

- (d) Credores diversos - composição do saldo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas diferidas	17.518	16.779
Créditos de clientes a compensar	10.730	9.023
Valores a repassar ao INDI	2.976	2.058
Honorários advocatícios a pagar (recebidos de clientes)	2.628	2.436
3acen Compulsório-Adesão ao Programa de Regularização de Débitos Não Tributários	-	3.591
Venda da folha de pagamento	181	421
Outros	1.708	2.323
	<u>35.741</u>	<u>36.631</u>

- (e) Provisão para pagamentos a efetuar - composição do saldo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Férias, 13º salário e outros encargos	15.289	14.321
Participação dos empregados no resultado do exercício (PLR)	8.272	7.138
Outros	4.836	1.555
	<u>28.397</u>	<u>23.014</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito do BDMG, representado por 74.775.621.386 (31/12/2021 - 71.093.757.547) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, é de R\$2.218.407 (31/12/2021 - R\$2.111.184).

Em Assembleia Geral Extraordinária do BDMG, realizada em 23 de dezembro de 2022, foi decidido por unanimidade, atender deliberação da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais - CODEMGE, realizada em 4 de novembro de 2022, mediante a qual, as 5.890.944.550 ações ordinárias do Banco, de propriedade daquela empresa, foram transferidas para o acionista Estado de Minas Gerais.

A composição acionária do Banco, relativamente ao montante do capital, está apresentada a seguir:

(i) Posição em 31 de dezembro de 2022

Acionistas	Composição do capital social		Participação acionária - %
	Valor	Quantidade de ações	
Estado de Minas Gerais	2.199.587	74.173.276.182	99,19
MGI - Minas Gerais Participações	18.820	602.345.163	0,81
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais-DEER-MG	-	41	-
Total	2.218.407	74.775.621.386	100,00

(ii) Posição em 31 de dezembro de 2021

Acionistas	Composição do capital social		Participação acionária - %
	Valor	Quantidade de ações	
Estado de Minas Gerais	1.908.303	64.600.467.793	90,87
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais CODEMGE	184.061	5.890.944.550	8,28
MGI - Minas Gerais Participações	18.820	602.345.163	0,82
Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem do Estado de Minas Gerais-DEER-MG	-	41	-
Total	2.111.184	71.093.757.547	100,00

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido—Continuação

b) Ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Ajuste ao valor de mercado (i)	(5.737)	5.306
Outros ajustes de avaliação patrimonial (ii)	(113.744)	(133.910)
Total	<u>(119.481)</u>	<u>(128.604)</u>

- (i) O ajuste ao valor de mercado, líquido dos efeitos tributários, refere-se ao ajuste dos títulos classificados na categoria títulos disponíveis para venda.
- (ii) Outros ajustes referem-se ao reconhecimento dos custos inerentes à obrigação do Banco com os benefícios a empregados e que, por determinação do Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados, com vigência a partir de janeiro de 2013, devem ser ajustados no patrimônio, líquido de efeitos tributários.

c) Reservas de lucro

Reserva de lucro no montante de R\$85.315 (31/12/2021 – R\$98.089) constituída pela reserva legal de R\$17.895 (31/12/2021 – R\$10.805) calculada à base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitada a 20% do capital social; e reserva especial de lucro no valor de R\$67.420 (31/12/2021 – R\$87.284).

Em dezembro de 2021, a reserva especial de lucro foi destinada pela Assembleia Geral Ordinária, realizada em 28 de abril de 2022, ao pagamento de dividendos aos acionistas.

d) Lucros acumulados

No exercício de 2022 foi gerado resultado positivo de R\$141.812 (31/12/2021 - R\$231.177) sendo R\$76.319 gerado no segundo semestre (Segundo semestre de 2021 - R\$177.046).

e) Lucro por ação

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
	<u>Semestre</u>	<u>Exercício</u>
Lucro líquido	76.319	141.812
Quantidade de ações (lote de 1000 ações)	74.775.621	71.093.757
Resultado básico por ação	0,00102	0,00325

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Patrimônio líquido--Continuação

f) Resultado recorrente e não recorrente

A composição do resultado recorrente e não recorrente no segundo semestre de 2022 e no período de doze meses findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, está elaborada conforme a política interna do BDMG que observa a Resolução BCB nº 2/2020:

	Semestre	2022 Exercício	2021 Exercício
Resultado recorrente	76.319	141.812	142.012
Resultado não recorrente ⁽¹⁾	-	-	89.165
• Reconhecimento de crédito fiscal	-	-	74.820
• Reversão de provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito Nota 7.3) ⁽²⁾	-	-	75.553
• Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	-	-	(68.406)
• Ajuste a valor de mercado de aplicação em um fundo de investimento em participação (FIP) ⁽³⁾	-	-	7.198
	76.319	141.812	231.177

(1) Valores líquidos dos efeitos tributários, quando aplicável.

(2) Reversão de provisão decorrente de cessão de operação de crédito com transferência substancial de riscos e benefícios.

(3) Ajuste a valor de mercado de um fundo de investimento em participação da carteira do BDMG de aplicações em fundos de investimentos em empresas inovadoras e com elevado potencial de crescimento.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado

a) Receitas de operações de crédito

	2022		2021
	Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de empréstimos e financiamentos (1)	371.821	746.290	570.515
Créditos recuperados	79.464	126.620	208.221
Venda ou transferência de ativos financeiros	-	-	2.092
	451.285	872.910	780.828

(1) Rendas de empréstimos e financiamentos: o crescimento das rendas de empréstimos e financiamentos decorreu do aumento da taxa SELIC que compõe os encargos das operações de crédito.

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira

i) *Receita com títulos e valores mobiliários e operações de câmbio*

	2022		2021
	Semestre	Exercício	Exercício
Rendas de aplicações em operações compromissadas (1)	82.701	161.316	63.689
Resultado de operações de câmbio	46	90.808	60.165
Rendas com títulos de renda fixa	18.464	48.551	29.209
Rendas em aplicações em fundos de investimento	11.206	19.467	17.334
Outros	5.537	10.911	879
	117.954	331.053	171.276

(1) Rendas de aplicações em operações compromissadas: o aumento das receitas decorre do crescimento da taxa de juros no período, bem como do saldo médio dessas operações.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

b) Resultado com títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e despesas de intermediação financeira--Continuação

	2022	2021	
	Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
Despesas de empréstimos e repasses	(220.775)	(515.737)	(316.733)
Despesas de empréstimos no exterior, líquidas do efeito do resultado com operações de derivativos - <i>swap</i> ⁽¹⁾	(140.325)	(339.904)	(157.400)
Despesas de repasses BNDES e FINAME	(42.041)	(103.755)	(121.200)
Despesas de repasses - outras Instituições ⁽³⁾	(28.840)	(56.148)	(34.840)
Despesas de obrigações com fundos financeiros e de desenvolvimento	(9.569)	(15.930)	(3.293)
Despesas de captação no mercado	(78.187)	(146.554)	(73.249)
Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas ⁽²⁾	(24.172)	(69.156)	(42.392)
Despesas de letras de crédito do agronegócio ⁽⁴⁾	(35.599)	(58.982)	(30.857)
Despesas com letras financeiras	(18.416)	(18.416)	-
	(298.962)	(662.291)	(389.982)

(1) Despesas de empréstimos no exterior - o aumento das despesas decorreu de: (a) classificação do resultado positivo da variação cambial sobre as obrigações por empréstimos no exterior como Receita com títulos e valores mobiliários e operações de câmbio (nota 13 A (i)) e (b) aumento da taxa de CDI.

(2) Despesas de depósitos interfinanceiros e operações compromissadas: crescimento das despesas está relacionado principalmente ao aumento da taxa de CDI.

(3) Despesas de repasses – outras instituições – crescimento em razão do aumento da taxa SELIC que atualiza o saldo dos recursos em poder do Banco.

(4) O crescimento das despesas com letras do agronegócio resultou do maior volume dos papéis emitidos e da elevada taxa CDI que remunera parte significativa desses títulos.

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões

i) *Despesas tributárias*

	2022	2021	
	Semestre	Exercício	
	Exercício	Exercício	
PIS e COFINS	(11.947)	(23.968)	(22.274)
ISSQN	(1.019)	(2.053)	(1.922)
Outras	(47)	(818)	(787)
	(13.013)	(26.840)	(24.983)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões--Continuação

ii) *Despesas administrativas*

	2022	2021
	Semestre	Exercício
Serviços de terceiros e técnicos especializados	(7.722)	(12.668)
Depreciação e amortização	(5.894)	(8.898)
Despesas de processamento de dados	(9.246)	(8.221)
Despesas com publicidade e comunicações	(4.024)	(7.160)
Despesas com cadastro	(1.978)	(3.711)
Despesas de manutenção e materiais	(2.211)	(3.291)
Despesas de aluguéis e infraestrutura	(522)	(894)
Despesas de viagens e transporte	(999)	(669)
Outras	(1.394)	(2.106)
	(33.990)	(47.618)

iii) *Despesas de pessoal*

	2022	2021
	Semestre	Exercício
Proventos	(40.548)	(68.693)
Encargos sociais	(15.332)	(25.087)
Benefícios	(5.716)	(9.602)
Honorários da Diretoria e Conselhos	(2.662)	(4.515)
Remuneração de estagiários	(1.507)	(3.093)
Treinamento	(848)	(748)
Outras	(18)	(43)
	(66.631)	(111.781)

iv) *Outras receitas operacionais*

	2022	2021
	Semestre	Exercício
Receita decorrente de decisão judicial	832	72.636
Reversão de provisões diversas	2.138	3.628
Rendas de atualização - STN	76	2.025
Renda de equalização - STN	232	733
Outras	1.779	6.004
	5.057	85.026

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões--Continuação

v) *Outras despesas operacionais*

	2022		2021
	2º semestre	Exercício	Exercício
Despesa do convênio - INDI	(4.375)	(8.253)	(6.449)
Despesa de convênio BDMG Cultural	(2.238)	(4.494)	(4.335)
Despesas com descontos concedidos s/renegociações ⁽¹⁾	(25.019)	(33.012)	(5.277)
Taxas/Comissões - empréstimos no exterior	(4.398)	(6.067)	(3.221)
Despesa com bônus e desconto sobre operações de crédito	(1.059)	(1.407)	(1.814)
Despesas com indenizações	(553)	(3.479)	(217)
Outras	(4.261)	(5.710)	(5.288)
	(41.903)	(62.422)	(26.601)

(1) O valor dos descontos concedidos decorre, em parte, de acordos realizados no âmbito da campanha de 2022 para renegociações de dívidas com pagamentos à vista.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Contas de resultado--Continuação

c) Despesas tributárias, despesas administrativas e de pessoal, outras receitas (despesas) operacionais e despesas com provisões--Continuação

vi) *Despesas com provisões*

	2022	2021
	Semestre	Exercício
Benefício pós-emprego - previdência BV e CV	(19.521)	(27.885)
Benefícios pós-emprego - plano de saúde e seguro de vida	(10.124)	(13.132)
Despesa de provisão para obrigações fiscais	(2.637)	(4.422)
Despesa de provisão para obrigações trabalhistas	(921)	(2.289)
Despesa de provisão para obrigações cíveis	(287)	(3.047)
Provisões para coobrigações em operações rurais	(30)	(325)
Outras	(132)	(471)
	(33.652)	(51.571)

14. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação do imposto de renda e da contribuição social na demonstração de resultado

	2022	2021
	Semestre	Exercício
Resultado antes do IR, CSLL e participações	88.184	309.396
Participações nos lucros	(4.687)	(10.656)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	83.497	298.740
Alíquotas vigentes	45%	45%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(37.574)	(134.433)
Efeitos na apuração dos tributos:		
Juros s/ capital próprio	30.286	44.330
Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis	(249)	24.615
Incentivos fiscais	833	1.478
Outros valores (1)	(474)	(3.553)
Valor despesa de imposto de renda e contribuição social	(7.178)	(67.563)
Ativo fiscal diferido	(1.013)	(951)
Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente	(6.165)	(66.612)

(1) Em 2021, destaca-se na composição de "Outros valores" o valor de R\$2.941 decorrente da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 20% para 25% sobre as diferenças temporárias, para o período de julho a dezembro/2021, conforme MP 1.034/2021 convertida na Lei nº 14.183/2021.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Crédito tributário

O registro dos créditos tributários do BDMG sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa, efetuado em conformidade com a Resolução CMN nº 4.842/2020, considera, em até 10 anos, a expectativa para sua realização, em razão dos resultados fiscais positivos presentes na projeção de resultados. Esses resultados fiscais podem sofrer alterações, uma vez que são estimados com base em premissas internas e cenários econômicos futuros não estando, portanto, diretamente relacionados apenas à expectativa de lucros contábeis.

Origem dos créditos tributários

	2021	Constituição	Realização	2022
Créditos de liquidação duvidosa	300.511	217.227	(237.673)	280.065
Benefício pós-emprego	172.247	22.960	(26.364)	168.843
COFINS - (alteração da base de cálculo da Lei nº 9.718/1998)	43.527	2.090	-	45.617
Desvalorização de títulos e valores mobiliários	50.635	16.911	(8)	67.538
Alteração da base de cálculo do PIS/PASEP instituído pela Lei nº 9.718/1998	11.465	-	-	11.465
Contingências cíveis, trabalhistas e fiscais	15.944	1.009	(2.319)	14.634
Coobrigação junto à STN	1.161	260	(372)	1.049
Outras	4.278	72.821	(74.605)	2.494
Total diferenças temporárias	599.768	333.278	(341.341)	591.705
Prejuízo Fiscal de IRPJ - 25%	18.218	-	(11.540)	6.678
Base Negativa de CSLL - 20%	14.695	-	(9.192)	5.503
Subtotal	632.681	333.278	(362.073)	603.886
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	1.374	-	4.631	6.005
Total de Créditos Tributários	634.055	333.278	(357.442)	609.891

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Crédito tributário--continuação

Estimativa de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

Ano:	<u>Valor nominal</u>	<u>Valor presente</u>
2023	160.657	150.487
2024	104.808	86.910
2025	66.574	48.872
2026	91.893	59.719
2027	30.977	17.821
2028	35.401	18.030
2029	36.089	16.272
2030	29.254	11.677
2031	28.930	10.222
2032	25.308	7.917
Total	<u>609.891</u>	<u>427.927</u>

O valor presente dos créditos tributários é obtido pelo desconto do fluxo futuro de recuperação pela taxa média de captação dos recursos contratados pelo BDMG.

c) Obrigações fiscais diferidas

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Receitas diferidas	21.110	20.220
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	347	6.774
Total	<u>21.457</u>	<u>26.994</u>

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas

O BDMG, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.818/2020, com normativo interno e considerando também a Lei nº 13.303/2016 e o Decreto Estadual nº 47.154/2017 no que se refere a esta matéria, possui, com as suas partes relacionadas, as seguintes transações em curso:

a) Pessoas jurídicas

Entidade	Base da transação	Saldos e/ou receitas/despesas apropriadas
	<u>Contratos firmados com os órgãos gestores dos fundos estaduais</u> Prestação de serviços como agente financeiro/mandatário dos fundos estaduais mediante recebimento de comissão incluída nos encargos financeiros dos financiamentos contratados com recursos dos fundos	<u>Saldo dos financiamentos</u> Exercício de 2022 - R\$614.652 Exercício de 2021 - R\$656.076 <u>Receitas</u> 2º Semestre de 2022 – R\$3.504 Exercício de 2022 - R\$6.506 Exercício de 2021 - R\$6.636
Estado de Minas Gerais	<u>Contratos celebrados por intermédio da SEDE</u> – Secretaria de Desenvolvimento Econômico para prestação de serviços de assessoria e assistência técnica i) Elaboração da sistemática de desinvestimento dos ativos da CODEMGE Assinatura do contrato – fevereiro/2021 Prazo a contar da entrada em vigor do contrato: 105 semanas, podendo ser prorrogado até a conclusão do objeto. Remuneração total: R\$19.989. (reajuste anual do saldo em aberto, pelo IPCA).	<u>Receitas</u> 2º Semestre de 2022 – R\$2.372 Exercício de 2022 - R\$7.559 Exercício de 2021 - R\$4.573 <u>Despesas:</u> 2º Semestre – R\$ 1.314 Exercício de 2022 - R\$2.233 Exercício de 2021 - R\$0
	ii) Estruturação do Fundo de Investimento Imobiliário - FII, no qual serão integralizados ativos imobiliários da Cohab Minas Assinatura do contrato: fevereiro/2021 Prazo: 75 semanas prorrogável até o limite de validade do contrato Remuneração: valor fixo de R\$ 1.590. (reajuste anual do saldo em aberto, pelo IPCA)	<u>Receitas</u> Exercício de 2022 - R\$0 Exercício de 2021 - R\$523 <u>Despesas:</u> Exercício de 2022 - R\$0 Exercício de 2021 - R\$0
	iii) Assessoria e assistência técnica p/ reestruturação societária, com vista à futura desestatização, da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG. Assinatura do contrato: setembro/2020. Contrato rescindido amigavelmente em novembro de 2022.	Não houve apropriação de receitas e despesas nos exercícios de 2022 e 2021. Obs.: As despesas efetuadas pelo Banco, ainda não apropriadas, serão apuradas e ressarcidas.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

a) Pessoas jurídicas--Continuação

Entidade	Base da transação	Importâncias registradas
Estado de Minas Gerais	<p><u>Contrato celebrado por intermédio da SEINFRA</u> – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade</p> <p>Prestação de serviço de estruturação do projeto de concessão para o lote rodoviário Ouro Preto – Brumadinho</p> <p>Assinatura do contrato: abril/2020</p> <p>Remuneração conforme o sucesso ou insucesso do projeto objeto da prestação de serviço sendo os valores ajustados corrigidos, anualmente, pelo IPCA.</p> <p>Sucesso: R\$5.665 e Insucesso: R\$3.600</p> <p>Prazo a contar da entrada em vigor do contrato: 36 meses podendo ser prorrogado até a conclusão do objeto.</p>	<p>Receitas</p> <p>2º Semestre de 2022 – R\$272</p> <p>Exercício de 2022 - R\$272</p> <p>Exercício de 2021 - R\$0</p> <p>Despesas</p> <p>2º Semestre de 2022 – R\$272</p> <p>Exercício de 2022 - R\$272</p> <p>Exercício de 2021 - R\$0</p>
	<p><u>Contrato celebrado por intermédio da SEMAD</u> – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável</p> <p>Prestação de serviços técnicos especializados de modelagem destinados à estruturação de projetos de concessão da prestação dos serviços de coleta, transporte, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos</p> <p>Assinatura do contrato: julho/2022</p> <p>Prazo a contar da entrada em vigor do contrato: 21 meses podendo ser prorrogado até a conclusão do objeto.</p> <p>Remuneração total: R\$6.888 (reajuste anual do saldo em aberto, pelo IPCA)</p>	<p>Receitas</p> <p>2º Semestre de 2022 – R\$272</p> <p>Exercício de 2022 - R\$272</p> <p>Exercício de 2021 - R\$0</p> <p>Despesas</p> <p>2º Semestre de 2022 – R\$272</p> <p>Exercício de 2022 - R\$272</p> <p>Exercício de 2021 - R\$0</p>
Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA	<p><u>Cessão de empregado</u></p> <p>O Banco tem um empregado cedido para a SEAPA, que é a responsável pelos encargos da cessão.</p>	-
Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.	<p><u>Cessão de servidores</u></p> <p>A SEPLAG cedeu, em 2021, quatro servidores cujos encargos são de responsabilidade do Banco. Dois desses servidores retornaram para a Secretaria em novembro de 2021 e os outros dois permanecem no Banco.</p>	<p>Despesas</p> <p>2º Semestre de 2022 – R\$424</p> <p>Exercício de 2022 – R\$807</p> <p>Exercício de 2021 – R\$568</p>
Fundação João Pinheiro, instituição pública vinculada à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão – SEPLAG.	<p><u>Doação de recursos</u></p> <p>Em observância ao estabelecido na Lei Estadual nº 11.050/1993, consta no Estatuto Social que o Banco está autorizado, exceto se existir registro contábil de prejuízos acumulados, a doar 5% do lucro líquido do exercício para a Fundação,</p> <p><u>Cessão de empregado</u></p> <p>O Banco tem um empregado cedido à Fundação que tem a responsabilidade pelos encargos do empregado.</p>	Não houve doações nos exercícios de 2022 e 2021.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

a) Pessoas jurídicas--Continuação

<u>Empresa</u>	<u>Dados da transação</u>	<u>Importâncias registradas</u>
Invest Minas Pessoa jurídica de direito privado, na forma de sociedade simples sem fins lucrativos, vinculada à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico.	<u>Aportes de recursos</u> O Banco, conforme estabelecido pela Lei Estadual nº 22.287, de 14 de setembro de 2016, participa com 50% das cotas da Invest Minas (nome atual do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais - INDI) e é responsável por 50% das despesas da empresa realizadas anualmente, mediante aportes de recursos.	Despesas 2º Semestre de 2022 – R\$4.375 Exercício de 2022 - R\$8.254 Exercício de 2021 – R\$6.450
DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social (entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos).	<u>Desembolsos</u> O Banco, para atender os benefícios previdenciários e de saúde dos seus empregados, efetua desembolsos à DESBAN para a gestão desses benefícios. O detalhamento dos desembolsos e as despesas com Benefícios Pós Emprego constam da nota 18. <u>Cessão de empregado</u> O BDMG tem um empregado cedido à DESBAN que é responsável pelos encargos desta cessão.	Despesas com benefício pós-emprego 2º Semestre de 2022 – R\$28.261 Exercício de 2022 – R\$49.334 Exercício de 2021 – R\$38.845 Despesas com ativos sem Pós emprego e parcela Contribuição Definida plano CV 2º Semestre de 2022 – R\$1.669 Exercício de 2022 – R\$3.187 Exercício de 2021 – R\$3.095
AFBDMG - Associação dos Funcionários do BDMG (associação sem fins econômicos).	<u>Contribuição</u> O Banco efetua contribuição de parte do Seguro de vida em Grupo dos empregados que é gerido pela AFBDMG. O detalhamento da despesa com essa contribuição consta da nota 18.	Despesas 2º Semestre de 2022 – R\$962 Exercício de 2022 – R\$1.725 Exercício de 2021 – R\$568
Instituto Cultural Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG Cultural (associação civil sem fins lucrativos).	<u>Desembolsos</u> O Banco efetua despesas mediante contribuições para que o Instituto possa realizar as suas atividades culturais. <u>Cessão de empregados</u> O Banco mantém, com ônus próprio, cinco empregados cedidos ao Instituto.	Despesas 2º Semestre de 2022 – R\$2.238 Exercício de 2022 - R\$4.494 Exercício de 2021 - R\$1.526

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Partes relacionadas--Continuação

a) Pessoas jurídicas--Continuação

Empresa	Dados da transação	
Biommm S.A.: sociedade anônima aberta criada em 03/10/2001	<p><u>Participação</u></p> <p>O Banco participa com 4,97% do capital da Biommm. Essa participação teve início em setembro de 2018, quando o Banco, ao incorporar sua subsidiária integral BDMGTEC, extinta naquela ocasião, assumiu as ações que a subsidiária detinha na Empresa.</p> <p>Nos termos da Resolução CMN nº 4.636/2018, a Biommm se constitui como parte relacionada em razão de ter, no seu Conselho de Administração, um membro da diretoria do BDMG.</p> <p><u>Financiamento</u></p> <p>O Banco possui financiamentos que foram concedidos à Empresa antes de se tornar seu acionista.</p>	Saldo dos financiamentos em: 31/12/2022 - R\$20.130 31/12/2021 - R\$18.357

b) Pessoas físicas

Integrantes do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Auditoria e Diretoria Executiva	<p><u>Honorários</u></p> <p>As remunerações, encargos sociais e benefícios.</p>	Despesas 2º Semestre de 2022 - R\$3.206 Exercício de 2022 - R\$6.523 Exercício de 2021 - R\$6.180
--	---	--

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos

A gestão dos riscos e capital do BDMG busca assegurar o controle adequado de suas atividades de forma a obter o melhor retorno possível relativamente ao nível de risco que o Banco está disposto a assumir.

16.1. Gestão de capital

a) Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do BDMG, em conformidade com a Resolução CMN 4.557/2017, tem como objetivo garantir a manutenção de capital adequado para execução do planejamento estratégico do Banco, observando os riscos inerentes ao negócio e mecanismos de acionamento de medidas para enfrentamento de situações de estresse.

O Banco dispõe de estruturas e políticas institucionais para o gerenciamento do risco operacional, risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e gestão de capital aprovados pelo Conselho de Administração. Os princípios básicos observados na gestão e controle de riscos e capital foram estabelecidos de acordo com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

A estrutura de gerenciamento de capital do BDMG tem a seguinte composição:

- Conselho de Administração;
- Comitê de Riscos e Capital;
- Comitê Executivo de Riscos e Capital e Sustentabilidade;
- Diretoria Executiva;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de capital;
- Diretor responsável pelo gerenciamento de riscos (CRO);
- Unidade responsável pelo gerenciamento de capital;
- Unidade responsável pelo gerenciamento integrado de riscos;
- Demais Unidades que possam ser envolvidas no processo de gerenciamento de capital.

As atribuições da estrutura de gerenciamento de capital consistem em:

- Monitoramento contínuo visando manter o Patrimônio de Referência, o Nível I e o Capital Principal em níveis compatíveis com os riscos incorridos;
- Sistemas, rotinas e procedimentos para o gerenciamento do capital;

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos--Continuação

16.1. Gestão de capital--Continuação

a) Gerenciamento de capital--Continuação

- Avaliação dos impactos no Capital dos resultados decorrentes da projeção de cenários;
- Plano de Capital;
- Plano de Contingência de Capital;
- Relatórios gerenciais tempestivos para a Diretoria Executiva, Comitê de Riscos e Capital, Comitê de Riscos, Capital e Sustentabilidade e Conselho de Administração.

A descrição da estrutura de gerenciamento de capital é divulgada juntamente com as informações sobre gestão de riscos e capital no Relatório de Pilar 3 de Basileia no seguinte endereço: <https://www.bdmg.mg.gov.br/transparencia-documentos/?demonstracoes>.

Visando à avaliação da suficiência de capital para fazer frente à ocorrência de possíveis riscos na realização de suas atividades e ao cumprimento dos limites operacionais regulatórios é elaborado anualmente um plano de capital consistente com o planejamento estratégico do Banco.

b) Capital regulamentar

O BDMG monitora os requerimentos mínimos de capital, os indicadores de solvência e os limites operacionais de acordo com as determinações e o conjunto normativo divulgados pelo Banco Central, alinhado às recomendações do Comitê de Supervisão Bancária de Basileia. Seguem abaixo os principais números determinantes no cálculo e apuração dos indicadores de capital:

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos--Continuação

16.1. Gestão de capital--Continuação

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Patrimônio líquido	2.184.241	2.080.669
Patrimônio de referência nível I (PR nível I) ou Capital Principal (CP) - (a)	2.063.951	1.954.801
Capital destacado para operações com o setor público - (b)	200.000	400.000
Patrimônio de referência (PR) - (a-b)	1.863.951	1.554.801
Total dos ativos ponderados pelo risco (RWA)	6.764.486	6.252.503
Risco de crédito	5.866.379	5.384.629
Risco de mercado	198.154	191.737
Risco operacional	699.953	676.137
Parcela de capital para cobertura do risco de taxa de juros da carteira não negociável (RWA R _{BAN})	71.957	69.591
Patrimônio de referência mínimo	748.406	694.841
Índice de Basileia (PR/RWA)	27,55%	24.87%
Índice de Basileia Amplo (PR/(RWA + R _{BAN}))	27,26%	24.59%

c) Análise de sensibilidade

O BDMG, em atendimento ao artigo 35 da Resolução BCB nº 2/2021, efetua a análise de sensibilidade para o reconhecimento dos valores contábeis que podem sofrer variações em decorrência de alterações nos métodos, pressupostos e estimativas considerados para o próximo exercício social. Com base na projeção elaborada no âmbito das demonstrações financeiras de 2022, foram estressadas as variáveis cujas oscilações possuem efeito mais imediato no resultado do atual exercício: provisão para crédito de liquidação duvidosa, recuperação de crédito e receitas de serviços.

Variável sensibilizada	<u>Efeito no resultado (líquido de tributos)</u>			
	<u>Piora 10%</u>	<u>Piora 20%</u>	<u>Piora 30%</u>	<u>Piora 40%</u>
Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa - PCLD	(5.302)	(10.604)	(15.906)	(21.208)
Recuperação de Crédito	(4.125)	(8.250)	(12.375)	(16.500)
Receitas de Serviços	(1.156)	(2.313)	(3.469)	(4.626)

A análise de sensibilidade para o passivo atuarial está apresentada na Nota 17 c (iv).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos--Continuação

16.2. Gestão de riscos

A Gestão de Riscos alinhada às diretrizes estratégicas se compromete com os padrões éticos de conduta e confiabilidade do Banco. Sempre visando a convergência das metodologias e modelos internos aos Acordos de Basileia e ao atendimento às recomendações oriundas dos Órgãos Reguladores, em observância à Resolução CMN nº 4.557/2017 e à Resolução CMN nº 4.595/2017, alinhada com as melhores práticas de gestão de riscos.

A missão da Gestão de Riscos no BDMG é gerir os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e social, ambiental e climático, tendo como objetivos a mitigação desses riscos e a otimização da eficácia operacional e dos seus resultados. Assim, são adotadas práticas adequadas à natureza e às especificidades das operações do Banco.

A estrutura de governança é composta por Conselho de Administração, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna, Auditoria Independente, Comitê de Riscos e Capital, Comitê Executivo de Riscos e Capital, Diretoria de Crédito e Riscos, Diretoria de Planejamento, Operações e Risco, Superintendência de Riscos, Conformidade e Controles Internos, e demais unidades que são responsáveis pela gestão de riscos na primeira linha.

Risco de crédito

A política de gestão de risco de crédito estabelece limites de exposição ao risco de crédito por cliente, grupo econômico, dependência econômica e de acompanhamento da qualidade da carteira de crédito; alçadas decisórias e critérios de análise e acompanhamento de crédito, com o objetivo de alinhar as decisões ao apetite por riscos da Instituição.

Risco operacional

A Política de Gerenciamento do Risco Operacional estabelece papéis, responsabilidades e metodologia própria para o processo de gestão de risco operacional do BDMG, visando identificar, avaliar e dar uma resposta adequada aos riscos.

Risco de conformidade

A Política de Gerenciamento do Risco de Conformidade estabelece papéis e responsabilidades no processo de gestão do risco de conformidade do BDMG, com o objetivo de garantir que a atuação do Banco esteja aderente à regulação interna e externa.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos--Continuação

16.2. Gestão de riscos--Continuação

Risco de liquidez

A política de gestão do risco de liquidez estabelece papéis e responsabilidades, limites de exposição e níveis de reporte, visando preparar o Banco para suportar cenários adversos, considerando diferentes horizontes temporais. Dispõe sobre as situações de acionamento do plano de contingência, que contempla o conjunto de estratégias e medidas a serem tomadas, visando o reenquadramento aos limites fixados. Também são previstos pela política o monitoramento dos planos de ação definidos e o reporte de seus resultados à Alta Administração.

Risco de mercado

A Política de Gestão de Risco de Mercado estabelece papéis e responsabilidades, limites operacionais, níveis de reporte e os meios que devem ser trabalhados para minimizar os efeitos adversos desse risco nos resultados econômico e financeiro da Instituição, respeitando a adequação ao apetite por riscos definido.

Riscos Social, Ambiental e Climático

A Política de gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático estabelece a estrutura de gerenciamento e as diretrizes, papéis e responsabilidades que devem ser observados no gerenciamento desses riscos pelo BDMG a fim de mantê-los dentro do apetite da organização.

As descrições das estruturas de gerenciamento dos riscos, bem como demais informações sobre a gestão estão disponibilizadas no site do BDMG (<http://www.bdmg.mg.gov.br>).

Análise de sensibilidade para risco de mercado

Os instrumentos financeiros são classificados na carteira bancária conforme estratégia conservadora para a alocação de recursos estabelecida pela Administração, observando as melhores práticas de mercado e critérios de classificação estabelecidos pelos órgãos reguladores. A exposição do BDMG na carteira bancária consiste, essencialmente, nas operações de crédito e captações, com seus eventuais *hedges*, bem como, nas operações de TVM.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Gestão de capital e de riscos--Continuação

16.2. Gestão de riscos--Continuação

Análise de sensibilidade para risco de mercado--Continuação

O teste de sensibilidade considerado é o da abordagem do valor econômico - EVE (*Economic Value of Equity*), que avalia o impacto de alterações nas taxas de juros sobre o valor presente dos fluxos de caixa dos instrumentos classificados na carteira bancária da instituição.

O Delta EVE mensura a diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao risco de taxa de juros em um cenário-base e em um cenário de choque nas taxas de juros.

O quadro abaixo sintetiza os valores de sensibilidade para o cenário paralelo de alta e o cenário paralelo de baixa, apurados pelo Delta EVE, referentes à posição da carteira bancária em 31 de dezembro de 2022.

Análise de sensibilidade para risco de mercado--Continuação

Dezembro/2022	Δ EVE	
	Choque paralelo alta	Choque paralelo baixa
Cupom DOLAR	421	-446
Cupom EURO	396	-491
PRE	25.703	-28.310
Cupom IPCA	13.144	-15.762
Cupom IGPM	9.052	-9.457
Cupom TJLP	8.638	-11.370
Cupom TLP	6.176	-7.542
Cupom TRD	8.426	-20.890
TOTAL BRL	71.139	-93.332
Δ EVE	71.957	0

Obs.: As medidas de variação têm as perdas representadas por valores positivos, conforme Art. 13 § 3º da Circular BACEN 3.876/2018, cuja metodologia é adotada para este teste de sensibilidade.

Foram utilizados os cenários padronizados de choques de taxas de juros (de alta e de baixa), conforme regulamentação do Bacen para Instituição Financeira enquadrada no porte S3, como é o caso do BDMG, onde foram aplicados os choques de 400bps para instrumentos atrelados aos fatores de risco em moeda local e de 200bps para Cupons Dólar e Euro.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados

O BDMG, conforme citado na Nota 3.19, concede a seus empregados os seguintes benefícios pós-emprego: benefícios previdenciários, assistência médica e odontológica, seguro de vida e benefício relacionado ao Programa de Desligamento Voluntário quando este é implementado.

A contabilização dos benefícios concedidos é efetuada de acordo com o CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados que requer a realização, com regularidade, de estudos atuariais para fundamentar os registros dos benefícios. Assim, para fundamentar as demonstrações financeiras ficou definida a realização de dois estudos atuariais no ano: o cálculo atuarial é efetuado para as demonstrações financeiras de dezembro e, para as demonstrações de junho, é feita a atualização do cálculo atuarial de dezembro do ano anterior.

a) Características dos planos de benefícios

i) *Benefício previdenciário*

O BDMG é patrocinador dos planos previdenciários na modalidade benefício definido e na modalidade contribuição variável que são administrados pela DESBAN - Fundação BDMG de Seguridade Social, entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos. O objetivo de ambos os planos é assegurar aos empregados participantes e seus beneficiários a complementação do valor das prestações pagas pelo Regime Geral de Previdência Social - RGPS.

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido

Este plano, fechado para novas adesões em 11 de novembro de 2011, se baseia em regime financeiro de capitalização para o cálculo e acumulação de suas reservas, que decorrem das contribuições dos participantes e do patrocinador, cuja contribuição se limita ao total das contribuições normais dos participantes, observando as particularidades de cada um, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2015, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 29 da Resolução CGPC (Conselho de Gestão da Previdência Complementar) nº 26, de 29 de setembro de 2008, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

No exercício de 2021, o plano de benefício definido patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 14 da Resolução CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) nº 30 de 10 de outubro de 2018, que estabelece a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes (ativos, assistidos e pensionistas) e patrocinadores, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

Plano BD – Plano de Equacionamento de Déficit 2015 (PED 2015)	<u>Equacionamento na Desban em 2015</u>	<u>Saldo do Equacionamento no Patrocinador em 2021 (*)</u>	<u>Saldo do Equacionamento no Patrocinador em 2022 (**)</u>
Valor do equacionamento	28.136	34.794	31.574
Valor da parcela do patrocinador	14.068	17.397	15.787
Valor da parcela dos participantes ativos e pelos assistidos	14.068	17.397	15.787
Prazo de equacionamento	20 anos	2022 a 2036	2023 a 2036

Plano BD – Plano de Equacionamento de Déficit 2021 (PED 2021)	<u>Equacionamento na Desban em 2021</u>	<u>Saldo do Equacionamento no Patrocinador em 2022 (**)</u>
Valor do equacionamento	157.886	154.800
Valor da parcela do patrocinador	78.943	77.400
Valor da parcela dos participantes ativos e pelos assistidos	78.943	77.400
Prazo de equacionamento	18 anos e 11 meses	2023 a 2042

(*) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2021.

(**) Valor do equacionamento definido de acordo com o fluxo do passivo descontado a valor presente de acordo com as premissas definidas na avaliação atuarial do BDMG de dezembro de 2022.

O Banco ao considerar a melhor estimativa a ser adotada para o registro contábil referente ao valor de equacionamento do déficit, se pautou no arcabouço legal e normativo necessário para se apurar o passivo contábil atuarial de entidade de natureza pública patrocinadora de plano de previdência complementar.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano previdenciário na modalidade de benefício definido--Continuação

Assim, ficou estabelecido para o equacionamento o rateio de forma paritária entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%), sendo reconhecida no passivo do Banco a parcela de déficit atuarial de sua responsabilidade como patrocinador.

Essa condição foi acatada pelo Conselho Deliberativo da DESBAN conforme registrado na ata da 282ª reunião, realizada no dia 27/12/2016: “forma paritária de rateio entre participantes (exatos 50%) e patrocinadores (exatos 50%) será considerada não só para o presente Plano de Equacionamento, mas também para outros eventuais planos de equacionamento de *déficits* que se tornarem necessários no futuro, contanto que prevaleça vigente a mesma base legal e regulatória”.

O Plano de Equacionamento de Déficit 2021 (PED 2021) foi aprovado na 423ª reunião do Conselho Deliberativo da DESBAN realizada em 30 de novembro de 2022. O déficit será equacionado mediante pagamento de 50% pelos patrocinadores e os 50% restantes pelos participantes ativos e assistidos.

Os benefícios concedidos referentes a pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria de dois ex-servidores aposentados, uma vez que no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica não fizeram a opção pelo regime celetista. Esses benefícios são registrados juntamente com o passivo atuarial do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade benefício definido (BD).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

i) *Benefício previdenciário--Continuação*

Plano na modalidade contribuição variável

Criado em 13 de janeiro de 2011, este plano se constitui em um plano de contribuição definida na fase de formação da poupança, transformando-se em benefício definido, pela garantia de uma renda mensal vitalícia após a concessão.

A contribuição do BDMG para este plano se limita ao total das contribuições normais dos participantes, em conformidade com a paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998.

No exercício de 2021, o plano de contribuição variável patrocinado pelo BDMG apresentou déficit técnico a ser equacionado. Para este plano, foi observado o artigo 14 da Resolução CNPC (Conselho Nacional de Previdência Complementar) nº 30 de 10 de outubro de 2018, vigente na época, que estabelecia a obrigatoriedade de que o resultado deficitário no plano fosse equacionado pelos participantes e assistidos e pelo patrocinador, respeitando a proporção quanto às contribuições normais ocorridas no exercício em que se apurar o déficit.

Os dados relativos ao valor do déficit e prazos de equacionamento bem como as respectivas atualizações estão apresentados no quadro a seguir:

Plano CV - Plano de Equacionamento do Déficit 2021 (PED Plano CV 2021)	Equacionamento na Desban em 2021
Valor do equacionamento	38
Valor da parcela do patrocinador	19
Valor da parcela dos participantes assistidos	19
Prazo de equacionamento	22 anos e 4 meses

O Conselho Deliberativo da Desban aprovou, em 28 de dezembro de 2022 na sua 425ª reunião, Plano de Equacionamento do Déficit apurado em 2021 do Plano BDMG CV (PED Plano CV 2021) em que estabelece 50% do valor do déficit equacionado é de responsabilidade do patrocinador e 50% restantes pelo participante assistido.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

a) Características dos planos de benefícios--Continuação

ii) *Benefício de assistência médica e odontológica*

O PRÓ-SAÚDE é um Plano Privado de Assistência à Saúde e oferece cobertura para despesas médicas e odontológicas aos empregados participantes ativos e seus dependentes, conforme consta da Nota 3.19, é gerido pela DESBAN e funciona sob o regime de capitalização. Este benefício está assegurado aos participantes ativos, enquanto nessa condição, aos aposentados que já se encontravam na condição de inativos na data de 22 de fevereiro de 2018, bem como os que se aposentaram nas condições estabelecidas pelo Programa de Desligamento Voluntário, cujo prazo de adesão foi encerrado em 30 de abril de 2018.

iii) *Seguro de vida*

O Banco patrocina o Seguro de Vida em Grupo pós-emprego, exclusivamente, aos empregados assistidos que, em 22 de fevereiro de 2018, já detinham este benefício. Aos empregados ativos este benefício é assegurado somente enquanto permanecerem nesta condição. A contribuição do Banco corresponde a 50% do valor do prêmio pago.

b) Participantes do BDMG nos planos previdenciários

O número de participantes apresenta a seguinte distribuição:

	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
Planos:		
Benefício Definido - BD Participantes assistidos	535	534
Benefício Definido - BD Participantes ativos	217	221
Contribuição Variável - CV Participantes ativos	71	69
Benefício Definido - BD Participantes autopatrocinados	10	8
Benefícios pagos diretamente pela Empresa (1)	3	3
Contribuição Variável - CV Participantes assistidos	1	1
Total	837	836

(1) Refere-se aos benefícios concedidos relativos à pensão vitalícia a um ex-empregado assistido e benefício de aposentadoria a dois ex-servidores aposentados que, por não terem feito opção pelo regime celetista, ainda no tempo em que o Banco se revestia da forma autárquica, conforme Nota 3.19 (v).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios

No cumprimento das obrigações com os planos de benefícios, o BDMG realizou as seguintes contribuições para os empregados ativos e assistidos:

	2022	2021
Plano de Benefícios Previdenciários - (BD)	13.837	12.658
Programa de Promoção à Saúde PRÓ-SAÚDE	8.588	8.332
Seguro de Vida em Grupo	1.158	1.163
Plano de Benefícios Previdenciários - (CV)	878	743
Total	24.461	22.896

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido*

Os valores líquidos das obrigações com os planos de benefícios definidos, conforme o CPC 33 (R1), decorreram das seguintes movimentações ocorridas no período:

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Reconciliação (passivo)/ativo reconhecido								
(Passivo) líquido inicial	(364.264)	(380.793)	-	-	(120.812)	(145.566)	(14.809)	(18.957)
Parcela dos participantes no superávit (-) déficit (+)	117.117	118.171	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido inicial registrado (1)	(247.147)	(262.622)	-	-	(120.812)	(145.566)	(14.809)	(18.957)
(Despesa)/receita reconhecida no resultado do período	(33.400)	(27.219)	(24)	(20)	(15.910)	(11.606)	(1.725)	(1.526)
Ganhos/(perdas) reconhecidos no Patrimônio Líquido (2)	27.767	29.346	(51)	(43)	7.433	30.319	1.517	4.586
Contribuições do empregador	13.837	12.658	75	63	6.205	6.041	1.082	1.088
Benefícios pagos diretamente pela empresa	757	690	-	-	-	-	-	-
(Passivo) líquido final registrado (1)	(238.186)	(247.147)	-	-	(123.084)	(120.812)	(13.935)	(14.809)

(1) Refere-se à parcela de responsabilidade atuarial do patrocinador, após o cálculo do efeito de compartilhamento de riscos com os participantes ativos e assistidos.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.b.ii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

Valores reconhecidos no resultado

As despesas com os planos de benefícios definidos estão detalhadas no quadro a seguir:

	Exercício de 2022				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(2.770)	(29)	-	-	(2.799)
Custo líquido dos juros	(30.630)	5	(14.991)	(1.725)	(47.341)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(919)	-	(919)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(33.400)	(24)	(15.910)	(1.725)	(51.059)
	Segundo Semestre de 2022				
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	Total
Custo do serviço corrente	(1.135)	(10)	-	-	(1.145)
Custo líquido dos juros	(17.955)	3	(8.706)	(962)	(27.620)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(458)	-	(458)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(19.090)	(7)	(9.164)	(962)	(29.223)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

c) Compromissos do Banco com os planos de benefícios--Continuação

i) *Movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação*

Valores reconhecidos no resultado--Continuação

	Exercício de 2021				Total
	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de Vida em Grupo	
Custo do serviço corrente	(6.779)	(23)	-	-	(6.802)
Custo líquido dos juros	(20.440)	3	(10.665)	(1.526)	(32.628)
Contribuições esperadas para despesas administrativas	-	-	(941)	-	(941)
(Despesa) receita reconhecida na demonstração do resultado (1)	(27.219)	(20)	(11.606)	(1.526)	(40.371)

(1) Os registros contábeis das despesas, no exercício de 2022 foram segregados da seguinte forma: R\$ 8.206 (Exercício de 2021 – R\$10.741 e 2º semestre 2022 - R\$ 4.336) referente aos benefícios a conceder (ativos) e R\$ 42.853 (Exercício de 2021 – R\$29.630 e 2º semestre 2022 - R\$ 24.887) referente aos benefícios concedidos (assistidos). Para o Plano de Previdência CV, as contribuições referentes a parcela contribuição definida (CD), contabilizada em despesa foi R\$ 785 (Exercício de 2021 – R\$678 e 2º semestre 2022 - R\$ 442).

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais

As obrigações atuariais foram avaliadas por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado estando vigentes os estudos elaborados para as datas-bases de 31 de dezembro de 2022 e de 31 de dezembro de 2021.

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido

	Plano de Benefícios Previdenciários -BD		Plano de Benefícios Previdenciários -CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
(Déficit)/superávit apurado								
Obrigações atuariais apuradas na avaliação atuarial	(1.177.437)	(1.302.218)	(708)	(833)	(149.653)	(150.202)	(13.935)	(14.809)
Valor justo dos ativos do plano	901.129	937.954	2.486	2.188	26.569	29.390	-	-
(Déficit)/superávit apurado	(276.307)	(364.264)	1.778	1.355	(123.084)	(120.812)	(13.935)	(14.809)
Efeito do teto do ativo, passivos adicionais e risk sharing								
Efeito do teto de ativo	-	-	-	-	-	-	-	-
Risk sharing (déficit a ser compartilhado x 50%)	38.121	117.117	(1.778)	(1.355)	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais e risk sharing final	38.121	117.117	(1.778)	(1.355)	-	-	(13.935)	-
(Passivo)/ativo líquido apurado ((déficit)/superávit apurado subtraído o efeito do teto de ativo e passivos adicionais) (1)	(238.186)	(247.147)	-	-	(123.084)	(120.812)	(13.935)	(14.809)
Valor justo dos ativos inicial	937.954	1.075.852	2.188	2.119	29.390	27.004	-	-
Benefícios pagos no período utilizando os ativos do plano	(89.159)	(81.147)	(39)	(29)	(7.893)	(6.732)	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	6.661	6.040	75	63	-	-	-	-
Contribuições do empregador realizadas no período	13.837	12.658	75	63	6.205	6.041	-	-
Rendimento esperado dos ativos	108.657	88.555	279	198	3.498	2.390	-	-
Ganhos/(perdas) no valor justo dos ativos do plano (2)	(76.820)	(164.004)	(92)	(226)	(4.631)	687	-	-
Valor justo dos ativos final	901.130	937.954	2.486	2.188	26.569	29.390	-	-

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Obrigações atuariais inicial	(1.302.218)	(1.456.645)	(833)	(1.112)	(150.202)	(172.570)	(14.809)	(18.957)
Custo do serviço corrente líquido	(2.770)	(6.779)	(29)	(23)	-	-	-	-
Contribuições de participante realizadas no período	(6.661)	(6.040)	(75)	(63)	-	-	-	-
Juros sobre obrigação atuarial	(154.838)	(117.895)	(98)	(89)	(18.489)	(13.055)	(1.725)	(1.526)
Benefícios pagos no período	89.916	81.837	39	29	6.974	5.791	1.082	1.088
Ganhos/(perdas) nas obrigações atuariais (2)	-	-	-	-	-	-	-	-
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de financeiras	103.006	307.099	219	480	12.162	33.419	1.107	3.820
Ganho/(perda) atuarial - mudanças de premissas demográficas	2.502	(27.567)	36	19	-	(7.223)	-	540
Ganho/(perda) atuarial - mudanças nas contribuições extraordinárias de participantes e assistidos	77.400							
Ganho/(perda) atuarial - ajustes de experiência	16.227	(76.228)	33	(74)	(98)	3.436	410	226
Obrigações atuariais final	(1.177.437)	(1.302.218)	(708)	(833)	(149.653)	(150.202)	(13.935)	(14.809)

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

i) Demonstração da apuração e movimentações do passivo atuarial líquido--Continuação

	Plano de Benefícios Previdenciários-BD		Plano de Benefícios Previdenciários-CV		Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE		Seguro de Vida em Grupo	
	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021	Exercício 2022	Exercício 2021
Apuração do déficit a ser compartilhado								
(Déficit)/superávit apurado passível de compartilhamento (1)	(271.088)	(358.877)	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições normais)	101.729	107.246	-	-	-	-	-	-
Obrigação empregador com contribuições futuras (contribuições extraordinárias - equacionamento do déficit 2015)	93.117	17.397	-	-	-	-	-	-
(Déficit) a ser compartilhado	(76.242)	(234.234)	-	-	-	-	-	-
Teto de ativo, requisitos de <i>funding</i> mínimo e <i>risk sharing</i>								
Efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> inicial	117.117	118.171	(1.355)	(1.007)	-	-	-	-
Juros esperados sobre o efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i>	15.551	8.900	(176)	(106)	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) no efeito do teto de ativo, passivos adicionais e <i>risk sharing</i> (2)	(94.547)	(9.954)	(247)	(242)	-	-	-	-
Efeito do teto de ativo e passivos adicionais final	38.121	117.117	(1.778)	(1.355)	-	-	-	-

(1) Parcela do déficit do Plano de Benefícios Previdenciários na Modalidade Benefício Definido, antes da inclusão da obrigação atuarial com os aposentados estatutários e pensão vitalícia, que totalizou no exercício R\$5.219 (Exercício de 2021) – R\$5.387.

(2) Os Ganhos/(perdas) atuariais são registrados em "Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial" no patrimônio líquido conforme citado na Nota 12.bii.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

ii) *Alocação do valor justo dos ativos do plano*

Os ativos dos planos em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão alocados, a seguir, por categoria de ativos:

Plano de Benefícios Previdenciários - BD	31/12/2022	31/12/2021
Disponível	0,01%	0,01%
Realizável - gestão previdencial	0,68%	0,55%
Realizável - gestão administrativa	0,81%	0,82%
Títulos públicos	51,43%	42,12%
Fundos de investimento	36,68%	46,81%
Créditos privados	0,40%	0,51%
Investimentos Imobiliários	2,85%	2,17%
Empréstimos e financiamentos	0,73%	0,78%
Depósitos judiciais	6,41%	6,23%
Total	100,00%	100,00%

Plano de Benefícios Previdenciários - CV	31/12/2022	31/12/2021
Disponível	0,01%	0,01%
Realizável - gestão administrativa	1,65%	1,41%
Títulos Públicos	3,75%	-
Fundos de investimento	92,84%	97,33%
Empréstimos e financiamentos	1,75%	1,25%
Total	100,00%	100,00%

Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	31/12/2022	31/12/2021
Disponível	0,07%	0,08%
Aplicações vinculadas às provisões técnicas	10,78%	6,70%
Aplicações livres	32,47%	39,39%
Créditos de operação com planos de saúde	0,44%	0,48%
Créditos de operação não rela. Com planos de saúde da operadora	0,35%	0,37%
Títulos públicos	43,67%	41,67%
Realizável de longo prazo	12,21%	11,31%
Créditos Tributários e Previdenciários	0,01%	-
Total	100,00%	100,00%

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iii) Principais premissas utilizadas na avaliação atuarial

Os estudos atuariais que apresentam as obrigações do BDMG em 31 de dezembro de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão embasados nas seguintes premissas:

	31/12/2022	31/12/2021
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial		
Plano de Benefícios Previdenciários – BD	11,7734%	10,7199%
Plano de Benefícios Previdenciários – CV	11,8153%	10,7360%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	11,8065%	10,7888%
Seguro de vida em Grupo	11,8088%	10,7839%
Taxa nominal anual esperada de retorno dos investimentos		
Plano de Benefícios Previdenciários – BD	11,7734%	10,7199%
Plano de Benefícios Previdenciários – CV	11,8153%	10,7360%
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	11,8065%	10,7888%
Inflação anual futura estimada	5,31%	5,03%
Taxa nominal de crescimento salarial futuro:		
BDMG (PCS)	7,38%	7,78%
BDMG (CC)	5,70%	5,74%
Health Care Cost Trend Rate – HCCTR (1)	4,10%	4,10%
Rotatividade:		
Até 39 anos de idade	4,00%	4,00%
A partir de 39 anos de idade	0,30%	0,30%
Tábua de mortalidade geral	AT-2012 Basic IAM desagravada em 20%, segregada por sexo.	AT-2012 Basic IAM desagravada em 20%, segregada por sexo.
Tábua de entrada em invalidez	Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%.	Álvaro Vindas ajustada desagravada em 70%.
Tábua de mortalidade de inválidos	Winklevoss desagravada 25%.	Winklevoss desagravada 50%.
	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:	Benefícios a Conceder: premissa de composição familiar média:
	• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;	• Percentual de casados (dependentes): 86,30%;
	• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;	• Cônjuge feminino 5 (cinco) anos mais jovem que o titular;
	• Idade do filho mais jovem (Z): Z = 24 – MAX[(63-X)/2;0], sendo “x” a idade do titular	• Idade do filho mais jovem (Z): Z = 24 – MAX[(63-X)/2;0], sendo “x” a idade do titular
Composição de famílias pensionistas	Benefícios Concedidos: Família real.	Benefícios Concedidos: Família real.

(1) Aplicável somente ao Plano de Saúde.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

iv) *Sensibilidade da obrigação de benefício definido*

As mudanças nas premissas que fundamentam os estudos atuariais podem ter efeitos no valor da obrigação de benefício definido.

O quadro a seguir apresenta, em termos percentuais, como a obrigação de benefício definido é afetada caso ocorra alterações nas seguintes premissas atuariais:

	Premissa alterada							
	Aumento de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Redução de 0,5% a.a. na taxa de desconto	Aumento de 1 ano na expectativa de vida	Redução de 1 ano na expectativa de vida	Aumento de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Redução de 0,5% na taxa de crescimento salarial	Aumento de 0,5% no HCCTR	Redução de 0,5% no HCCTR
Plano de Benefícios Previdenciários – BD	-4,47%	4,91%	1,83%	-1,88%	0,76%	-0,67%	N/A	N/A
Plano de Benefícios Previdenciários – CV	-10,75%	12,94%	-0,72%	0,89%	6,63%	-5,09%	N/A	N/A
Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	-5,05%	5,52%	4,35%	-4,31%	-	-	5,73%	-5,28%
Seguro de Vida em Grupo	-5,13%	5,59%	-3,76%	3,84%	-	-	N/A	N/A

v) *Fluxo de caixa projetado*

O estudo atuarial efetuado para a data-base de 31 de dezembro de 2022 apresenta as seguintes estimativas de pagamentos de benefícios e de contribuições do patrocinador:

Fluxo de caixa estimado	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV (1)	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo	Total
Pagamentos de benefícios esperados utilizando ativos do plano	104.962	78	7.555	1.179	113.774
Pagamentos de benefícios esperados diretamente pela Empresa	776	-	-	-	776
Contribuições esperadas do empregador	21.061	83	6.651	1.179	29.878

(1) A contribuição esperada do patrocinador apresentada refere-se a contribuições para Benefícios de Risco do Plano de Benefícios Previdenciários na modalidade Contribuição Variável - CV.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

17. Benefícios a empregados--Continuação

d) Estudos atuariais--Continuação

v) *Fluxo de caixa projetado*--Continuação

A duração média ponderada das obrigações atuariais é demonstrada a seguir:

	Plano de Benefícios Previdenciários - BD	Plano de Benefícios Previdenciários - CV	Programa de Promoção à Saúde PRO-SAÚDE	Seguro de vida em Grupo
31/12/2022	10,10	25,33	11,32	11,46
31/12/2021	11,96	31,12	13,13	13,04

18. Outras informações

i) Renúncia ao cargo de Diretor-Presidente

O Sr. Marcelo Ângelo de Paula Bomfim, apresentou carta de renúncia ao cargo de Diretor-Presidente. Na forma do parágrafo único do artigo 31 do Estatuto Social do BDMG, o Diretor Vice-presidente, Gabriel Viegas Neto, exercerá interinamente a Presidência da instituição.

ii) Captação externa

Em reunião da Cofix - Comissão de Financiamentos Externos do Ministério da Economia, realizada no decorrer do mês de setembro de 2022, foi aprovada, integralmente e sem ressalvas, carta consulta do BDMG para contratação de empréstimo no valor de R\$ 1.000.000 (um bilhão de reais), junto ao *NDB - New Development Bank*, com aval do Tesouro Nacional.

O Banco, para a finalização das tratativas com o *NDB* e assinatura do contrato, aguarda a conclusão dos demais trâmites previstos em lei e submissão da carta consulta ao Senado Federal.

iii) Resumo do Plano de implementação dos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/2021

Está apresentado a seguir, em observância ao artigo 76 da Resolução CMN 4.966/2021, o resumo do plano estruturado para possibilitar à contabilidade do BDMG efetuar, a partir de 01/01/2025, os registros contábeis dos ativos financeiros e a contabilidade de hedge, em conformidade com os procedimentos contábeis estabelecidos pela Resolução.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras informações--Continuação

iii) Resumo do Plano de implementação dos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/2021--Continuação

O Plano abrange três etapas para as quais foram definidas as ações a serem realizadas, os prazos limites e as unidades da administração que serão responsáveis pelas suas execuções.

Etapa 1. Planejamento e diagnóstico

Esta etapa compreende o conjunto das atividades necessárias para elaboração do diagnóstico preliminar e detalhamento das ações do Plano. Foram criados dois grupos de trabalho sendo um de caráter estratégico com o propósito de coordenar todas as ações e outro técnico fazer cumprir o Plano de Implementação. O Banco contratará empresa de consultoria para assessorar as áreas com relação às mudanças que deverão ser implementadas nas rotinas, processos e nos sistemas informatizados para a adoção dos novos procedimentos.

Etapa 2. Adequação das metodologias, políticas, processos e sistema

As ações relacionadas a seguir, que constituem esta etapa, deverão ser detalhadas a partir dos resultados apurados no Diagnóstico Interno Preliminar. Nos levantamentos já efetuados constatou-se que serão necessárias adequação e/ou revisão dos sistemas, metodologias, processos e políticas adotados pelo Banco em razão dos seguintes aspectos normativos da Resolução:

- a) Desenvolvimento do teste SPPJ (Somente Pagamento de Principal e Juros) para avaliar se os fluxos de caixa futuros dos ativos financeiros contratualmente previstos se constituem somente em pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal, em datas especificadas.
- b) Elaboração e aprovação do Modelo de Negócios para gestão dos ativos financeiros e classificação dos ativos financeiros tendo como base o teste SPPJ e o Modelo de Negócios.
- c) Revisão dos normativos que tratam da classificação dos ativos problemáticos (caracterização e descaracterização) e adequação dos sistemas para as novas regras de interrupção de apropriação contábil de receitas (*stop accrual*).
- d) Adequação dos sistemas para cálculo do valor presente das operações reestruturadas e apuração dos impactos contábeis.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras informações--Continuação

- iii) Resumo do Plano de implementação dos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/2021--Continuação
- e) Adoção da metodologia da taxa de juros efetiva para cálculo dos saldos contábeis e apropriação das receitas. Os ativos financeiros serão mensurados pelo valor justo e deverão ser acrescidos dos custos de transação e reduzidos dos valores recebidos antecipadamente quando da emissão ou originação do ativo ou passivo financeiro.
 - f) Alocação dos ativos financeiros em um dos três (3) estágios de riscos definidos pela Resolução para efeito de cálculo da provisão para perdas esperadas associadas.
 - g) Adequação das metodologias de classificação de risco de crédito atualmente adotadas pelo Banco serão revistas para estimar a probabilidade de o instrumento financeiro se caracterizar como ativo financeiro com problema de recuperação de crédito nos 12 meses seguintes à data da avaliação (PD 12 meses) ou durante todo o seu prazo esperado (*PD lifetime*), incluindo o efeito de alterações adversas nos aspectos macroeconômicos.
 - h) Desenvolvimento de políticas internas para baixa como Prejuízo (*write off*) dos ativos financeiros e adequação dos sistemas.
 - i) Apuração e contabilização das para provisão das perdas esperadas de instrumentos registrados em contas de controle (*off balance*).
 - j) Revisão e adequação dos testes de efetividade para fins de contabilidade de hedge.

Etapa 3. Apuração dos efeitos dos novos critérios contábeis

Para as demonstrações financeiras do exercício de 2024, a Resolução determina que sejam divulgados os impactos sobre o resultado e a posição financeira, decorrentes da implementação dos procedimentos contábeis por ela estabelecidos e, a partir de janeiro de 2025, todas as adequações que se fizerem necessárias deverão estar implementadas quer seja em processos, rotinas, sistemas, políticas e assim por diante.

O Banco elaborou cronograma com uma visão geral de todas as ações que precisam ser implementadas e que culminam com a meta de mudanças e adequações nos sistemas e novos procedimentos nos prazos estabelecidos pela norma.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

18. Outras informações--Continuação

iii) Resumo do Plano de implementação dos procedimentos estabelecidos pela Resolução CMN 4.966/2021--Continuação

Etapa 3. Apuração dos efeitos dos novos critérios contábeis--Continuação

No decorrer dos trabalhos, o Banco deverá ainda adequar seu sistema de projeção dos resultados, analisar os impactos tributários adequando as ferramentas de apuração e controle, estudar os ajustes necessários nos sistemas que geram diversos documentos ao Banco Central (exemplo: Central de Risco), avaliar as mudanças em sua política de precificação, crédito, riscos e cobrança.

O Plano de Implementação deverá ser revisto à medida que o Banco Central editar as normas subsequentes à Resolução 4.966/2021.

19. Eventos subsequentes

O Banco possui provisões constituídas com fundamento na Carta Circular Bacen nº 3.429/2010 que determina seja reconhecido no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as tiverem instituído, até a efetiva extinção dos créditos tributários correspondentes.

Em 04 de novembro de 2022, foi editada a Instrução Normativa BCB nº 319/2022, que revoga, a partir de 01 de janeiro de 2023, a Carta Circular Bacen nº 3.429/2010. Assim, as provisões constituídas com fundamento nesta norma deverão ser revertidas, caso as ações nela amparadas estejam avaliadas com risco de perda possível ou remota.

Conforme informado na Nota 10.b) em janeiro de 2023, em razão da revogação da Carta Circular BACEN nº 3.429/2010 serão revertidas provisões tributárias no montante de R\$75.210 (31/12/2021-70.588), constituídas na demanda judicial em que se discute a base de contribuição da COFINS e que tem avaliação de risco de perda possível O valor dessa reversão líquida do crédito tributário correspondente é de R\$41.365.

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. - BDMG

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2022 e 2021
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Conselho de Administração

Cláudio de Oliveira Torres	Presidente
Emílio Humberto Carazzai Sobrinho	Vice-Presidente
Andrea Maria Ramos Leonel	Conselheira
Henrique Augusto Mourão	Conselheiro
Márcio Rezende Magalhães	Conselheiro
Otávio Romagnolli Mendes	Conselheiro
Welerson Cavalieri	Conselheiro

Diretoria Executiva

Gabriel Viegas Neto	Presidente em exercício (Vice-Presidente)
Edmilson Gama da Silva	Diretor
Marcela Amorim Brant	Diretora
Rômulo Martins de Freitas	Diretor

Superintendência de Controladoria

Giovani Rosemberg Ferreira Gomes	Contador CRC-MG-075701/O-5
----------------------------------	----------------------------



BANCO DE DESENVOLVIMENTO DE MINAS GERAIS S.A. – BDMG

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA – 31 DE DEZEMBRO DE 2022

INTRODUÇÃO

O Comitê de Auditoria, órgão estatutário do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, tem por finalidade auxiliar o Conselho de Administração, manifestando-se, especialmente, sobre: (i) a qualidade, a transparência e a integridade das demonstrações financeiras; (ii) a efetividade do sistema de controles internos, e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente. As avaliações do Comitê baseiam-se, principalmente, nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pela contabilidade e pelo gerenciamento de riscos, controles internos e conformidade e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

COMPOSIÇÃO

Com o encerramento do mandato do Coordenador do Comitê de Auditoria, Pedro Carlos de Mello, em 01/08/2022, o membro Carlos Antônio Duarte assumiu a citada função, conforme decisão do Conselho de Administração em reunião havida no dia 11/05/2022.

Em 01/08/2022, foi empossado como membro do Comitê de Auditoria, em atendimento à Resolução CMN N.º 4.910/2021, o membro do Conselho de Administração, Otávio Romagnolli Mendes, eleito pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 11/05/2022, com homologação pelo Banco Central do Brasil em 12/07/2022, nos termos do Ofício 14.095/2022-BCB/Deorf/GTBHO.

No dia 02/01/2023, tomou posse como 4º (quarto) membro do Comitê de Auditoria, Norberto Valdrigue, eleito pelo Conselho de Administração em reunião realizada no dia 29/11/2022, com homologação pelo Banco Central do Brasil em 20/12/2022, nos termos do Ofício 33.122/2022-BCB/Deorf/GTBHO.

Sendo assim, a partir de 2 de janeiro de 2023, a composição do Comitê passou a ser a seguinte: Carlos Antônio Duarte (Coordenador), Cleber Santiago (Membro), Norberto Valdrigue (Membro) e Otávio Romagnolli Mendes (Membro).

DAS ATIVIDADES EXERCIDAS NO ÂMBITO DE SUAS ATRIBUIÇÕES

O Comitê reuniu-se em 16 (dezesesseis) ocasiões durante o segundo semestre de 2022 (após o encerramento das Demonstrações Financeiras de 30/06/2022, em 26/08/2022) e mais 7 (sete) vezes no início do primeiro semestre de 2023 até a data de emissão deste documento. No mesmo período, foram, no total, 7 (sete) participações, em temas específicos, nas reuniões do Conselho de Administração.

O Comitê manteve contato permanente com os principais gestores do Banco, incluindo, as áreas de contabilidade, tecnologia da informação, riscos, controles internos e conformidade, concessão e gestão de crédito, financeira, produtos, ouvidoria e, também, a jurídica, além da fundação administradora dos planos de benefícios dos empregados do BDMG, visando acompanhar os trabalhos desenvolvidos e obter subsídios para fundamentar as suas avaliações. Foram discutidos, dentre outros, temas relacionados às demonstrações financeiras, à gestão de riscos, ao sistema e estrutura de controles internos, à

conformidade, à razoabilidade das premissas e resultado atuarial dos planos de benefícios previdenciários, de saúde e de seguro patrocinados pelo BDMG.

Com os auditores independentes, a Ernst & Young, no segundo semestre de 2022 (após o encerramento das Demonstrações Financeiras de 30/06/2022, em 26/08/2022) e no início do primeiro semestre de 2023, foram realizadas 4 (quatro) reuniões para conhecimento de metodologia, planejamento e resultados dos trabalhos visando à elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/09/2022 e de 31/12/2022.

O Comitê de Auditoria reuniu-se com a Diretoria-Executiva para tratar de assuntos relacionados com aspectos gerais da gestão da instituição, particularmente os relativos à contabilidade, controles internos, conformidade, auditoria interna, gestão de capital, gestão financeira, gestão de créditos e gestão de riscos. Apresentou recomendações para o aperfeiçoamento de processos e procedeu ao acompanhamento das implementações de melhorias recomendadas por este Comitê e, também, pelas auditorias interna e independente, apontadas no curso dos seus trabalhos. Quando participou das reuniões do Conselho de Administração do Banco, emitiu opiniões sobre aspectos relacionados com suas atribuições regimentais e prestou informações sobre suas atividades.

CONCLUSÕES

Dos Sistemas de Controles Internos e de Gerenciamento dos Riscos

O Sistema de Controles Internos é adequado ao porte e à complexidade dos negócios do Banco, embora alguns pontos requeiram atenção, sendo objeto de permanente aprimoramento pelas áreas envolvidas e acompanhamento por parte deste Comitê e da Administração do BDMG.

Da Auditoria Interna

Foram realizadas diversas reuniões com o Superintendente da Auditoria-Geral visando o acompanhamento dos trabalhos realizados por aquela unidade. O Comitê avaliou como adequada a abrangência e a qualidade das auditorias procedidas e o nível de independência da área. Nos trabalhos realizados pela auditoria interna não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação vigente e das normas internas cuja gravidade pudesse colocar em risco a solidez e a continuidade do Banco.

Da Auditoria Independente

O Comitê reuniu-se com os auditores independentes para conhecimento das principais ocorrências nos trabalhos realizados no curso da elaboração das Demonstrações Financeiras de 30/09/2022 e de 31/12/2022 e considerou satisfatórios os trabalhos desenvolvidos, não tendo sido identificadas situações que pudessem afetar a independência dos auditores contratados.

Das Demonstrações Financeiras de Dezembro de 2022

O Comitê de Auditoria acompanhou o processo de elaboração das Demonstrações Financeiras de 31/12/2022, examinando balancetes, balanço e notas explicativas e procedeu à apreciação das Demonstrações Financeiras, do Relatório da Administração, do Relatório dos Auditores Independentes e demais documentos destinados à publicação. Tomou conhecimento das práticas contábeis adotadas pela instituição, das ocorrências atípicas e dos seus impactos na situação patrimonial e nos resultados do Banco, em reuniões havidas com os responsáveis pela elaboração desses documentos e com os auditores independentes.

O Comitê verificou que as práticas contábeis utilizadas na elaboração das demonstrações financeiras estão alinhadas com os princípios fundamentais da contabilidade, com a legislação societária brasileira e

com as normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil, retratando adequadamente a situação patrimonial da instituição.

Até o fechamento deste relatório, o Comitê de Auditoria não recebeu registro de qualquer denúncia de descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração do Banco que indicasse a existência de fraudes, falhas ou erros que colocassem em risco a continuidade da instituição ou a fidedignidade das demonstrações contábeis. Com base nas considerações acima, o Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das Demonstrações Financeiras do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, em 31 de dezembro de 2022.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.

Comitê de Auditoria

Carlos Antônio Duarte
Coordenador

Cleber Santiago
Membro

Norberto Valdrigue
Membro

Otávio Romagnolli Mendes
Membro



Documento assinado eletronicamente por **Carlos Antônio Duarte, Coordenador do Comitê de Auditoria**, em 28/02/2023, às 19:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Norberto Valdrigue, Membro do Comitê de Auditoria**, em 28/02/2023, às 19:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Otávio Romagnolli Mendes, Membro do Comitê de Auditoria**, em 28/02/2023, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Cleber Santiago, Membro do Comitê de Auditoria**, em 28/02/2023, às 19:30, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **61048437** e o código CRC **0CBB519E**.

Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal do Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais S.A. – BDMG, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, tendo examinado o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício de 2022, em reunião realizada em 28/02/2023, considerando manifestação do Comitê de Auditoria e os termos do Relatório da empresa de Auditoria *Ernst & Young* Auditores Independentes S.S., expedido em 28/02/2023, sem ressalvas, é de opinião que as referidas peças estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Sociedade, opinando por sua aprovação.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.

Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda

Presidente

Conselho Fiscal do BDMG



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Fontenelle de Araújo Miranda, Presidente do Conselho Fiscal**, em 28/02/2023, às 17:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **61098059** e o código CRC **6E5DD299**.